

**Projeto Pedagógico do Curso
Superior de Licenciatura em
Pedagogia**

Modalidades presencial e a distância

Atualizado no 1º semestre de 2021

SUMÁRIO

1 – DADOS GERAIS DA IES	05
1.1 Mantenedora	05
1.2 Mantida	05
1.3 Dirigentes Acadêmicos da Faculdade Flamingo	06
1.4 Missão, Visão e Valores da IES	06
2 – DADOS GERAIS DO CURSO	07
2.1 Atos Legais do Curso	07
2.2 Histórico de atualização do PPC	07
2.3 Conceitos ENADE e Avaliações Externas	08
2.4 Coordenador do Curso	08
2.5 Composição do NDE – Núcleo Docente Estruturante	09
2.6 Dados do Colegiado	09
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	10
3- DIRETRIZES LEGAIS E DE ÓRGÃOS DE ENTIDADES RELEVANTES AO CURSO	10
4-JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO - CONTEXTUALIZAÇÃO DO MERCADO E DO PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO PÚBLICO-ALVO	12
5- OBJETIVOS DO CURSO E PERFIL DO EGRESSO	13
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	16
6-ESTRUTURA CURRICULAR	16
6.1 Representação Gráfica da Concepção do Curso	17
6.2 Matriz do curso	18
6.2.1 Perfil de Formação	21
Eixo Técnico	21
Eixo Integrador	21
Eixo Apoio Pedagógico	21
Eixo Humanidades	22

6.3 Concepção dos componentes curriculares	22
6.3.1 As atividades não presenciais para integralização da hora-aula	22
6.3.2 Disciplinas optativas/eletivas	22
6.3.3 Formação em Cultura Afro-Brasileira, Temática Indígena, Meio Ambiente e Direitos Humanos	23
6.3.4 Trabalho de Conclusão de Curso	23
6.3.5 Atividades Complementares	23
6.3.6 Estágio Curricular Supervisionado	24
6.4 Esqueleto de competências e habilidades	25
6.5 Planos de Ensino	26
6.6 Desenvolvimento Acadêmico-Profissional	98
7 - METODOLOGIA DE ENSINO	99
7.1 Material didático	102
7.2 TICs no Processo de Ensino-Aprendizagem	103
7.3 Avaliação da Aprendizagem	105
7.3.1 Para a modalidade presencial	105
7.3.2 Para a modalidade a distância	106
7.4 Avaliação nos Polos de Educação a Distância	108
7.5 Avaliação de ensino	108
7.6 Calendário Acadêmico	108
8- INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	109
8.1 Salas de aula	109
8.2 Salas Temáticas	109
8.3. Sala de atividade física e dinâmicas de grupo	109
8.4.Sala para atendimento individual e dinâmicas de grupo	109
8.5 Auditório	109
8.6 Laboratórios de Informática	109
8.6.1 Laboratório Móvel	110

8.7 Estúdio de gravação de vídeos	110
8.8 Biblioteca	110
8.9 Laboratórios multidisciplinares - área de indústria	111
8.10 Laboratório de Química, Biologia e Anatomia	111
8.11 Brinquedoteca	111
8.12 Recursos Humanos	111
8.13 Canais de comunicação	111
9-POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO CURSO	113
10 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ALUNO	115
10.1 Forma de Acesso ao Curso	115
10.2 Apoio ao Discente no Âmbito do Curso	115
10.3 Informações gerais do curso ao discente	116
10.4 Política de atendimento a portadores de necessidades especiais	116
11 - GESTÃO DO CURSO	118
11.1 Participação dos colegiados	120
11.2 Formação Andragógica de Professores	120
11.3 Equipe pedagógica para as disciplinas e curso na modalidade EAD	120
11.4 Infraestrutura para a equipe acadêmica	122
ANEXOS	124

1 – DADOS GERAIS DA IES

1.1 Mantenedora

Mantenedora/Razão Social: Flamingo 2001 – Curso Fundamental

Endereço: Rua George Smith, 122 – Lapa - 05.074-010 - São Paulo – SP

CNPJ: 62.704.317/0001-66

Registro Jurídico: Categoria Administrativa Pessoa Jurídica de Direito Privado – com fins lucrativos

Registro em Cartório: Sociedade Civil com contrato social inscrito e registrado em 07 de novembro de 1969, no 1º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo, nº 1009327 (19.628), Livro A, nº 43.

Representante da Mantenedora:

Francisco Assis de Carvalho Pinto – CPF: 048.252.508-82

Início do mandato 01/11/1969 – final do mandato: indeterminado

Representante Legal

Mateus Stefanutto Pinto

Início do mandato: 01/07/2019 - final do mandato: indeterminado

1.2 Mantida

Campus Lapa – Endereço Sede

Unidade Acadêmica - Pólo EaD

62.704.317/0001-66

Endereço: George Smith, 122 – Lapa – São Paulo – CEP: 05074-010

Atos legais da Mantida

Recredenciamento: Portaria nº 904 de 16/11/2021, publicada no DOU de 19/11/2021

Credenciamento EaD: Portaria nº 648 de 18/07/2016, publicada no DOU de 19/07/2016

Recredenciamento EaD em trâmite: processo e-MEC nº 202004667

1.3 Dirigente Acadêmico da Faculdade Flamingo

Érica Stefanutto Pinto Ardito – Diretora Geral e Acadêmica

Data de início do mandato: 01 de janeiro de 2021

Data de término de mandato: indeterminado

Resolução interna da divulgação do mandato: RI 01/2021

1.4 Missão, Visão e Valores da IES

Missão

A Faculdade Flamingo tem como missão proporcionar aos alunos, por meio de uma educação responsável e significativa, a possibilidade de ascensão na pirâmide social a partir do desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais.

Esta missão alicerça-se, portanto, no pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, com foco especial nas necessidades regionais.

A atividade educacional é promovida visando à produção e difusão do conhecimento dos diversos campos do saber, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, gerando recursos importantes para o desenvolvimento econômico e social da sua região de inserção, bem como o desenvolvimento pessoal dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Visão

Aumentar nossos negócios ao mesmo tempo em que transformamos a vida das pessoas da base da pirâmide social por meio da educação.

Valores

Os valores da Faculdade Flamingo são expressos por seus membros em ações do dia-a-dia, seja para realização das atividades administrativas, seja na preparação das atividades pedagógicas. Os valores são:

- Sustentabilidade Empresarial Social;
- Compromisso com a Qualidade;
- Clareza nas Responsabilidades;
- Transparência;
- Aprendizado Continuado;
- Trabalho em Equipe;
- Olhar Humano.

2 – DADOS GERAIS DO CURSO

Nome: Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia

Tipo do Curso: Licenciatura

Título ao egresso: Pedagogo

Regime: Modular - Semestral

Duração do curso: mínimo: 4 anos máximo: 8 anos

Carga horária mínima para a integralização do curso - 3320 horas (horas-relógio)

Modalidades de Ensino Presencial e a Distância

Campus Lapa

Código do Curso no e-MEC: 1202603

Endereço: Rua George Smith, 122 – 05074-010 – São Paulo - SP

Vagas e turnos autorizados por ano: 200 vagas

Modalidade de Ensino a Distância

Código do Curso no e-MEC: 1261819

Início da primeira turma em 2º semestre de 2017

Vagas autorizadas: 250 vagas

2.1 Atos Legais do Curso

Campus Lapa

Autorização: Portaria nº 340 de 29/05/2014 publicada no DOU 30/05/2014

Reconhecimento: Portaria nº 575 de 09/06/2017 publicada no DOU 12/06/2017

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 916 de 27/12/2018 publicada no DOU de 28/12/2018

Campus Perdizes

Autorização: Portaria nº 1068 de 15/12/2008 – DOU 16/12/2008

Reconhecimento: Portaria nº 298 de 27/12/2012 – DOU 31/12/2012

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 1093 de 24/12/2015-- DOU 30/12/2015

Modalidade de Ensino a Distância

Autorização EAD: Portaria nº 374 de 08/08/2016 – DOU 09/08/2016

Reconhecimento: Processo e-MEC nº 201906375 início 27/02/2019 em trâmite

2.2 Histórico de atualização do PPC

- Alteração Matriz Curricular Resolução Interna nº 19/2013

- PPC elaborado para modalidade EAD em 2015

- Alteração Matriz Curricular Resolução Interna nº 03/2018

- Atualização integral do PPC com inserção das diretrizes EaD e Alteração Curricular publicada em Resolução interna nº 27/2018 de 27/10//2018

- Alteração Matriz Curricular Resolução Interna nº 15/2019

- Aprovação do PPC e suas bibliografias, nas modalidades a distância e presencial Resolução Interna nº 22/2019
- Ofício Portaria 343 enviado ao MEC em 27/03/2020 – Substituição de aulas presenciais – COVID 19
- Ofício Portaria 1038 enviado ao MEC em 20/05/2021 – Substituição de aulas presenciais – COVID 19
- Alteração Matriz Curricular Resolução Interna nº 04/A/2021 (para todos os cursos de graduação)

2.3 Conceitos ENADE e Avaliações Externas

PEDAGOGIA LAPA

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2021				
2017	2	3	-	3
2016	-	-	4	-
2014	-	-	4	-

PEDAGOGIA BARRA FUNDA

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2017	2	2	-	1
2014	2	3	-	-
2012	-	-	4	-
2008	-	-	4	-

PEDAGOGIA EAD

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2021				
2017	S/C*	S/C	-	-
2016	-	-	3	-

* curso iniciado no 2º semestre de 2017, sem alunos egressos.

2.4 Coordenador do curso

Profº Ms. Déberson Ferreira de Almeida

Data de início do mandato: 05 de fevereiro de 2018

Data de término de mandato: indeterminado

Regime de trabalho: Integral

Resolução interna de divulgação do mandato para Coordenação de Curso: Resolução Interna nº 12/18 de 30/10/2018

2.5 Composição do NDE – Núcleo Docente Estruturante

A composição do NDE do curso busca a representatividade dos diferentes eixos que estruturam a matriz de competências do curso, são eles: Eixos técnico e integrador - relativos às competências essencialmente técnicas, eixo de apoio pedagógico - relativo às disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática - que objetiva contribuir para a melhoria da compreensão e produção de textos e a consolidação da formação em matemática, eixo Humanidades, que abarca as competências generalistas e as socioemocionais indicadas pelo Fórum Econômico Mundial como essenciais para o colaborador do século XXI e do eixo metodológico em Ensino a Distância.

Além das representatividades dos eixos, preza pela mescla entre tempo de experiência na docência do ensino superior, nas atividades profissionais do curso e em ensino a distância.

Valoriza-se, ao menos, 5 anos de experiência na docência e que 60% dos integrantes apresente significativa experiência profissional na área do curso.

2.6 Dados do Colegiado

De acordo com o Regimento Acadêmico, o colegiado de curso é representado por todos os docentes que atuam no curso e dois discentes regularmente matriculados no curso e é presidido pelo coordenador de curso.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é um documento que relata as concepções e práticas que estão direta e indiretamente relacionadas à qualidade do processo de ensino e aprendizagem do curso. Ele documenta o planejamento do que se quer realizar no âmbito educacional.

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia é elaborado, coletivamente, contando com a participação ativa dos docentes, discentes, coordenação e integrantes do mercado de trabalho, levando em consideração uma reflexão acerca da concepção e das finalidades da educação da Graduação Tecnológica e sua relação com a sociedade e, sobretudo, com a preocupação sobre o tipo de indivíduo e profissional que se quer formar.

Trata-se de um documento que é visto como um processo em contínua construção, avaliação e reelaboração.

Tem como alicerce a Legislação Educacional vigente, o Projeto Pedagógico e de Desenvolvimento Institucional, além da observação e pesquisa daquilo que o mercado de trabalho necessita e exige de um profissional na área.

O foco do curso, ainda mais sendo em Tecnologia, deve estar voltado às discussões, demandas e necessidades do mercado de trabalho atual e para isto a equipe pedagógica, formada pelo coordenador do núcleo e do curso e pelos professores, deve estar envolta às mais atuais e relevantes informações associadas ao seu curso. Daí a preferência por integrantes da equipe pedagógica com significativa experiência no mercado, discussões continuadas sobre a área em que o curso está associado, acompanhamento dos eventos, periódicos e artigos atuais da área, contato próximo com profissionais da área, inclusive em convite para palestras e debates na Faculdade.

3-DIRETRIZES LEGAIS E DE ÓRGÃOS DE ENTIDADES RELEVANTES AO CURSO

O PPC está de acordo com as seguintes diretrizes:

- Lei de Diretrizes e Base 9394 considerando suas atualizações <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/109224/lei-de-diretrizes-e-bases-lei-9394-96#art-40>
- Decreto n. 9.235/2017 - Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
- Portaria Normativa nº 742, de 02 de agosto de 2018, Altera a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e reconhecimento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.
- Portaria Normativa MEC n. 23/2017 Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e reconhecimento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.
- Resolução CNE nº 01 de 11/03/2016 - Estabelecem Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.
- Decreto nº 5622 de 19/12/2005 - Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394 (Ead), de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Edital mais recente de competências e conteúdos para o ENADE - PORTARIA Nº 481, DE 6 DE JUNHO DE 2017
- RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.
- RESOLUÇÃO CNE Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.
- RESOLUÇÃO CNE/CP 1, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
- RESOLUÇÃO CNE/CP 2, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002 Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.

- Portaria nº 1134 de 10/10/2016 que revoga a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004 trata sobre a possibilidade de 20% a distância para cursos na modalidade presencial.
- Parecer 261/2006 que trata da complementação da hora-aula em hora-relógio.
- Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 que trata sobre a oferta de Libras.
- Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- Decreto nº 4281, de 25 de junho de 2002, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental.
- RESOLUÇÃO Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica

4-JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO - CONTEXTUALIZAÇÃO DO MERCADO E DO PÚBLICO-ALVO

O Curso de Pedagogia da Faculdade Flamingo consolida-se a partir de concepções de educação que contemplam um novo conceito de vida escolar e a exigência de uma nova relação pedagógica, com recentes teorias de desenvolvimento e aprendizagem, recursos tecnológicos de informação e comunicação, metodologias e materiais de apoio. Assim, a Flamingo se dispõe a ser um centro produtor do conhecimento, promovendo a formação do futuro professor, o desenvolvimento de competências necessárias para sua atuação e o fortalecimento da consciência da missão de educador, que valoriza a si próprio e a profissão que abraçou. Essa formação, de acordo com as Diretrizes do MEC para a formação de professores, precisa, fundamentalmente, estimular o aprender, a pesquisa, a investigação, a criatividade a sensibilidade e a capacidade de interagir com outras pessoas.

Nessa perspectiva, qual o diferencial da Flamingo que lhe permite garantir uma formação profissional e pessoal de qualidade?

Primeiramente, a relação escolar é dinâmica e se processa em uma organização concreta situada no espaço e no tempo, o que determina uma nova expectativa em relação ao papel dos diferentes participantes. Seguindo seus princípios básicos, o curso de Pedagogia Flamingo privilegia:

- As competências como conceito fundamental na formação do professor, o que significa apostar na mobilização de todos os conhecimentos na implementação de uma ação. São competências buscadas pela Flamingo: o domínio dos conhecimentos específicos, a compreensão (identificação e resolução) das questões relacionadas ao seu trabalho, a autonomia para tomar decisões, o saber avaliar a própria atuação, bem como o contexto em que atua e o saber interagir de modo cooperativo com a comunidade profissional e com a sociedade. Essas competências serão construídas à medida que estiverem articulados os conhecimentos, a reflexão e o fazer.

- A noção clara ao aluno de que o processo de conhecimento é construído ao longo do uso de suas capacidades pessoais e de sua interação com o meio. Reconhecer que essa aprendizagem depende das formas de habilidades e competências de cada etapa de desenvolvimento, dos conhecimentos construídos anteriormente e das situações de aprendizagem vivenciadas. Finalmente, a construção do conhecimento acontece a partir da apropriação de elementos com significação cultural. Assim, no cotidiano da Pedagogia Flamingo, são trabalhadas situações problema e desenvolvidos projetos, num trabalho integrado entre professores das diferentes áreas. Os Projetos Integradores, as atividades complementares e o estágio supervisionado incentivam a interdisciplinaridade e a transversalidade num trabalho integrado, desenvolvido gradativamente e compartilhado com a comunidade de entorno.

- É importante para a Pedagogia da Faculdade Flamingo a coerência entre a formação e a prática do futuro professor, por isso incentiva que o aluno experencie atitudes, modelos didáticos, capacidades e modos de organização favoráveis à futura prática docente. Teoria e prática são vivenciadas na construção do conhecimento dos futuros professores/educadores. No alcance dessa concepção, a Pedagogia Flamingo desenvolve, por meio da Addere, instituição criada e alimentada no espaço Flamingo, à formação em Metodologias Ativas. Cursos de aperfeiçoamento são ofertados no processo de formação continuada dos mestres os quais são incentivados a aplicar as metodologias em sua prática docente. Os alunos, assim, têm a possibilidade de conhecer, experenciar e aperfeiçoar sua formação, vivenciando em sala de aula estratégias, entre outras, como a Aula Invertida e o Estudo de Caso.

- A Faculdade Flamingo adota, como princípio norteador, a superação das rupturas características na formação dos docentes para a Educação Básica, aceitando o desafio de promover transformações efetivas nas práticas curriculares da formação de professores, procurando superar a insatisfação generalizada com os modelos vigentes, sobretudo na região. Assim, alia-se à formação do educador, o espírito empreendedor, investigativo e comprometido para desenvolver com autonomia e flexibilidade o seu trabalho, além da disposição para se envolver em trabalho coletivo, considerando a natureza do trabalho escolar.

O campo de atuação do pedagogo formado pela Faculdade Flamingo não se restringe a região de inserção da IES; as oportunidades são inúmeras e globalização vence as barreiras geográficas e culturais, tornando as suas possibilidades de atuação tão abrangentes quanto sua capacidade de empreender e acreditar. A modalidade de ensino e aprendizagem a distância vem contribuir e ampliar o acesso e permanência no curso.

De acordo com o Censo da Educação Superior do ano de 2017, o número de ingressos em cursos de

graduação a distância tem crescido substancialmente nos últimos anos, aumentando sua participação no total de ingressantes de 15,4% em 2007 para 33,3% em 2017. A rede privada conta com mais de 6,2 milhões de alunos, o que garante uma participação superior a 75% do sistema de educação superior, ou seja, de cada 4 estudantes de graduação, 3 frequentam uma instituição privada. Em 2007, a modalidade a distância representava 7,0% das matrículas de graduação. Nos últimos 10 anos, a educação a distância vem aumentando sua participação na educação superior. Em 2017, a EaD aumentou 17,6% e já atende mais de 1,7 milhão de alunos, o que representa uma participação de 21,2% dos alunos de graduação no país. A modalidade presencial apresenta o 2º ano de queda no número de matrículas. Mais de 1 milhão e meio de alunos frequentam cursos de licenciatura no Brasil, o que representa 19,3% do total de alunos na educação superior de graduação. Em 2017, a matrícula nos cursos de licenciatura na modalidade a distância manteve sua tendência de crescimento, enquanto a modalidade presencial tem praticamente o mesmo número de alunos de 10 anos atrás. O curso de Pedagogia na modalidade a distância é o segundo curso de graduação mais procurado no Brasil.

Todo esse cenário mostra-se plenamente favorável ao pedagogo e justifica a oferta do curso de Pedagogia pela Faculdade Flamingo, uma instituição criada e administrada por educadores, que sempre colocou e mantém a Educação de qualidade como sua mais nobre e sagrada missão.

A oferta na modalidade à distância

A tendência de crescimento dos cursos na modalidade a distância vem se confirmando a cada ano. Dados do Censo da Educação Superior 2019, divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e pelo Ministério da Educação (MEC), mostra que, em 2019, pela primeira vez na história, o número de ingressantes em cursos de EaD ultrapassou a quantidade de estudantes que iniciaram a graduação presencial, na rede privada. Ao todo, 50,7% dos alunos que ingressaram em instituições privadas optaram por cursos de EaD.

Quando se trata do acesso dos alunos à graduação ao longo da última década, uma nova configuração da educação superior brasileira se mostra ainda mais evidente. O levantamento aponta que, entre 2009 e 2019, o número de matrículas em cursos a distância aumentou 378,9%. Ingressantes em cursos de EaD correspondiam a 16,1% do total de calouros, em 2009. Em 2019, esse público representou 43,8% do total de estudantes que inicia a educação superior. Ao mesmo tempo, nessa década, houve um aumento de 17,8% dos que optaram por cursos presenciais para iniciar a graduação.

Com as mudanças impostas pela pandemia, confirmou-se um crescimento no uso das tecnologias como meio de aprendizagem. Impulsionando uma mudança de mentalidade dos alunos, bem como gestores e professores, em relação ao ensino remoto.

Coerente às evoluções tecnológicas e sociais, a oferta do curso de Pedagogia pela Faculdade Flamingo também na modalidade a distância estende seus serviços para uma demanda de alunos que buscam a flexibilidade de espaço e tempo, com custos logísticos e de mensalidade mais acessíveis.

5 - OBJETIVOS DO CURSO E PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Flamingo objetiva instrumentalizar o profissional da educação para assumir para si, com criatividade, flexibilidade e competência técnica, o compromisso com a qualidade de ensino e aprendizagem significativa que promova a emancipação dos educandos, em direção a uma sociedade mais justa e digna para todos.

O formando estará capacitado a atuar na docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em atividades de gestão de instituições de ensino, na elaboração e supervisão de projetos e atividades educativas ligadas à educação escolar e não escolar, bem como no desenvolvimento e difusão de pesquisas no campo educacional, dentre outras possibilidades.

Os diferenciais do curso estão pautados no compromisso de toda a equipe docente de garantir aos graduandos vivenciarem a práxis educativa em seu próprio processo de aprendizagem e, também, transpondo os pressupostos da pedagogia tradicional. O egresso do curso terá condições de refletir sobre os aspectos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, vislumbrando um novo cenário educacional, em que o professor passa a exercer uma função de mediador desse processo, enquanto o aluno torna-se agente principal, responsável pela sua aprendizagem, comprometendo-se com seu aprendizado.

Através de um planejamento consistente e bem estruturado de disciplinas e conteúdos, o aluno percorrerá um caminho que irá delineando suas competências e habilidades, levando-o a assumir atitudes e práticas que expressem uma formação de grande qualidade. O educador formado pelo curso terá plenas condições de contribuir para que os padrões educacionais decorrentes de sua atuação profissional atinjam níveis mais elevados, contribuindo para a melhoria da Educação.

Com base no perfil delineado, o curso de Pedagogia da Faculdade Flamingo objetiva capacitar o egresso a atuar:

- como docente na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental regular e EJA;
- em atividades de apoio escolar relacionadas às competências, habilidades e atitudes desenvolvidas no curso, como em programas de Alfabetização de Jovens e Adultos, programas de Inclusão de Pessoa com Deficiência, programas que envolvam a utilização de metodologias ativas de aprendizagem, dentre outros;
- como profissional da educação em ambientes não-escolares como creches, ONGs, parques, centros de convivência, empresas, hospitais, associações, igrejas, eventos, emissoras de transmissão (rádio e TV), desenvolvendo ou integrando-se a atividades e projetos educativos;
- em ambientes empresariais em treinamentos e workshops;
- em projetos de formação de professores;
- em cargos de coordenação ou direção pedagógica na Educação Básica;
- em projetos de pesquisa no campo educacional;
- como profissional de entretenimento, recreação e estudo do meio em espaços culturais e de lazer;
- nos cursos de Ensino Médio na modalidade Normal, dentre outras possibilidades.

Perfil do Egresso

A Faculdade Flamingo se propõe a empreender um processo educativo que contribua para o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Prima pela formação integral do indivíduo capaz de julgar e tomar decisões pautadas em uma visão crítica, humanística e sistêmica e permeadas pelos valores de ética e responsabilidade socioambiental.

Dessa forma, o perfil de um aluno egresso da Faculdade Flamingo caracteriza-se pelas seguintes competências e habilidades:

- Sólida formação geral embasada nos conhecimentos científicos, tecnológicos e de gestão organizacional, visando a compreensão e avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais

- resultantes da produção, gestão e inserção de novas tecnologias, incorporando à tomada de decisão a conciliação dos preceitos da sustentabilidade (econômica, social e ambiental);
- Competência na leitura, compreensão e produção de textos orais e escritos, utilizando-se, adequadamente, das linguagens verbais e não verbais;
 - Entendimento de que a formação profissional é um processo contínuo de construção de competências que demanda aperfeiçoamento e atualização permanentes;
 - Atitude crítica, responsável e criativa em relação às questões sociais, com vistas à identificação e à resolução de problemas, compreendendo sua profissão como uma forma de inserção e intervenção na sociedade;
 - Disponibilidade e competência para o exercício da interdisciplinaridade e para a atuação em equipes multiprofissionais;
 - Capacidade de utilizar os conhecimentos científicos e tecnológicos existentes e disponíveis e de produzir novos conhecimentos, deles derivando condutas pessoais e profissionais responsáveis, justas e éticas;
 - Capacidade de autoanálise tendo em vista o aprimoramento de seu conhecimento e de suas relações interpessoais.

Pensando especificamente no curso de Licenciatura em Pedagogia, o egresso deverá estar apto a realizar atividades de docência, que compreendem ações pedagógicas inerentes aos processos de ensino e aprendizagem, bem como atividades de gestão dos processos educativos em ambientes escolares e não escolares. Para isso, o perfil do egresso da Faculdade Flamingo foi definido sob diferentes óticas, descritas a seguir.

Sob uma ótica formativa geral, o egresso deve ser capaz de:

- Ser agente de (re) educação das relações sociais promovendo o respeito à diversidade, buscando redimensionar as funções pedagógicas e de gestão da escola, prezando a qualidade de ensino;
- Entender que ensinar é um processo intencional, sistematizado, que pressupõe o uso de diferentes práticas cada qual apropriada a um contexto de aprendiz e aprendizagem;
- Ter clareza sobre a função social da educação e dos objetivos pedagógicos que se deseja alcançar;
- Conhecer o papel do professor, aluno e família no processo de ensino e aprendizagem de acordo com o contexto e objetivos;
- Entender que o processo de ensino e aprendizagem se dá na interação entre alunos e professores, pautado na coerência entre o discurso, a prática e o contexto sócio-econômico-cultural;
- Assumir o processo de qualidade da aprendizagem, utilizando-se de criatividade e comprometimento para encontrar os recursos e ferramentas disponíveis no contexto;
- Observar que o ensino-aprendizagem é um processo que ocorre não somente dentro da escola, da sala de aula ou do cotidiano escolar, mas acontece em todo e qualquer segmento da sociedade.

No âmbito da docência, o egresso deve ser capaz de:

- Compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir para o seu desenvolvimento nas dimensões cognitivas, afetivas, socioculturais, éticas e estéticas, preparando-os para o prosseguimento no Ensino Fundamental;
- Fortalecer o desenvolvimento e a aprendizagem de crianças do Ensino Fundamental, preparando-os para o prosseguimento no Ensino Médio;
- Atuar no processo de ensino e aprendizagem de jovens e adultos que não tiveram oportunidade de escolarização na idade regular, preparando-os para o prosseguimento no Ensino Médio;
- Desenvolver, em espaços escolares e não-escolares, a aprendizagem de pessoas em diferentes fases do desenvolvimento humano, nos níveis, modalidades e projetos embasados pelo curso de Pedagogia;
- Dominar e aplicar práticas de ensino adequadas para pessoas com deficiência, sob a ótica da pedagogia inclusiva;
- Compreender e aplicar as práticas da transdisciplinaridade a fim de selecionar com criticidade, de acordo com o contexto e objetivos: a) metodologias e didática, b) recursos físicos e tecnológicos

disponíveis e possíveis no contexto, c) conteúdos relevantes à formação do educando, d) instrumentos de avaliação diversificados e eficazes para o diagnóstico e desenvolvimento da aprendizagem;

- Dominar e aplicar metodologias e práticas de ensino nas diferentes áreas do conhecimento: língua portuguesa, matemática, educação física, ciências da natureza, ciências humanas e temas transversais, adequadas às diferentes fases do desenvolvimento humano, particularmente de crianças;
- Saber elaborar, executar e avaliar um planejamento de curso e de aula;
- Incorporar as tecnologias da informação e comunicação no planejamento e na prática pedagógica;
- Incorporar à sua prática a pesquisa investigativa, dominando técnicas de diagnósticos de problemas e estudos de contextos e produção e difusão de conhecimentos;
- Identificar as variáveis que podem interferir direta e indiretamente no processo de aprendizagem e intervir, em parceria com os demais envolvidos, para implantar um processo continuado de aprimoramento;
- Criar iniciativas de investigar, estudar e aplicar novas técnicas e metodologias de ensino, sob a ótica de uma pedagogia ativa, buscando motivar uma aprendizagem independente e significativa para o aluno.

No âmbito da gestão, o egresso deve ser capaz de:

- Compreender a importância do gestor e da gestão para a qualidade do processo de ensino e aprendizagem;
- Participar da gestão das instituições em que atuam planejando, implementando, executando, coordenando, acompanhando, avaliando e aprimorando programas, projetos e processos educacionais, em ambientes escolares e não escolares;
- Dominar e aplicar técnicas de liderança e de gestão participativa e democrática;
- Dominar os procedimentos logístico-administrativo-pedagógicos e buscar aplicá-los em organizações escolares e não escolares;
- Aplicar critérios para realização de avaliação curricular e institucional e promover o aprimoramento continuado dos programas educacionais;
- Conhecer e aplicar adequadamente as políticas públicas, as diretrizes curriculares e outras determinações legais;
- Atuar em empresas, hospitais, ONGs, associações, igrejas, eventos, emissoras de transmissão (rádio e TV) e outros ambientes não escolares, identificando aspectos do processo de ensino-aprendizagem que acontece em todo e qualquer segmento da sociedade.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

6-ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso foi delineada a partir das diretrizes curriculares e a concepção do curso em relação ao perfil do egresso almejado.

A concepção da matriz curricular vem ao encontro do que uma das maiores empresas mundiais de inovação, a IDEO, chama de Desenvolvimento Profissional em T onde o aluno ao mesmo tempo desenvolve as competências generalistas e específicas do curso, eixo vertical, e competências socioemocionais, eixo horizontal, indicadas pelo Fórum Econômico Mundial como sendo essenciais para o colaborador do século XXI.

O Curso está estruturado com carga horária total de 3320 horas (em hora-relógio), dividida em oito módulos de 340 horas, com duração semestral, que poderão ser cursados em qualquer ordem, sem pré-requisitos entre si e mais 200 horas de Atividades Complementares e 400 horas de Estágio.

Cada módulo agrupa o trabalho com habilidades com um viés de formação agrupando um conjunto de competências, que na somatória dos módulos alcançará o perfil do egresso desejado. Ao final de cada módulo propicia ao aluno receber certificação intermediária relativa às competências adquiridas.

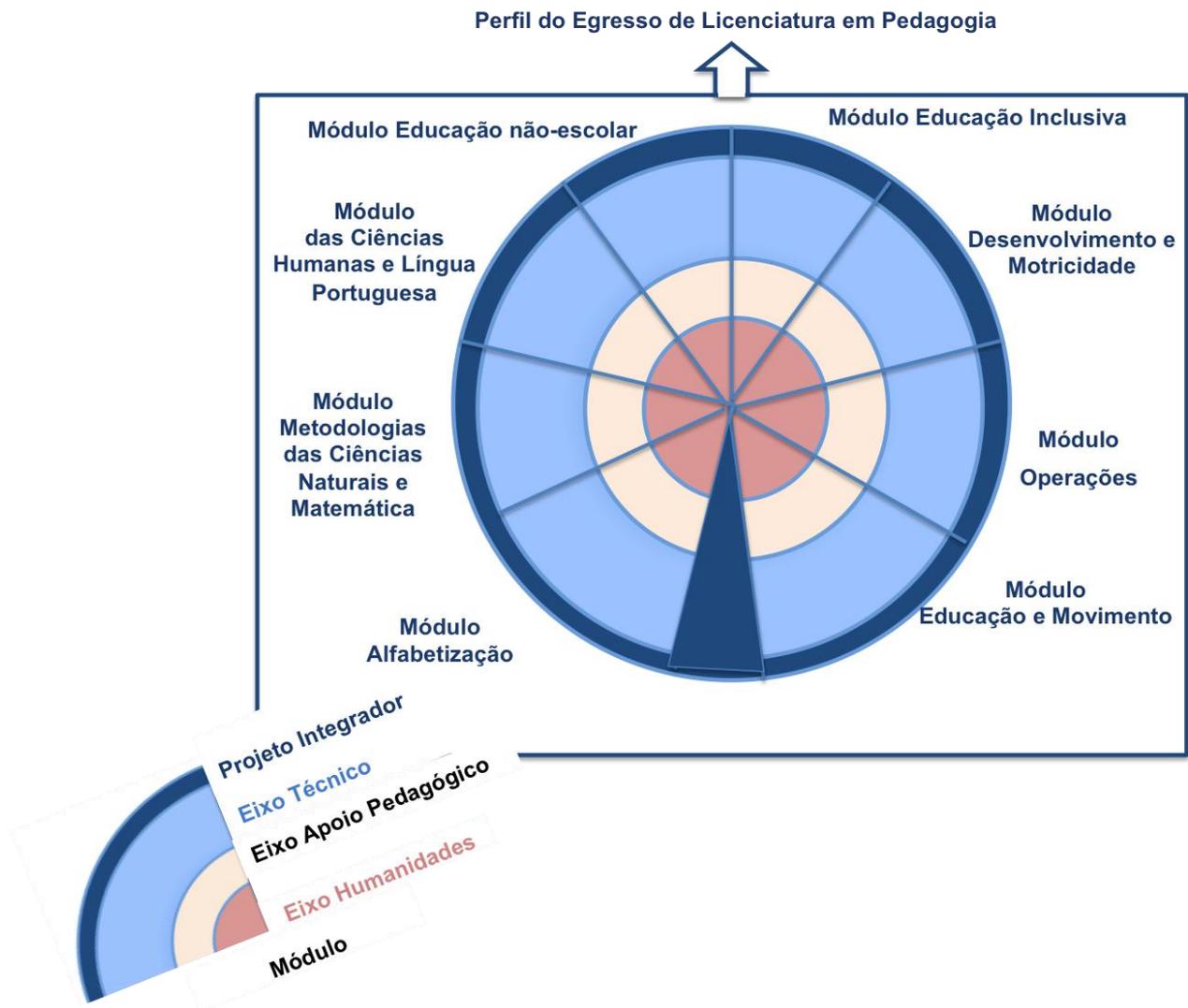
Os módulos estão formatados:

- com até quatro disciplinas de formação profissional associadas aos objetivos do módulo,
- disciplina do eixo Humanidades relacionada diretamente à formação delineada no Fórum Econômico Mundial,
- disciplinas de apoio pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática
- projeto integrador com a finalidade de desenvolver atividade que integre e contextualize os conteúdos-chaves das disciplinas de formação do módulo.

A flexibilidade propiciada por módulos sem pré-requisitos entre si facilita:

- a explicitação das competências a serem desenvolvidas em cada módulo;
- a compreensão dos objetivos e o envolvimento esperado no curso tanto pelos alunos quanto pelos professores;
- a interação entre alunos de diferentes turmas, possibilitando uma troca mais rica de conhecimentos e networking;
- as atualizações, no decorrer do curso, dos conteúdos em relação ao mercado, já que um componente curricular não se caracteriza pré-requisito dos seguintes;
- a emissão de certificações intermediárias, conforme as competências, habilidades e atitudes enfocadas no módulo, colaborando para a valorização e/ou inserção do aluno no mercado de trabalho, ao longo do curso;
- oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos, possibilitando aos alunos a construção de uma trajetória autônoma.
- validação das competências e habilidades já adquiridas pelo aluno na sua formação profissional e de estudos anteriores ao ingresso no curso.

6.1 Representação gráfica da concepção do curso



6.2 Matriz do curso

Módulo/ Intermediária	Certificação	Tipo Disciplina	Disciplina	ch
Educação Inclusiva		Eixo Técnico	Educação e Inclusão	60
		Eixo Técnico	Libras - Língua Brasileira de Sinais	60
		Eixo Técnico	Jogos e Brincadeiras inclusivas	60
		Eixo Técnico	Acessibilidade e Tecnologias Assistivas	20
		Eixo Integrador	Projeto Integrador Educação Inclusiva	80
		Eixo Humanidades	Humanidades	20
		Eixo Apoio Pedagógico	Português	20
		Eixo Apoio Pedagógico	Matemática	20
			Total de horas no Semestre	340
Operações		Eixo Técnico	Gestão de Projetos	60
		Eixo Técnico	Liderança e Trabalho em Equipe	60
		Eixo Técnico	Gestão Financeira	60
		Eixo Técnico	Gestão Escolar	20
		Eixo Integrador	Projeto Integrador Gestão Escolar	80
		Eixo Humanidades	Humanidades	20
		Eixo Apoio Pedagógico	Português	20
		Eixo Apoio Pedagógico	Matemática	20
			Total de horas no Semestre	340
Desenvolvimento Motricidade	e	Eixo Técnico	Psicologia do Desenvolvimento	60
		Eixo Técnico	Motricidade	60
		Eixo Técnico	Recreação e Lazer	60
		Eixo Técnico	Distúrbios de Aprendizagem	20
		Eixo Integrador	Projeto Integrador Desenvolvimento e Motricidade	80
		Eixo Humanidades	Humanidades	20
		Eixo Apoio Pedagógico	Português	20
		Eixo Apoio Pedagógico	Matemática	20
			Total de horas no Semestre	340
Educação e Movimento		Eixo Técnico	História da Educação	60
		Eixo Técnico	Fundamentos da Avaliação	60
		Eixo Técnico	Atividades Gimnástica, Rítmica e Dança	60
		Eixo Técnico	Filosofia da Educação	20
		Eixo Integrador	Projeto Integrador Educação e Movimento	80
		Eixo Humanidades	Humanidades	20
		Eixo Apoio Pedagógico	Português	20
		Eixo Apoio Pedagógico	Matemática	20
		Total de horas no Semestre	340	
Alfabetização		Eixo Técnico	Alfabetização de jovens e Adultos	60
		Eixo Técnico	Alfabetização Infantil	60
		Eixo Técnico	Didática	60
		Eixo Técnico	Andragogia	20
		Eixo Integrador	Projeto Integrador Alfabetização	80
		Eixo Humanidades	Humanidades	20
		Eixo Apoio Pedagógico	Português	20
		Eixo Apoio Pedagógico	Matemática	20
		Total de horas no Semestre	340	
Metodologias das Ciências Naturais e Matemática		Eixo Técnico	Metodologia de Ensino das Ciências Naturais	60
		Eixo Técnico	Metodologia de Ensino da Matemática	60
		Eixo Técnico	Metodologias Ativas - Dinâmicas de Grupos	60
		Eixo Técnico	TICs para Educação	20
		Eixo Integrador	Projeto Integrador Aprendizagem Ativa	80
		Eixo Humanidades	Humanidades	20

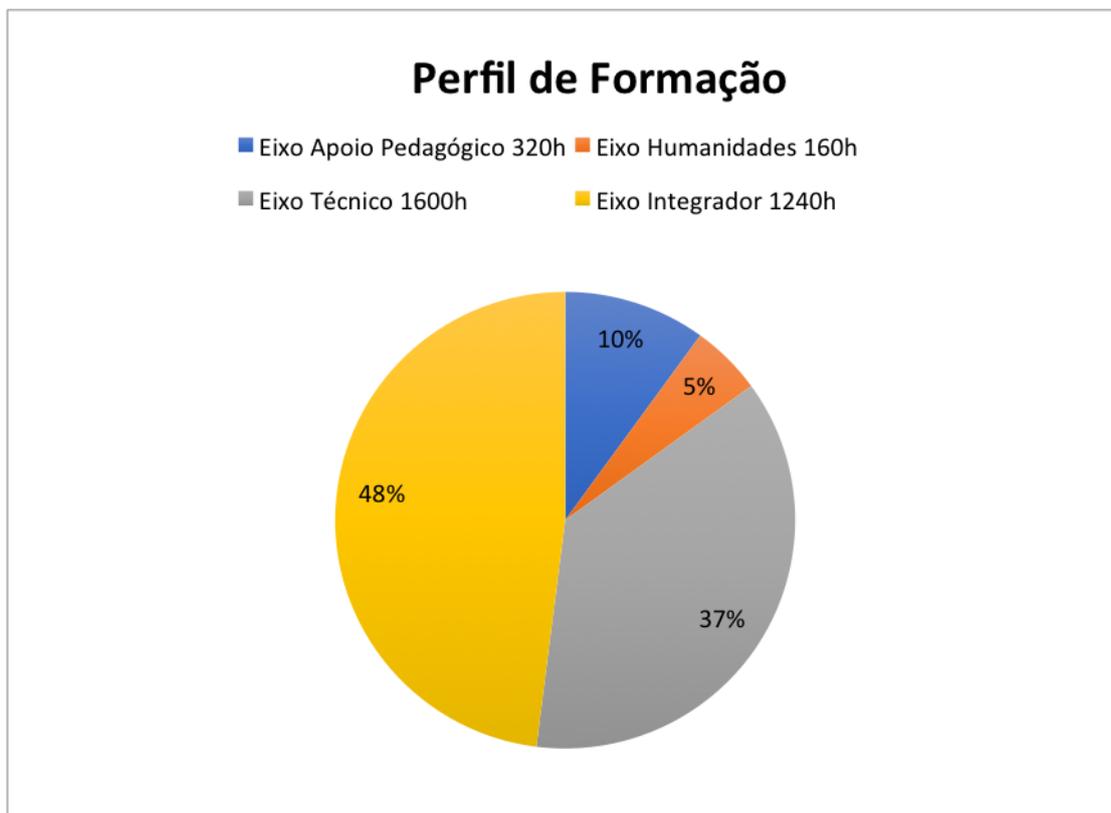
	Eixo Apoio Pedagógico	Português	20
	Eixo Apoio Pedagógico	Matemática	20
		Total de horas no Semestre	340
Metodologias das Ciências Humanas e Língua Portuguesa	Eixo Técnico	Metodologia de Ensino das Ciências Humanas	60
	Eixo Técnico	Metodologia de Ensino da Língua Portuguesa	60
	Eixo Técnico	Metodologias Ativas - Análises e Registros	60
	Eixo Técnico	Contação de Histórias	20
	Eixo Integrador	Projeto Integrador Contação de Histórias	80
	Eixo Humanidades	Humanidades	20
	Eixo Apoio Pedagógico	Português	20
	Eixo Apoio Pedagógico	Matemática	20
		Total de horas no Semestre	340
Educação não-escolar	Eixo Técnico	Educação não-escolar	60
	Eixo Técnico	Pedagogia Hospitalar	60
	Eixo Técnico	Pedagogia Empresarial	60
	Eixo Técnico	Rotina Hospitalar e Primeiros Socorros	20
	Eixo Integrador	Projeto Integrador Educação não-escolar	80
	Eixo Humanidades	Humanidades	20
	Eixo Apoio Pedagógico	Português	20
	Eixo Apoio Pedagógico	Matemática	20
		Total de horas no Semestre	340
	Componente Obrigatório	Estágio	400
	Componente Obrigatório	Atividades Complementares	200
		Carga Horária total no curso	3320

D Humanidades	Inteligência Emocional nas Organizações	20
D Humanidades	Comunicação e Negociação	20
D Humanidades	Criatividade e Inovação	20
D Humanidades	Flexibilidade Cognitiva e Resolução de Problemas Complexos	20
D Humanidades	Julgamento e Tomada de Decisões	20
D Humanidades	Planejamento da Carreira e Gestão de Pessoas	20
D Humanidades	Ética e Cidadania	20
D Humanidades	Filosofia, Sociologia e Antropologia	20
D Humanidades	Educação Ambiental	20
D Humanidades	Pensamento Político	20
D Apoio Pedagógico	Língua Portuguesa – Fonética e Fonologia	20
D Apoio Pedagógico	Língua Portuguesa – Ortografia	20
D Apoio Pedagógico	Língua Portuguesa – Morfologia	20
D Apoio Pedagógico	Língua Portuguesa – Sintaxe	20
D Apoio Pedagógico	Língua Portuguesa – Pontuação	20
D Apoio Pedagógico	Língua Portuguesa – Semântica	20
D Apoio Pedagógico	Língua Portuguesa – Estilística	20
D Apoio Pedagógico	Língua Portuguesa – Textos: dissertativo, narrativo e descritivo	20
D Apoio Pedagógico	Língua Portuguesa – Compreensão de textos	20
D Apoio Pedagógico	Língua Portuguesa – Redação Oficial	20
D Apoio Pedagógico	Matemática – Análise Combinatória	20
D Apoio Pedagógico	Matemática – Juros Simples e Compostos	20
D Apoio Pedagógico	Matemática – Noção de Função	20
D Apoio Pedagógico	Matemática – Probabilidade	20
D Apoio Pedagógico	Matemática – Progressão Aritmética	20
D Apoio Pedagógico	Matemática – Progressão Geométrica	20
D Apoio Pedagógico	Matemática – Estruturas Lógicas	20
D Apoio Pedagógico	Matemática – Tabela Verdade	20
D Apoio Pedagógico	Matemática – Lógica de Argumentação	20
D Apoio Pedagógico	Matemática – Problemas de Raciocínio Lógico	20
D Apoio Pedagógico em EAD	Aprendendo na modalidade a distância	20

6.2.1 – Perfil de formação

Com base nas diretrizes nacionais para o Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia (Resolução CNE Nº 2, de 1º de Julho de 2015) a matriz curricular foi concebida por eixos: Eixo Técnico, Eixo Integrador, Eixo de Apoio Pedagógico e Eixo Humanidades.

Representação gráfica do perfil de formação



Eixo Técnico

Abarcam os conteúdos, competências e habilidades essenciais à formação de um bacharel em Administração.

Eixo integrador

Tem como finalidade desenvolver atividade que integre e contextualize os conteúdos-chaves das disciplinas de formação do módulo

Para a modalidade Presencial

De caráter teórico-prático, o projeto integrador é ofertado de forma híbrida, considerando o processo de pesquisa desenvolvido na modalidade à distância e as discussões e produções práticas presenciais.

Eixo Apoio Pedagógico

Formado por disciplinas básicas que contribuem para a melhoria da expressão em língua portuguesa, consolidação da formação em matemática e contabilidade. São as disciplinas: Língua Portuguesa e Matemática.

São ofertadas uma a cada módulo - podendo ao aluno optar dentre as oito disciplinas de cada área, de acordo com seu interesse imediato.

As demais disciplinas o aluno poderá cursá-las como optativas adicionais à carga horária mínima à integralização do curso.

Para a modalidade Presencial

As disciplinas desse eixo são ofertadas na modalidade a distância, com enfoque para a autoaprendizagem, conta com recursos didáticos disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem da IES e com a mediação de tutores.

Com base na Portaria nº 1134 de 10/10/2016 a carga horária não ultrapassa 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso centrada na autoaprendizagem e vem representada na matriz curricular.

Eixo Humanidades

São disciplinas relacionadas diretamente à formação delineada no Fórum Econômico Mundial de 2016.

São disponibilizadas oito disciplinas para que o aluno opte por quatro, uma a cada módulo, de acordo com seu interesse imediato. As demais disciplinas o aluno poderá cursá-las como optativas adicionais à carga horária mínima à integralização do curso.

Para a modalidade Presencial

As disciplinas desse eixo são ofertadas na modalidade a distância, com enfoque para a autoaprendizagem, conta com recursos didáticos disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem da IES e com a mediação de tutores.

Com base na Portaria nº 1134 de 10/10/2016 a carga horária não ultrapassa 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso centrada na autoaprendizagem e vem representada na matriz curricular.

6.3 Concepção dos Componentes Curriculares

6.3.1 As atividades não presenciais para integralização da hora-aula

Na modalidade presencial, atendendo ao Parecer 261/2006, que delibera sobre a hora-aula e carga horária do curso serem mensuradas em horas (de 60 minutos) de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, para integralização das disciplinas, os alunos são orientados a desenvolver atividades programadas pelos professores que colaboram para a compreensão dos conteúdos e o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes pertinentes à disciplina, módulo e curso.

Conforme previsto no Parecer, além do momento de aula expositiva, completam a hora-aula: atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica e trabalhos individuais e em grupo.

6.3.2 Disciplinas optativas/eletivas

Em atendimento ao disposto no Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, assim como em sintonia com os princípios da educação da Faculdade Flamingo, baseados na inclusão social e no respeito às diferenças, os Cursos de tecnologia e bacharelado da Faculdade Flamingo preveem a oferta da disciplina optativa de Libras.

Para além da adequação legal, a proposta de oferta da disciplina de Libras vem ao encontro do perfil traçado ao egresso, ao valorizar a importância da inclusão social nas empresas acreditando que, paulatinamente, os profissionais dos diferentes segmentos terão em suas equipes ou como participantes em treinamentos deficientes auditivos; além de contribuir para o egresso relacionar-se, de forma inclusiva, com a comunidade em geral.

Os alunos que optarem pela realização dessa disciplina terão, em seu histórico, o registro da carga horária cumprida como disciplina optativa e esta será acrescida na carga horária total do curso.

Os alunos contam também com a oferta de um roll de disciplinas dos eixos apoio pedagógico e humanidades a serem cursadas optativamente.

A escolha pela realização desta disciplina não implicará em dispensa de qualquer outra disciplina ou componente curricular obrigatório constante na matriz do curso.

6.3.3 Formação em Cultura Afro-Brasileira, Temática Indígena, Meio Ambiente e Direitos Humanos

Atendendo à Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, e vindo ao encontro da missão e valores institucionais, bem como do perfil do egresso, o curso abarca, transversalmente, a questão da Educação das relações étnico-raciais, objetivando a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, no exercício de suas relações interpessoais e de liderança.

A disciplina Ética e Cidadania assumem em seus objetivos específicos o desenvolvimento e aprofundamento desta questão.

Atendendo ao Decreto nº 4281, de 25 de junho de 2002, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, o curso abarca os preceitos da educação ambiental de modo transversal, contínuo e permanente. A disciplina Educação Ambiental, do eixo Humanidades, apresenta explicitamente os conteúdos em questão, promovendo a sensibilização, informação e orientação para práticas sustentáveis em seus três pilares: social, financeiro e ambiental.

6.3.4 Trabalho de Conclusão de Curso

De acordo com o projeto do Curso, o TCC não é componente curricular obrigatório para a integralização do curso.

No decorrer do curso, contribuindo para a quantidade de formação profissional, são previstas por algumas disciplinas as diretrizes e práticas de utilização da metodologia científica adequada à elaboração de trabalhos monográficos ou de pesquisa, com temática pertinente ao conjunto de conhecimentos construídos durante o curso.

6.3.5 Atividades Complementares

As atividades complementares buscam promover o desenvolvimento de uma práxis interdisciplinar, garantindo a articulação teoria-prática, propiciando vivências de enriquecimento curricular relacionadas à área de atuação profissional. As atividades complementares preveem o envolvimento do aluno em atividades de práticas de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, presenciais ou a distância, desenvolvidas dentro ou fora do ambiente escolar, que venham aproximar o aluno da realidade academia/mercado de trabalho e possíveis ações à comunidade, contribuindo para o enriquecimento da formação profissional proposta pelo curso de graduação escolhido.

No curso de Licenciatura em Pedagogia, o envolvimento do aluno em atividades complementares é obrigatório tendo que cumprir, de acordo com a legislação, 200 horas durante o transcorrer do curso, a partir de sua matrícula como aluno regular. As atividades complementares contribuem para flexibilizar o currículo pleno do curso e propiciar aos alunos a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar e/ou vivências e experiências práticas, ampliando sua formação pessoal e profissional, na perspectiva da educação continuada.

São consideradas atividades complementares para fins de integralização da carga horária do currículo pleno do curso, desde que devidamente comprovadas:

- Disciplinas extracurriculares em áreas afins;
- Cursos de português e línguas estrangeiras;
- Cursos de Informática;
- Atividades de pesquisa orientadas por docentes;
- Artigos e trabalhos publicados em veículos de comunicação reconhecidos;
- Participação em órgãos colegiados e de representação estudantil da Faculdade;
- Atuação como monitor de disciplina;

- Participação em defesas de monografias, dissertações e teses;
- Atividades de extensão coordenadas por docentes;
- Eventos diversos na área específica do curso (simpósios, congressos, conferências, palestras, minicursos, eventos educativos, feiras, atividades culturais específicas, etc);
- Encontros de estudantes ou de profissionais da área do curso;
- Cursos de extensão online, correlatos à área do curso, disponibilizados pela Faculdade ou por instituições idôneas;
- Vídeo-discussões com base na relação de filmes de caráter formativo disponibilizada no AVA da Faculdade e produção de resenhas críticas;
- Outras atividades ofertadas pela coordenação do curso ou sugeridas pelos discentes e validada pela coordenação.

Todas as regras relativas às Atividades Complementares estão descritas no Regulamento para Atividades Complementares.

Qualquer atividade promovida pela Faculdade, por ela referendada ou promovida por instituição idônea, considerada atividade complementar válida, deve respeitar a carga horária máxima fixada no Regulamento. Todas as atividades complementares devem ser comprovadas, em prazo e período estipulados pela Faculdade, e serem devidamente computadas como válidas.

6.3.6 Estágio Curricular Supervisionado

Regulamentado pela lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, o estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação profissional dos alunos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior. O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Os estágios propostos para os alunos de Pedagogia estão sustentados pela resolução CNE 1, de 15 de maio de 2006, nos artigos 7º e 8º, que propõem 400 horas de estágio curricular supervisionado ao longo do curso, regulamentados pela lei nº 11.788/2008, já citada. Também pelo artigo 13, RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015 (*) (**) (***) Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Observa-se, por fim, o art. 26, § 1º, da Resolução Nº 1, DE 11 DE MARÇO DE 2016 (*) Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade de Distância.

Esses estágios são supervisionados e monitorados por um professor qualificado do curso que acompanha o envolvimento dos alunos nos diferentes contextos educativos, promovendo reuniões regulares para discussão de conteúdos e procedimentos relacionados.

O estágio curricular obrigatório definido por lei deve ser vivenciado durante o curso de formação e deverá ampliar e fortalecer atitudes éticas e conhecimentos e competências na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na área de serviços e de apoio escolar dos cursos de nível médio, na modalidade Normal e/ou de Educação Profissional, em modalidades e atividades de educação de jovens e adultos, grupos de reforço ou de fortalecimento escolar e gestão dos processos educativos, como planejamento, implementação e avaliação de atividades escolares e de projetos, reuniões de formação pedagógica com profissionais mais experientes, de modo a assegurar aos graduandos experiência de exercício profissional, em ambientes escolares e não-escolares.

A carga horária estabelecida para a realização do estágio é de 400 horas, das quais sugere-se que 100 horas sejam direcionadas ao contexto da Educação Infantil, 100 horas aos anos iniciais do Ensino Fundamental, 100 horas à Gestão Escolar e Pedagogia não Escolar e 100 horas na Educação de Jovens e Adultos. O estágio curricular deve proporcionar ao estagiário uma reflexão contextualizada, conferindo-lhe condições para que se forme como autor de sua prática, por meio da vivência institucional sistemática, intencional, norteadas pelo projeto pedagógico da instituição formadora e da unidade campo de estágio.

Durante o estágio, o aluno deverá proceder ao estudo e interpretação da realidade educacional do seu campo de estágio, desenvolver atividades relativas à docência e à gestão educacional, em espaços escolares e não-escolares, produzindo uma avaliação desta experiência e sua auto avaliação.

A Faculdade Flamingo procura viabilizar parcerias formais com escolas, dentro e fora do Grupo Flamingo Educacional, a fim de planejar em conjunto a atuação discente. Ressalta-se que a Mantenedora conta com duas unidades que atuam na Educação Básica: o Colégio das Américas e o Colégio Flamingo, com os quais se tem estreitado laços acadêmicos. Desta forma, incentiva-se o estágio em docência compartilhada, sempre contando com auxílio de professores das instituições conveniadas e da supervisão do docente do curso qualificado para esta tarefa.

As políticas e procedimentos da Faculdade estão previstas no Regulamento de Estágio Supervisionado do Curso de Pedagogia, no qual podem-se destacar:

- Atividades do professor supervisor de estágio: conhecer as leis regulamentadoras do estágio e as políticas e procedimentos estabelecidos pela Faculdade; documentar os contatos e reuniões com os estagiários sob a sua responsabilidade bem como os planos de atividades; avaliar as instalações dos locais de estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando; supervisionar e avaliar a qualidade de desenvolvimento das atividades do estagiário a partir dos relatórios produzidos pelos alunos e apresentados nos prazos estabelecidos. O professor supervisor de estágio ainda deve definir a programação de entrega dos relatórios, criar controles de entrega e avaliação, elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios dos alunos, supervisionar a organização do prontuário de estágios do aluno junto à secretaria e avaliar toda documentação confeccionada pelos estagiários.
- Obrigações do aluno-estagiário: produzir relatórios de desenvolvimento das tarefas do estágio no prazo estabelecido pelo professor supervisor, atendendo ao modelo e informações solicitadas; providenciar todos os documentos definidos para os estágios; cumprir todas as obrigações em relação à permanência e frequência em reuniões; entregar, em tempo hábil, toda documentação solicitada pelo professor supervisor de estágios.

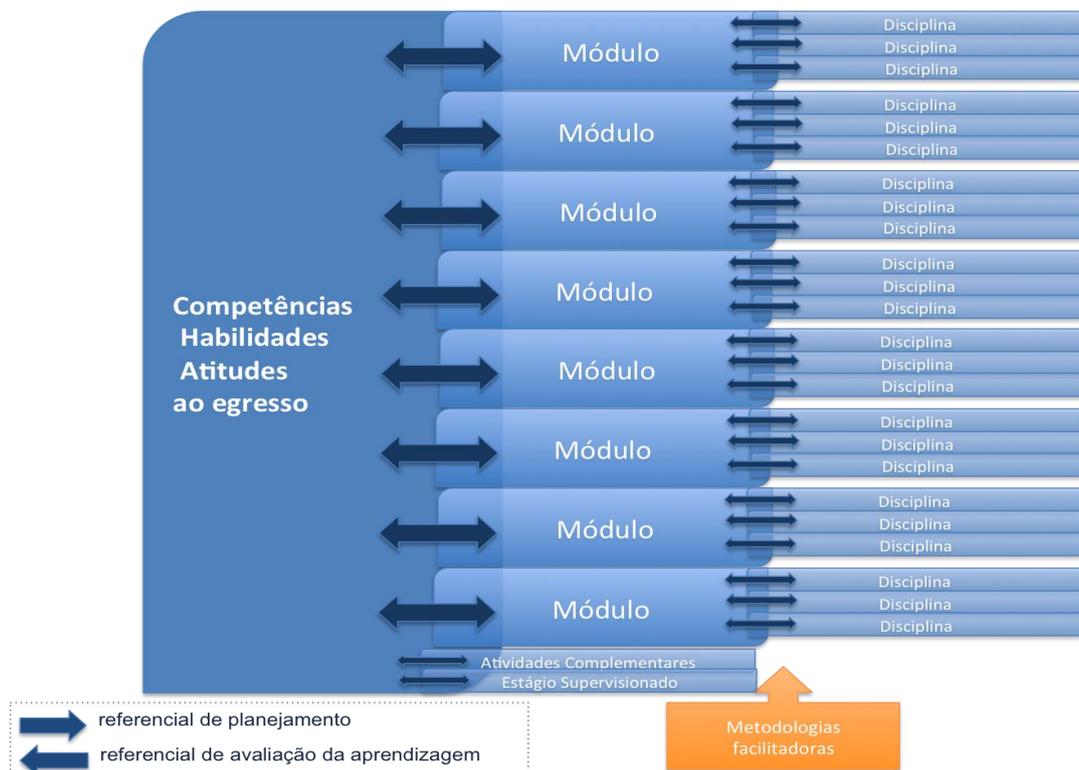
Quanto à avaliação dos estágios, o aluno não receberá uma nota. Ele será avaliado pelo pleno cumprimento ou não das atividades e, conseqüentemente, aprovação ou não. Como critérios de avaliação a serem considerados estão: cumprimento dos prazos pré-estabelecidos para a produção e entrega dos relatórios e documentos; participação nas reuniões agendadas; atendimento aos procedimentos e modelos previamente orientados; qualidade do conteúdo e diagramação dos relatórios produzidos. Não são válidas como carga horária de estágio, as atividades complementares desenvolvidas pelo estudante.

Todos os procedimentos relativos ao Estágio Supervisionado estão descritas no Regulamento para Estágio Supervisionado do curso.

6.4 Esqueleto de competências e habilidades

A Estrutura Curricular pauta-se na concepção de que as competências, habilidades e atitudes delineados como perfil do egresso são resultado da somatória dos aprendizados adquiridos em cada módulo.

Daí a imprescindibilidade de a equipe acadêmica ir construindo um esqueleto de competências e habilidades claros e objetivos a fim de orientar o enfoque de ensino e aprendizagem de cada módulo.



6.5 Planos de Ensino

Os planos de ensino, quando atualizados e deferidos pelo NDE, são inseridos nesse PPC, indicada a data de atualização.

MÓDULO EDUCAÇÃO INCLUSIVA

EDUCAÇÃO E INCLUSÃO

Ementa

Estudo sobre Inclusão. Diversidade e inclusão escolar. Identidade dos normais e identidade dos diferentes. Deficiências e transtornos de desenvolvimento. Políticas de Educação Inclusiva. Avaliação Inclusiva. Reflexões sobre o papel do professor inclusivo.

Competências e Habilidades

Compreensão de como as situações sociais e históricas podem transformar determinadas condições em vantagens ou desvantagens: inclusão ou exclusão social; Compreensão de como diferentes condições e aspectos corroboram para a inclusão ou exclusão de determinados grupos e pessoas com deficiência.

Compreensão sobre as diferenças físicas, étnicas, religiosas, econômicas e de gênero; Saber lidar com a complexidade das diferentes categorizações excludentes que definem e nomeiam as pessoas em iguais e diferentes, normais e deficientes.

Entender as deficiências e os transtornos de desenvolvimento e ser capaz de elaborar propostas de educação inclusiva; Compreender a importância da ação e intervenção do professor e atuar como formador de atitudes e valores humano-relacionais permeados pela ética. Reconhecer a importância dos procedimentos didáticos e da avaliação no processo de ensino-aprendizagem inclusivo e ser capaz de utilizá-los.

Conteúdo Programático

Inclusão e diversidade

- Fundamentos e conceitos;
- Inclusão escolar: nós e amarras que permeiam o cotidiano educacional;
- As dimensões do saber e a inclusão escolar;
- Identidade dos normais e identidade dos diferentes;
- Deficiências e Transtornos de desenvolvimento, Deficiência Visual, Física, Mental, Auditiva, Cerebral; Altas Habilidades/Hiperatividade/Déficit de Atenção; Transtorno do espectro autista;
- Políticas de educação inclusiva;

Constituição brasileira e inclusão; Democratização da escola e massificação de ensino no Brasil; Declaração de Salamanca;

- Formação docente e inclusão; Acolhimento; Educação mais humana e democrática; Qualidade de ensino e qualidade de saberes;

Professor inclusivo; Aspectos pedagógicos do ensinar sem exceções e exclusões; Avaliação Inclusiva;

- Características da avaliação inclusiva; Dificuldades e possibilidades individuais e coletivas na avaliação.

Bibliografia Básica

FALKENBACH, Atoz Prinz. Inclusão: perspectivas para áreas da educação. São Paulo: Fontoura, 2010, 2012;

PAULINO, Marcos Moreira (org.) Inclusão em educação: Culturas, políticas e práticas. São Paulo: Cortez, 2008.

FRITZEN, Silvino José. Relações humanas interpessoais: nas convivências grupais e comunitárias. Rio de Janeiro: Vozes, 2001,2002.

Bibliografia Complementar

LIMA, Maria Nazaré Mota de. Escola plural: a diversidade está na sala. São Paulo: Cortez, 2012.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: pontos e contrapontos. 2.ed. São Paulo: Summus, 2006.

DRAGO, Rogério. Inclusão na educação infantil. Rio de Janeiro: WAK, 2014.

ABRAMOWICZ, Anete. Afirmando diferenças: Montando o quebra-cabeça da diversidade na escola. São Paulo: Papirus, 2010.

MÓDULO EDUCAÇÃO INCLUSIVA

LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Ementa

História das LIBRAS. Língua de Sinais. Alfabeto manual e configurações de mãos. Comunicação gesto-visual com o surdo utilizando LIBRAS. Aplicação de LIBRAS em músicas, teatro e vídeo.

Competências e Habilidades

Compreensão da Língua Brasileira de Sinais e suas implicações para a Educação.

Compreensão do contexto facilitador para a inclusão do deficiente auditivo no ambiente social de ouvintes.

Utilização do alfabeto manual e exploração dos movimentos dos próprios sinais.

Aplicação dos recursos possíveis e disponíveis que propiciem a comunicação sem o recurso da oralidade.

Contribuir para a divulgação e a valorização da cultura surda e da LIBRAS.

Promover a inclusão social dos deficientes auditivos nas escolas.

Comunicar-se e Interpretar a Língua Brasileira de Sinais.

Dominar os conteúdos gerais para a comunicação visual, baseados em regras gramaticais da Língua de Sinais.

Conteúdo Programático

- Introdução a LIBRAS; Parâmetros, Sistema de Transcrição e Datilologia; Breve história das LIBRAS; Inclusão social do surdo;
- Cultura surda e a identidade surda; Fundamentos dos Sinais de LIBRAS; Alfabeto Manual; Parâmetros: ponto de articulação, configuração de mãos, movimento, orientação de mãos, expressões faciais e corporais; Verbos; Comunicação gesto-visual em LIBRAS; Dados pessoais, características e adjetivos;
- Cumprimentos e saudações; Família; Numerais; Estações do ano;
- Tipos de frases na LIBRAS; Esportes, Alimentos e Animais;
- Ambiente de trabalho/escola; Profissões, Meios de Comunicação e Meios de transporte; Aplicação de LIBRAS; Em músicas, Em teatro. Em vídeo.

Bibliografia Básica

HONORA, Marcia; et al. Livro ilustrado da Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009. 3 vols.

QUADROS. Ronice Müller. Educação de surdos. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SACKS, Oliver. W. Vendo vozes. São Paulo: Cia das Letras, 2010.

Bibliografia Complementar

MEC-Ministério da Educação. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa: programa nacional de apoio a educação de surdos. Brasília: MEC- Secretária da Educação Especial, 2004. (digital)

CHOI, Daniel; PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org). Libras: Conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

Felipe, Tanya A. Libras em Contexto : Curso Básico : Livro do Estudante. Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2007.

Libras: aspectos fundamentais. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. Curitiba: Intersaberes, 2019.

BAGGIO, Maria Auxiliadora. Libras. Curitiba: Intersaberes, 2017.

JOGOS E BRINCADEIRAS INCLUSIVAS

Ementa

Conceitos sobre o jogo e a brincadeira. O jogo e a brincadeira como atividade cultural, artística e religiosa. O jogo e a sua relação com a aprendizagem. Aplicações pedagógicas dos jogos e brincadeiras. Os jogos e brincadeiras como estratégia inclusiva. O ensino dos jogos e brincadeiras em um contexto inclusivo.

Competências e Habilidades

Refletir sobre o valor da brincadeira no processo de desenvolvimento do ser humano.
Conhecer o significado cultural do jogo e da brincadeira enquanto uma invenção humana.
Conhecer as diferentes propostas pedagógicas para o ensino dos jogos e brincadeiras inclusivas.
Compreender o jogo como fenômeno sociocultural, analisando sua conceituação, estrutura e diversas classificações.
Conhecer as diferentes propostas pedagógicas para o ensino dos jogos e brincadeiras inclusivas.
Conhecer e discutir acerca das principais correntes psicológicas que explicam o jogo.

Conteúdo Programático

O ensino de jogos e brincadeiras em um contexto inclusivo.
Os conceitos de estigma e preconceito, diferença e deficiência, educação especial e educação inclusiva. A educação inclusiva - fundamentação teórica, marcos normativo e fundamentos legais.

- Currículos e Programas para atendimento educacional na perspectiva da educação inclusiva.

Bibliografia Básica

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1989.
HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2007.
Educação e Inclusão: Perspectivas desafiadoras. STOBBAUS, Claus Dieter. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013.

Bibliografia Complementar

KISHIMOTO, Tisuko Morchida. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 2008.
BROUGÈRE, Gilles. Brinquedo e Cultura. São Paulo: Cortez, 2010.
LOPES, Maria da Glória. Jogos na educação: criar, fazer, jogar. São Paulo: Cortez, 2011.
ROSSETTO JÚNIOR, Adriano J. Jogos educativos: estrutura e organização da prática. São Paulo: Phorte, 2010.
KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes, 2007.

ACESSIBILIDADE E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

Ementa

O papel social das tecnologias assistivas. Legislação sobre acessibilidade e tecnologias assistivas. Definição e Categorias de Tecnologias Assistivas e suas possibilidades de aplicação e recurso para inclusão escolar e digital.

Competências e Habilidades

Conhecer a base da Legislação sobre a utilização da TA;
Definir e identificar o uso da TA no contexto escolar;

Conteúdo Programático

Base legal das tecnologias assistivas.

Bases conceituais e teóricas das tecnologias em saúde e acessibilidade.

Bases para a formulação conceitual de tecnologia assistiva e sua classificação.

Tecnologia assistiva nas deficiências e incapacidades relacionadas ao movimento humano.

Bibliografia Básica

BERSCH, Rita. Introdução à tecnologia assistiva. Porto Alegre: CEDI, p. 21, 2008. Disponível em: <http://www.assistiva.com.br/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf>. Acesso em: 27/01/2019.

BRASIL. Portaria nº 948/2007. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeduc ESPECIAL.pdf>> Acesso em: 27/01/2019.

KLEINA, Claudio. Tecnologia assistiva em educação especial e educação inclusiva. Curitiba: Intersaberes, 2012.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, Fábio Câmara de Araujo de. Tecnologias que educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação. São Paulo: Pearson, 2009.

CAVALCANTE, Caroline da Silva. Tecnologias educacionais em foco. São Paulo: Difusão Cultural, 2011.

BRITO, Glaucia da Silva. Educação e novas tecnologias: um repensar. Curitiba: Intersaberes, 2015.

WUNSCH, Luana Priscila. Tecnologias na educação: conceitos e práticas. Curitiba: Intersaberes, 2018.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo. Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia e inovação. São Paulo: Manole, 2013.

PROJETO INTEGRADOR EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Ementa

Semana de Pedagogia: Semana dedicada a palestras, oficinas e eventos ligados à Pedagogia, sendo os alunos do módulo responsáveis por apresentar, desenvolver e difundir conhecimentos acerca da educação inclusiva. Mídia da Turma: criação de páginas em redes sociais para Divulgação Dos Trabalhos Dos Alunos. Sarau De Pedagogia: Dia Dedicado A Eventos Culturais.

Competências e Habilidades

Apresentação e exposição de trabalhos em eventos culturais e eventos ligados à área de educação inclusiva. Compreensão de como novas abordagens de aprendizagem significativa e ativa pode contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Elaboração e exposição de trabalhos visando aplicação prática da teoria vista em sala de aula. Compreensão da importância do domínio das Libras para o pedagogo visando a inclusão social.

Utilizar tecnologias e ferramentas para exposição e divulgação de trabalhos em redes e mídias sociais. Conhecer e saber aplicar técnicas de metodologias ativas que possam facilitar o processo de ensino e aprendizagem no âmbito da educação inclusiva. Criar e dominar diferentes recursos pedagógicos visando aprimorar as práticas em sala de aula, se atendo à educação inclusiva. Conhecer e saber aplicar recursos da Libras nas práticas pedagógicas visando a inclusão social.

Conteúdo Programático

Em cada módulo a disciplina Projeto Integrador (PI) se traduz em um evento como a Semana de Pedagogia (semana dedicada a palestras, oficinas e eventos ligados à Pedagogia), a Mídia da Turma (que incentiva a criação de páginas em redes sociais para divulgação dos trabalhos dos alunos), o Sarau de Pedagogia (que reúne eventos culturais diversos), dentre outros. Os PIs são coordenados pela coordenação do curso, responsável pela organização, planejamento e execução do evento relativo ao módulo e conduzido por um docente do curso, responsável pela divisão dos alunos em equipes, distribuição e supervisão das tarefas. Os PIs criam uma rede interativa que reúne coordenação, corpo docente e alunos em prol da realização de atividades de cunho prático que permitem a aplicação de práticas pedagógicas estudadas nas disciplinas. Conforme a definição do pedagogo espanhol José Gimeno Sacristán “a prática educativa é algo mais do que expressão do ofício dos professores, é algo que não lhes pertence por inteiro, mas um traço cultural compartilhado, assim como o médico não possui o domínio de todas as ações para favorecer a saúde, mas as compartilha com outros agentes, algumas vezes em relação de complementaridade e de colaboração, e, em outras, em relação de atribuições. A prática educativa tem sua gênese em outras práticas que interagem com o sistema escolar e, além disso, é devedora de si mesma, de seu passado. São características que podem ajudar-nos a entender as razões das transformações que são produzidas e não chegam a acontecer.” Desta forma, os PIs cumprem o objetivo de promover práticas pedagógicas consistentes com o ensino teórico aplicado de forma interdisciplinar em sala de aula, sendo de fundamental importância para a formação dos futuros pedagogos.

Bibliografia Básica

SACKS, Oliver. W. Vendo vozes. São Paulo: Cia das Letras, 2010.

PAULINO, Marcos Moreira (org.) Inclusão em educação: Culturas, políticas e práticas. São Paulo: Cortez, 2008.

FALKENBACH, Atoz Prinz. Inclusão: perspectivas para áreas da educação. São Paulo: Fontoura, 2010, 2012.

Bibliografia Complementar

DRAGO, Rogério. Inclusão na educação infantil. Rio de Janeiro: WAK, 2014.

CHOI, Daniel; PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org). Libras: Conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

ROSSETTO JÚNIOR, Adriano J. Jogos educativos: estrutura e organização da prática. São Paulo: Phorte, 2010.

MOSQUERA, Juan José M. Educação e Inclusão: perspectivas desafiadoras. São Paulo: Edipucrs, 2017.

SILVA, Aline Maira da. Educação Especial e Inclusão escolar: história e fundamentos. São Paulo: Ibpx, 2010.

MÓDULO OPERAÇÕES

GESTÃO DE OPERAÇÕES - carga horária: 60 h

Ementa

Desenvolver uma base conceitual e crítica sobre os Fundamentos da Administração de Empresa. Compreender a importância da teoria administrativa para a atividade empresarial; entender a função e os papéis do administrador na gestão pública e privada; refletir sobre as relações entre as organizações e o ambiente externo.

Competências e Habilidades

Introduzir o aluno no conhecimento da evolução da Administração, dos conceitos, classificação e constituição das empresas. Compreender o todo administrativo, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente externo; Diferenciar as principais escolas e abordagens da Administração;

Compreender as diversas formas de empresas; Elencar os tipos de recursos empresariais; Realizar uma avaliação crítica do ambiente organizacional com base nos níveis de organização; Aprender as funções administrativas.

Conteúdo Programático

Empresas: História e Evolução; Definição, conceitos e objetivos; Classificação econômica; Concentração e Grupos empresariais; Diretrizes e Impositivos Legais;

O Administrador: Papel do Administrador; Funções do Administrador; Níveis Administrativos e Hierárquicos - Habilidade Conceitual, Técnica e Humana; Estilos de Administração;

O Processo Administrativo: Visão sistêmica; Recursos Organizacionais; Planejamento Estratégico, Tático e Operacional

A Gestão ambiental: conceitos e definições; Importância estratégica para organização; A responsabilidade social; Desafios Ambientais e de Sustentabilidade nas Organizações;

- Organograma empresarial; Responsabilidade; Departamentalização: Estudo de casos de Estrutura Organizacional; Organização e Estrutura da Empresa

Funções da empresa: O Papel do Marketing nas Organizações; Gestão Financeira nas Organizações; da Logística nas Organizações; da Produção e Qualidade nas Organizações; dos Recursos Humanos nas Organizações

Teorias e Modelos de Administração; Administração Científica

- Teoria Clássica; da Burocracia; das Relações Humanas; Comportamental; Neoclássica

Bibliografia Básica

RITZMAN, Larry P. Administração da produção e operações. São Paulo: Prentice Hall, 2003, 2004.

FERREIRA, Ademir Antonio. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias evolução e tendências da moderna administração de empresas. São Paulo: Thomson, 2006.

ROBBINS, Stephen Paul. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2002, 2003.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, Dijalma de Pinho Rebouças de. Teoria Geral da Administração: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2010.

BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

PEREIRA, Maria Izabel. Modelo de gestão: uma análise conceitual. São Paulo: Pioneira, 2001.

STONER, James A. F. Administração. Rio de Janeiro: LTC, 1994.

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. Gestão pública. Saraiva, 2006.

Elaborado por: Professor (a) OSMAR MITSUO SAITO

em: 26/01/2022

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

GESTÃO DE PROJETOS - carga horária: 60 h**Ementa**

Metodologias de Gestão de Projetos. Processos de Melhorias. Soluções computacionais. Projetos de Software. Gestão de equipe. Cronograma. Gestão de tempo. Gestão de custo. Gestão de recursos. Fazer uso das metodologias a serem abordadas para o planejamento, execução e gerenciamento de projetos, desenvolver melhorias em processos e demais atividades que precisam ser planejadas.

Competências e Habilidades

- 1- Reconhecer as oportunidades e condições para a proposta de projetos;
- 2- Entender o ambiente de projetos;
- 3- Definir os objetivos e o escopo de projetos;
- 4- Planejar projetos; detalhar os insumos e os produtos de projetos;
- 5- Controlar o andamento de projetos;
- 6- Documentar e comunicar os resultados de projetos;
- 7- Avaliar os resultados de projetos;
- 8- Finalizar e apresentar projetos;
- 9- Capacitar-se para atuar como Gerente de Projetos.

Conteúdo Programático

1. Introdução à Administração de Projetos
 - Aplicações, desafios e oportunidades
 - Conceitos e Definições
 - Estratégias de projetos
 - Estruturas organizacionais
2. Processos do Gerenciamento de Projetos
 - Ciclo de vida
 - Processo de iniciação
 - Processo de planejamento
 - Processo de execução
 - Processo de controle
3. Gestões do Gerenciamento de Projetos
 - Gestão da Integração
 - Gestão do escopo
 - Gestão dos prazos
 - Gestão dos custos
 - Gestão da qualidade
 - Gestão de pessoas
 - Gestão da comunicação
 - Gestão de riscos
 - Gestão das aquisições e contratos
4. Capacitação em Gerenciamento de Projetos
 - Elementos do Conhecimento e Experiência
 - Atitudes pessoais
5. Escritório de Projetos
6. Competência e carreira em Gerenciamento de Projetos
7. Certificação em Gerenciamento de Projetos
8. Administração de Projetos Internacionais

Bibliografia Básica

ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos. Porto Alegre: Tomo Edi.2003.
RUAS, Roberto Lima. Os novos horizontes da gestão: aprendizagem organizacional e competências. Porto Alegre: Bookman, 2005.
MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Administração de Projetos: como transformar ideias em resultados. São Paulo: Atlas, 2002, 2010.

Bibliografia Complementar

BRUCE, Andes. Como gerenciar projetos. São Paulo: Publifolha, 2001.
KEELLING, Ralph. Gestão de Projetos: uma abordagem Global. São Paulo: Saraiva Global, 2002.
VARGAS, Ricardo Viana. Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.
MENEZES, Luiz César Moura. Gestão de projetos. SP: Atlas, 2001, 2003; VARGAS, Ricardo Viana. Análise de valor agregado em projetos. São Paulo: Brasport, 2002.
VARGAS, Ricardo Viana. Análise de valor agregado em projetos. São Paulo: Brasport, 2002

LIDERANÇA E TRABALHO EM EQUIPE - carga horária: 60 h**Ementa**

Formação de equipes: conceito, importância, liderança e desempenho. Desenvolvimento de equipes de alto desempenho. Gerenciando o processo de mudanças na Organização: para o desenvolvimento de pessoas e das equipes de trabalho. Learning Organization e sua evolução. As perspectivas e evolução da gestão de pessoas: novos paradigmas nos sistemas modernos de trabalho e do trabalhador do conhecimento.

Competências e Habilidades

a) Refletir sobre a importância da Gestão de Pessoas nas organizações modernas; b) Desenvolver competências para aplicar aos sistemas modernos de trabalho; c) Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais; d) Ter iniciativa, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência de qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional; e) Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável; f) Refletir sobre a importância do Learning Organization como instrumento de Educação Corporativa;

Conteúdo Programático

- UNIDADE I- Formação de equipes: conceito, importância, liderança e desempenho. Diferenciar equipes de grupos de trabalho; Perceber a importância da liderança no desempenho das equipes de trabalho. Entender os modelos de liderança, tipos de liderança e de líderes nas organizações. UNIDADE II- Desenvolvimento de equipes de alto desempenho. Gerar conhecimento sobre a importância do trabalho em equipe para o desenvolvimento organizacional, trabalhando o conceito de comportamento organizacional e as observações e experiências de campo da realidade dos alunos. UNIDADE III- Gerenciando o processo de mudanças na organização: para o desenvolvimento de pessoas e das equipes de trabalho. Desenvolver o gerenciamento para o processo de mudanças na organização; Aplicar estratégias na solução de conflitos, trabalhando a ideia de que o conflito pode ser benéfico quando bem resolvido e gerando valor para as partes envolvidas no processo. UNIDADE IV- Learning Organization e sua evolução. Entender o Learning Organization como instrumento de Educação Corporativa. UNIDADE V- As perspectivas e evolução da gestão de pessoas: novos paradigmas nos sistemas modernos de trabalho e do trabalhador do conhecimento. Verificar a evolução da gestão de pessoas; Promover habilidades para os sistemas modernos de trabalho como o híbrido ou home office além do presencial.

Bibliografia Básica

MACÊDO, Ivanildo Izaias de. Aspectos comportamentais da gestão de pessoas. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
FERREIRA, Ademir Antonio. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias evolução e tendências da moderna administração de empresas. São Paulo: Thomson, 2006.
JOHANN, Sílvio Luiz. Gestão da cultura corporativa: como as organizações de alto desempenho gerenciam sua cultura organizacional. São Paulo: Saraiva,

Bibliografia Complementar

VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de (Coord.) Organização em aprendizagem. São Paulo: Thomson, 2007.
REIS, Ana Maria Veigas et al. Desenvolvimento de equipes. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
HELLER, Robert. Como gerenciar equipes. São Paulo: Publifolha, 2001.
RODRIGUEZ, Gregório Mancebo. Visões da Governança Corporativa : A Realidade das sociedades por ações e a sustentabilidade. São Paulo: Saraiva, 2010.
BOOG, Gustavo. Manual de treinamento e desenvolvimento: gestão e estratégias. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
ROSINI, Alessandro Marco; LOPES, Fernando José; LIMA, Jane Nogueira, CAMPOS, Roseli Trevisan (Org.). Liderança: princípios, concepções e práticas organizacionais. Embu das Artes, SP: Alexa Cultural, 2021

Elaborado por: Professor (a) Fernando José Lopes

em: 04 / 02 / 2022

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

GESTÃO ESCOLAR – 20 HS

EMENTA:

Gestão sob a visão sistêmica. O papel do gestor educacional no cenário da Educação. Projeto Político Institucional. Projeto Pedagógico de Curso. Comunicação, Cultura e Clima Organizacional. Modelos de Gestão Educacional. Gestão Pedagógica. Organização e gestão da escola. Gestão participativa. Diretrizes Pedagógicas.

COMPETENCIAS E HABILIDADES

Compreensão da liderança, trabalho em equipe e planejamento estratégico como diferenciais na gestão escolar. Compreensão das diferenças entre os principais modelos de gestão e administração escolar. Conhecimento sobre os conselhos que atuam no controle social e sobre a participação da comunidade nesses conselhos. Aplicar técnicas de administração e de gestão escolar no contexto da Educação Básica e outros contextos que demandem as competências do gestor pedagógico. Aplicar técnicas modernas de administração no contexto educacional. Contribuir para o aumento da qualidade de ensino por meio do exercício da gestão pedagógica no ambiente escolar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos da administração; Papel do administrador como educador ; **Visão sistêmica no cenário da educação**-Fundamentos da visão sistêmica; A educação e seu importante papel no cenário nacional; Contexto educacional e sua complexidade; Classificação acadêmica das Instituições **Projeto Político Institucional**-Estrutura do PPI; Aspectos da legislação sobre o PPI; Visão estratégica nas Instituições de ensino e a sua relação com setores sociais e econômicos; **Projeto Pedagógico de Curso**-Estrutura do PPC; Aspectos da legislação sobre o PPC; Visão pedagógica nas Instituições de ensino e a sua relação com setores sociais e econômicos; **Cenários internos nas organizações de ensino**-Cultura organizacional; Clima organizacional; Comunicação organizacional; **Modelos de gestão organizacional**-Planejamento estratégico Principais modelos de gestão aplicados no ambiente escolar; Liderança e trabalho em equipe; O papel do coordenador pedagógico e do diretor pedagógico **Gestão da escola e órgãos de gestão** -Construção coletiva e suas implicações na gestão participativa e cultura organizacional; Planejamento escolar e o Projeto Pedagógico; A organização e a gestão das escolas; O controle social e o papel dos Conselhos; Diretrizes escolares

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PINTO, Umberto Andrade. Pedagogia escolar: coordenação pedagógica e gestão educacional. São Paulo: Cortez, 2011.

FERREIRA, Naura S. Carapeto (org). Gestão Democrática da Educação. São Paulo: Cortez, 2013.

MAXIMIANO, Antônio C. Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana a revolução digital. SP2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALL, Stephen J. Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2008.

OLIVEIRA, Djalma P. Rebouças. Teoria Geral da Administração. Uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2008

LUCK, Heloisa. Liderança em gestão escolar. São Paulo: Vozes, 2011, 2012.

PARO, Vitor Henrique. Gestão escolar, democracia e qualidade de ensino. São Paulo: Ática, 2011, 2013.

RANGEL, Mary. Educação com tecnologia. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

Revisto em 2020

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2020

PROJETO INTEGRADOR – GESTÃO ESCOLAR – 80 HS

EMENTA: Semana de Pedagogia: Semana dedicada a palestras, oficinas e eventos ligados à Pedagogia, sendo os alunos do módulo responsáveis por apresentar, desenvolver e difundir conhecimentos acerca da Gestão Escolar. Mídia da Turma: criação de páginas em redes sociais para divulgação dos trabalhos dos alunos. Sarau de Pedagogia: Dia dedicado a eventos culturais.

COMPETENCIAS E HABILIDADES

Apresentação e exposição de trabalhos em eventos culturais e eventos ligados à área de Gestão Escolar. Compreensão de como novas abordagens de aprendizagem significativa e ativa podem contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Elaboração e exposição de trabalhos visando aplicação prática da teoria vista em sala de aula. Compreensão da importância do domínio da Libras para o pedagogo visando a inclusão social.

Utilizar tecnologias e ferramentas para exposição e divulgação de trabalhos em redes e mídias sociais.

Conhecer e saber aplicar técnicas de metodologias ativas que possam facilitar o processo de ensino e aprendizagem no âmbito da educação inclusiva. Criar e dominar diferentes recursos pedagógicos visando aprimorar as práticas em sala de aula, se atendo à educação inclusiva. Conhecer e saber aplicar recursos da Libras nas práticas pedagógicas visando a inclusão social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Em cada módulo a disciplina Projeto Integrador (PI) se traduz em um evento como a Semana de Pedagogia (semana dedicada a palestras, oficinas e eventos ligados à Pedagogia), a Mídia da Turma (que incentiva a criação de páginas em redes sociais para divulgação dos trabalhos dos alunos), o Sarau de Pedagogia (que reúne eventos culturais diversos), dentre outros. Os PIs são coordenados pela coordenação do curso, responsável pela organização, planejamento e execução do evento relativo ao módulo e conduzido por um docente do curso, responsável pela divisão dos alunos em equipes, distribuição e supervisão das tarefas. Os PIs criam uma rede interativa que reúne coordenação, corpo docente e alunos em prol da realização de atividades de cunho prático que permitam a aplicação de práticas pedagógicas estudadas nas disciplinas. Conforme a definição do pedagogo espanhol José Gimeno Sacristán “a prática educativa é algo mais do que expressão do ofício dos professores, é algo que não lhes pertence por inteiro, mas um traço cultural compartilhado, assim como o médico não possui o domínio de todas as ações para favorecer a saúde, mas as compartilha com outros agentes, algumas vezes em relação de complementaridade e de colaboração, e, em outras, em relação de atribuições. A prática educativa tem sua gênese em outras práticas que interagem com o sistema escolar e, além disso, é devedora de si mesma, de seu passado. São características que podem ajudar-nos a entender as razões das transformações que são produzidas e não chegam a acontecer.” Desta forma, os PIs cumprem o objetivo de promover práticas pedagógicas consistentes com o ensino teórico aplicado de forma interdisciplinar em sala de aula, sendo de fundamental importância para a formação dos futuros pedagogos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA - RODRIGUES, Anna Maria Moog. Educação tecnológica: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2001, 2009. **POCHO, Claudia Lopes; et al.** Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula. Rio de Janeiro: Vozes, 2006, 2012. **MORIN, E.** A religião dos saberes. O Desafio do Século XXI. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004, 2013. **FALKENBACH, Atoz Prinz.** Inclusão: perspectivas para áreas da educação. São Paulo: Fontoura, 2010, 2012; **FRITZEN, PINTO, Umberto Andrade.** Pedagogia escolar: coordenação pedagógica e gestão educacional. São Paulo: Cortez, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, Wendel. Tecnologia e educação: as mídias na prática docente. Rio de Janeiro: Wak, 2008. **GRINSPUN, Mirian P.S. Z. (org.).** Educação tecnológica: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2002, 2009. **BETTEGA, Maria Helena Silva.** Educação continuada na era digital. São Paulo: Cortez, 2010. **SALVATERRA, Alexandre.** Computadores em sala de aula. São Paulo: Penso-Artmed, 2012. **RANGEL, Mary.** Educação com tecnologia. Rio de Janeiro: Wak, 2012. **BALL, Stephen J.** Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.

Revisto em 2020

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2020

MÓDULO DESENVOLVIMENTO E MOTRICIDADE

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

Ementa

Fundamentos da Psicologia da Educação. Etapas de desenvolvimento cognitivo e social. Processo de construção do conhecimento. Motivação, ensino e aprendizagem. Teorias de motivação. Teorias da Aprendizagem. Teoria das inteligências múltiplas. Relação Educador-Educando.

Competências e Habilidades

Compreensão das contribuições da Psicologia Educacional para a prática pedagógica. Visão crítica do cenário educacional atual e das contribuições do saber psicológico para a construção do processo de ensino aprendizagem. Compreensão do processo de construção do conhecimento. Atuação de forma, a saber, integrar razão e emoção ao processo pedagógico. Discutir os processos importantes para o desempenho escolar e propor soluções com base nos conceitos de motivação, e construção do conhecimento. Relacionar as teorias da Psicologia educacional com os fatores que norteiam o processo ensino-aprendizagem. Recorrer a os elementos essenciais na relação educador -educando para interferir no conjunto das interações a serem estabelecidas. Identificar fenômenos que interferem na aprendizagem e questões tidas como determinantes do sucesso e do fracasso escolar.

Conteúdo Programático

Conceitos básicos de Psicologia - Breve introdução à Ciência Psicológica; Fundamentos da Psicologia Educacional; Objetivo da Psicologia Educacional; etapas do desenvolvimento cognitivo e social -Visão geral do desenvolvimento da criança; Desenvolvimento cognitivo; Desenvolvimento da linguagem; Desenvolvimento físico e motor; Desenvolvimento sócio emocional; O processo de construção do conhecimento-Compreensão conceitual; Pensamento; O que é aprendizagem; Criatividade; Transferência e resolução de problemas; Motivação, ensino e aprendizagem-Funções dos motivos; Teorias de motivação; Teorias da Aprendizagem-Teoria do Condicionamento (Skinner);Teoria da Gestalt (Köhler, Koffka,Hartmann);Teoria de Campo (Kurt Lewin);Teoria Cognitivista da Aprendizagem (Jerome Bruner);Teoria fenomenológica (Snygg e Combs)Inteligências Múltiplas e Inteligência Emocional-Conceitos e características; Implicações no processo ensino e aprendizagem Relação Educador e Educando-Afetividade, Limites, Respeito; Postura do professor em sala de aula.

Bibliografia Básica

BOCK, Ana M. Bahia; et al. Psicologias, uma introdução ao estudo da Psicologia. São Paulo: Editora Saraiva, 1999,2008.
BARROS, Célia Silva G. Pontos de Psicologia Escolar. São Paulo: Ática, 1995.
COLL, Salvador C. Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Bibliografia Complementar

MYERS, David G.Introdução a psicologia geral. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
GALVÃO, Izabel. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis: Vozes, 2008.
GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001, 2002.
Introdução à Psicologia da Educação: Seis Abordagens. CARRARA, Kester (Org.). São Paulo: AVERCAMP, 2016.
FERREIRO, Emilia. Alfabetização em processo. São Paulo: Cortez, 2011.

Revisto em 2020

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2020

MOTRICIDADE

Ementa

Processo de aprendizagem motora, implicações nos seres humanos, intervenções.

Competências e Habilidades

- Conhecer e Interpretar os principais conceitos relacionados à motricidade humana;
- Compreender os conceitos relacionados à motricidade humana;
- Relacionar os conceitos com a prática pedagógica.

Conteúdo Programático

- Aprendizagem Motora – Conceitos e aplicações;
- Teorias de aprendizagem – Inatismo, Comportamentalismo e Construtivismo e a relação com a prática profissional;
- Aprendizagem e performance (aquisição e interferência);
- Fases de Aprendizagem;
- Habilidades Motoras – Conceitos e aplicações;
- Classificação das Habilidades Motoras;
- Diferenças individuais;
- Capacidades e potencialidades - conceitos e aplicações;
- Funcionamento do cérebro – Processamento de informação e tomada de decisão;
- Programas motores;
- Controle motor e precisão de movimento;
- Feedback;
- Orientações para uma prática significativa.

Bibliografia Básica

GALLAHUE, D. L. & OZMUN, J. C. Compreendendo o Desenvolvimento Motor. São Paulo: Phorte, 2005.
MEDINA, João Paulo S. A educação física cuida do corpo e mente. Campinas: Papyrus, 2007.
SCHMIDT, R. A. & WRISBERG, C. A. Aprendizagem e Performance Motora: Uma abordagem da aprendizagem baseada no problema. 2ª ed., Porto Alegre: Artmed 2010.

Bibliografia Complementar

TANI, G. Comportamento Motor, Aprendizagem e Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
MANOEL, E. et al. Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: E.P.U, 1988.
TOJAL, João Batista. Motricidade Humana – O paradigma emergente. Editora UNICAMP.
SERGIO, Manuel. Motricidade Humana – um paradigma emergente. Editora EDIFURB, 1995.
MAGIL, R. A. Aprendizagem Motora: Conceitos e Aplicações – Tradução da 5ª ed., São Paulo: Edgard Blucher, 2000.

Revisto em 2020

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2020

RECREAÇÃO E LAZER

Ementa

Estudo dos diferentes tipos de atividades recreativas, necessidades lúdicas de cada faixa etária; desenvolvimento de atividades recreativas nos diversos campos de atuação; determinação das atividades apropriadas a situações especiais; organização de eventos recreativos.

Competências e Habilidades

1. Fundamentar a importância de que o profissional de Educação Física tenha bons conhecimentos de atividades recreativas.
2. Identificar os diversos tipos de atividades recreativas e sua aplicabilidade.
3. Adaptar as atividades recreativas às expectativas das diversas faixas etárias.
4. Criar visão crítica sobre o mercado de recreação em nível teórico e prático e viabilizar a elaboração, operacionalização e avaliação das atividades lúdicas.
5. Proporcionar enfoque para valorização do profissional de educação física na recreação.

Conteúdo Programático

Conceitos fundamentais: tempo livre x tempo de trabalho, lazer, recreação, lúdico, atividades recreativas, ócio e ociosidade.

Características Básicas da recreação e do lazer.

Classificação das Atividades recreativas.

Diferenças entre brincadeiras, pequenos e grandes jogos.

Vivência prática de brincadeiras e jogos.

Atividades de Integração e sociabilização,

Adequação das Atividades recreativas às diversas faixas etárias.

Atividades recreativas para dias de chuva

Jogos Cooperativos

Bibliografia Básica

CAVALLARI, Vania Maria (org.). Recreação em Ação. São Paulo, Ícone, 2006.

CAVALLARI, Vinicius R. e ZACHARIAS, Vany. Trabalhando com Recreação, 4ª Edição. São Paulo, Ícone, 2000, 2014.

WITTIZORECKI, Elisandro Schultz. Jogos, recreação e lazer. Curitiba, Intersaberes, 2013.

Bibliografia Complementar

MARCELLINO, N.C. Lazer e recreação. Repertório de Atividades por ambientes. Papyrus, Campinas, 2007.

FERREIRA, S.L. Atividades recreativas para dias de chuva. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

MARCELLINO, N.C. Repertório de atividades recreativas. Papyrus, Campinas, 2002.

MARCELLINO. Estudos do Lazer. Autores Associados.

DUMAZIDIER. Lazer e Cultura popular. Editora Perspectiva.

Revisto em 2020

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2020

DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM

Ementa

Distúrbios de aprendizagem e a relação com o fracasso escolar. Novas políticas educacionais e processos psicopedagógicos.

Competências e Habilidades

Refletir sobre o cotidiano escolar e as relações sociais, inserindo debates sobre as diferenças de ensino/aprendizagem, processos psicopedagógicos e políticas educacionais.

Promover uma compreensão crítica sobre o conceito, as características e os fatores intervenientes dos distúrbios de aprendizagens.

Discutir temáticas correlacionadas entre o cotidiano escolar e as relações sociais.

Conteúdo Programático

Dificuldades de aprendizagem e a relação com o “fracasso” escolar. O cotidiano da escola e as relações sociais.

Novas políticas educacionais e os processos psicopedagógicos.

Bases Teóricas e Conceituais: breve histórica Importância do estudo de desenvolvimento humano Teóricos do desenvolvimento: Piaget e Vigotsky Teorias da Aprendizagem: Ausebel, Bruner, Vigotsky e Piaget.

Bibliografia Básica

SCHMIDT, Richard A. Aprendizagem e performance motora : Uma abordagem da aprendizagem baseada na situação. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MORRIS, Charles G. Introdução à psicologia. São Paulo: Pearson, 2004.

MYERS, David G. Introdução a psicologia geral. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

Bibliografia Complementar

PERRENOUD, Philippe. 10 Novas Competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.

NUNES, Terezinha. Dificuldades na aprendizagem da leitura : Teoria e Prática. São Paulo: Cortez, 2011.

MIRANDA, Maria Irene. Problema de aprendizagem na alfabetização e intervenção escolar. São Paulo: Cortez, 2009.

JOSÉ, Elisabete da Assunção. Problemas de aprendizagem. São Paulo: Ática, 1991.

Fernandes, Maria. Os Segredos da alfabetização. São Paulo: Cortez, 2010.

Revisto em 2020

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2020

PROJETO INTEGRADOR DESENVOLVIMENTO E MOTRICIDADE

Ementa

Semana de Pedagogia: Semana dedicada a palestras, oficinas e eventos ligados à Pedagogia, sendo os alunos do módulo responsáveis por apresentar, desenvolver e difundir conhecimentos acerca da área de conhecimento: Desenvolvimento e Motricidade. Mídia da Turma: criação de páginas em redes sociais para divulgação dos trabalhos dos alunos. Sarau de Pedagogia: Dia dedicado a eventos culturais.

Competências e Habilidades

Apresentação e exposição de trabalhos em eventos culturais e eventos ligados à área Desenvolvimento e Motricidade. Compreensão de como novas abordagens de aprendizagem significativa e ativa pode contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Elaboração e exposição de trabalhos visando aplicação prática da teoria vista em sala de aula. Compreensão da importância do domínio das Libras para o pedagogo visando à inclusão social.

Utilizar tecnologias e ferramentas para exposição e divulgação de trabalhos em redes e mídias sociais. Conhecer e saber aplicar técnicas de metodologias ativas que possam facilitar o processo de ensino e aprendizagem no âmbito da educação inclusiva. Criar e dominar diferentes recursos pedagógicos visando aprimorar as práticas em sala de aula, se atendo à educação inclusiva. Conhecer e saber aplicar recursos das Libras nas práticas pedagógicas visando à inclusão social.

Conteúdo Programático

Em cada módulo a disciplina Projeto Integrador (PI) se traduz em um evento como a Semana de Pedagogia (semana dedicada a palestras, oficinas e eventos ligados à Pedagogia), a Mídia da Turma (que incentiva a criação de páginas em redes sociais para divulgação dos trabalhos dos alunos), o Sarau de Pedagogia (que reúne eventos culturais diversos), dentre outros. Os PIs são coordenados pela coordenação do curso, responsável pela organização, planejamento e execução do evento relativo ao módulo e conduzido por um docente do curso, responsável pela divisão dos alunos em equipes, distribuição e supervisão das tarefas. Os PIs criam uma rede interativa que reúne coordenação, corpo docente e alunos em prol da realização de atividades de cunho prático que permitem a aplicação de práticas pedagógicas estudadas nas disciplinas. Conforme a definição do pedagogo espanhol José Gimeno Sacristán “a prática educativa é algo mais do que expressão do ofício dos professores, é algo que não lhes pertence por inteiro, mas um traço cultural compartilhado, assim como o médico não possui o domínio de todas as ações para favorecer a saúde, mas as compartilha com outros agentes, algumas vezes em relação de complementaridade e de colaboração, e, em outras, em relação de atribuições. A prática educativa tem sua gênese em outras práticas que interagem com o sistema escolar e, além disso, é devedora de si mesma, de seu passado. São características que podem ajudar-nos a entender as razões das transformações que são produzidas e não chegam a acontecer.” Desta forma, os PIs cumprem o objetivo de promover práticas pedagógicas consistentes com o ensino teórico aplicado de forma interdisciplinar em sala de aula, sendo de fundamental importância para a formação dos futuros pedagogos.

Bibliografia Básica

BOCK, Ana M. Bahia; et al. Psicologias, uma introdução ao estudo da Psicologia. São Paulo: Editora Saraiva, 1999,2008.

SCHMIDT, R. A. & WRISBERG, C. A. Aprendizagem e Performance Motora: Uma abordagem da aprendizagem baseada no problema. 2ª ed., Porto Alegre: Artmed 2010.

CAVALLARI, Vinicius R. e ZACHARIAS, Vany. Trabalhando com Recreação, 4ª Edição. São Paulo, Ícone, 2000, 2014.

Bibliografia Complementar

Introdução à Psicologia da Educação: Seis Abordagens. CARRARA, Kester (Org.). São Paulo: AVERCAMP, 2016.

MAGIL, R. A. Aprendizagem Motora: Conceitos e Aplicações – Tradução da 5ª ed., São Paulo: Edgard Blucher, 2000.

MARCELLINO, N.C. Repertório de atividades recreativas. Papyrus, Campinas, 2002.

NUNES, Terezinha. Dificuldades na aprendizagem da leitura : Teoria e Prática. São Paulo: Cortez, 2011.

Fernandes, Maria. Os Segredos da alfabetização. São Paulo: Cortez, 2010.

Revisto em 2020

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2020

MÓDULO EDUCAÇÃO E MOVIMENTO

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Ementa

Políticas e reformas educacionais. Processo histórico dos sistemas de ensino na sociedade brasileira. Educação no período colonial. Educação no período imperial. Educação no período republicano. Educação no Brasil atual.

Competências e Habilidades

Conhecimento dos fatos históricos para compreensão da atual estrutura educacional brasileira. Compreensão dos primórdios da educação no Brasil e as reformas educacionais nos períodos colonial, imperial e republicano.

Compreensão dos principais métodos da Educação Nova e do reflexo do humanismo, positivismo e o construtivismo no processo educacional brasileiro.

Refletir criticamente sobre as relações de poder e os modos de produção da sociedade nos diferentes momentos históricos e suas implicações para a educação.

Utilizar o conhecimento da história da educação para promover melhorias nos processos da educação brasileira.

Estabelecer relações, em diferentes períodos históricos, do uso da educação como ferramenta para a dominação de povos e culturas.

Conteúdo Programático

Educação no Brasil

A educação no Período Colonial

A educação no Período Imperial

A educação no Período Republicano

A Educação na atualidade

Bibliografia Básica

GHIRALDELLI Jr., Paulo. História da educação brasileira. São Paulo: Cortez, 2006, 2009.

RIBEIRO, Maria Luiza Santos. História da educação brasileira. Campinas: Autores Associados, 2003, 2011.

ROMANELLI, Otaíza. História da educação no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2007.

Bibliografia Complementar

SEVERINO, José Antonio. Políticas educacionais. Campinas: Papirus, 2003.

FREITAG, Bárbara. Escola, Estado e sociedade. São Paulo: Cortez e Moraes, 2005.

HILSDORF, Maria Lucia Spedo. História da educação brasileira: leituras. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

VEIGA, Cynthia Greive. História da Educação. São Paulo: Atica, 2008.

MANACORDA, Mario Alighiero. História da educação: Da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez, 2010.

Revisto em 2020

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2020

FUNDAMENTOS DA AVALIAÇÃO

Ementa

Avaliação e o processo de ensino aprendizagem. Tipos de avaliação. Pressupostos, instrumentos e processos de avaliação. Avaliações de desempenho nacional e regional. Aspectos legais da avaliação.

Competências e Habilidades

Compreensão e reconhecimento das funções, abrangência, instrumentos e processos da avaliação.

Compreensão do contexto histórico e técnico da prática avaliativa.

Conhecimentos dos aspectos legais e dos instrumentos de avaliação nacional e regional.

Desenvolver processos avaliativos de forma eficaz nos ambientes educativos formais e informais.

Conhecer e reconhecer as diferentes formas de avaliar em diferentes contextos: ensino e aprendizagem, desempenho, currículo, projetos e instituição.

Desenvolver e aplicar instrumentos de avaliação de aprendizagem, de desempenho e de projetos.

Analisar resultados de avaliação para tomada de decisão no processo de planejamento escolar.

Conteúdo Programático

Avaliação de aprendizagem. Histórico do processo de avaliação no Brasil. Objetivos e metodologias de avaliação. Avaliar para que? Quando? Como? Quem? Competências e habilidades em questões escritas. Tipos de Avaliação. Instrumentos e processos de avaliação de desempenho. Instrumentos e processos de avaliação do ensino e da aprendizagem. Avaliando por observação. Avaliando por entrevistas e questionários. Avaliando em atividades de interação

Avaliando produções e participações. A prova como um instrumento de avaliação. Avaliações formativas e somativas. A avaliação em múltiplos aspectos. Auto avaliação pelo aluno e pelo professor

Emissão de relatório de desempenho individual e coletivo e ações de intervenção (recuperação). Competências e habilidades por ano e os critérios de promoção. Avaliação Curricular.

Avaliação de projetos. Avaliação Institucional. Avaliação de ensino a distância. Avaliações de desempenho nacional e regional. Aspectos legais que regem a avaliação. SARESP. ENEM/ENADE. Prova Brasil e outros

Bibliografia Básica

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. Práticas para avaliação escolar. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

KATO, Mary. O aprendizado da leitura. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

Bibliografia Complementar

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: Estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2011.

PERRENOUD, Philippe. Avaliação da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SAUL, A.M. Avaliação Emancipatória. Campinas: Cortez, 2010.

FARIA, Wilson de. Mapas conceituais: aplicações ao ensino: currículo e avaliação. São Paulo: E.P.U, 1995.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Indisciplina e disciplina escolar: Fundamentos para o trabalho docente. São Paulo: Cortez, 2009.

Revisto em 2020

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2020

ATIVIDADES GÍMNICA, RÍTMICA E DANÇA

Ementa

Coreografias, metodologia de ensino, consciência e expressão corporal, modalidades da dança, históricos, aparelhos de manipulação, coordenação motora geral e específica, óculo manual, óculo pedal, manifestações culturais, autoconhecimento, socializar, cooperação, ética, verbalização, musicalidade.

Competências e Habilidades

Reconhecer o aluno arritmico e não arritmico, suas possíveis causas e soluções para melhora do quadro; Aplicar o conhecimento Histórico/Cultural básico de forma prática e teórica; Reconhecer e diferenciar musicalidade; Relacionar à importância do trabalho corporal em suas diversas formas e seus benefícios aplicados a vida diária; Capacidade de construir e desenvolver coreografias para pequenos e grandes grupos; Desenvolver aulas criativas, práticas e teóricas respeitando o desenvolvimento cognitivo, sócio afetivo e motor dos alunos; Ministras aulas de alongamento e relaxamento com objetivos gerais; Desenvolver programa aeróbico visando trabalho cardiorrespiratório (básico); Compreender as formas básicas de movimentos; Construção de plano de aula; Agir de forma ética em relação à estética corporal; Desenvolver e aplicar aulas de resgate cultural; Adaptar e construir aparelhos; Aprimorar o conhecimento histórico; Compreender a relação corpo-Educação: Aplicação dos recursos possíveis e disponíveis que propiciem a comunicação sem o recurso da oralidade “o corpo fala”

Despertar no aluno autoconhecimento e interação social por meio da interpretação; Aprimorar as habilidades básicas; Entender os processos pedagógicos do movimento corporal, com e sem aparelhos e sua utilização na GR; Despertar no aluno a importância da pratica de atividade física visando saúde e qualidade de vida.

Conteúdo Programático

Introdução ao estudo da dança, Ginástica e GR; Proposta da disciplina; Fundamentos básicos da GR e Ginástica; Histórico: dança, Ginástica e GR; Definições e características da GR (regras, público alvo, elementos corporais característicos, elementos dos aparelhos); Ritmos diversos e suas relações; Conceitos gerais e específicos; PCN'S; Vídeos; Aulas práticas: Danças, Gímnicas e GR; Manipulação dos aparelhos: bola, fita, arco, maçãs e bastão; Pesquisas; Adaptações; Construção coreográfica com apresentações práticas e teóricas.

Bibliografia Básica

CONCEIÇÃO B.R. Ginástica Escolar, Rio de Janeiro: SPRINT, 2003.

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 2006.

MEDINA, João Paulo S. A educação física cuida do corpo e mente. Campinas: Papirus, 2013.

Bibliografia Complementar

Aprender oficinas fazendo – Oficina de Dança expressão corporal para o ensino fundamental. São Paulo. CORTEZ. 2009.

BERTHERAT, Thérèse. O corpo tem suas razões: antiginástica e consciência de si. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

CESAR COLL. Aprendendo Arte: Conteúdos essenciais para o ensino fundamental. São Paulo. Ática, 2004.

CASCUDO C. Dicionário do Folclore Brasileiro. Rio de Janeiro: Ediouro, 1998.

Gil j. Movimento total: O Corpo e a Dança. São Paulo: Iluminuras, 2013.

Revisto em 2020

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2020

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Ementa

Educação Filosofia, Educação e Pedagogia. Pressupostos filosóficos da educação. Correntes filosóficas contemporâneas. Escolas do pensamento pedagógico brasileiro. Filosofia da educação na formação e na prática do educador. As gerações, a educação e a escola. A escola do século XXI.

Competências e Habilidades

Compreensão da natureza da atividade filosófica ligada à educação, desenvolvimento do espírito crítico e investigador atrelado à prática filosófica.

Compreensão da relação entre filosofia e educação e da importância da filosofia ligada à educação.

Compreensão dos pressupostos filosóficos da educação.

Articular reflexões filosóficas com os avanços na área da educação.

Abordar a Filosofia da Educação como uma metodologia para pensar a educação.

Desenvolver uma postura filosófica diante do contexto educacional.

Aplicar os pressupostos e correntes filosóficas nas práticas da educação.

Discutir a realidade educacional brasileira a partir das teorias filosóficas liberais e progressistas.

Associar as características das gerações às necessidades da escola contemporânea do século XXI.

Conteúdo Programático

Filosofia e Educação: reflexões introdutórias; O que é Filosofia; O que é Educação; O que é Filosofia da educação; O que é Pedagogia; Pressupostos filosóficos da educação; Antropologia filosófica; Epistemologia; Axiologia; Correntes filosóficas, Ciências humanas e Educação; Filosofia grega e seus principais representantes; Rousseau - conceitos centrais sobre o homem e seu processo educacional; Educação e Filosofia: o saber racional da escola moderna; Correntes filosóficas contemporâneas; Escolas do pensamento pedagógico brasileiro; Filosofia e Educação; Filosofia da educação na formação e na prática do educador; Educação e ideologia: as perigosas relações do saber e do poder; Atividade filosófica e o esforço de compreensão da realidade humana; Educação e sociedade; Educação e linguagem; Educação e estética; Educação e cultura na perspectiva filosófica; A educação na pós-modernidade; A Filosofia, a escola e as gerações; Geração Boomer; Geração Baby Boomer; Geração X; Geração Y; Geração Z; A escola do século XXI: filosofia, educação, mídias e novas tecnologias

Bibliografia Básica

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. Filosofia da educação. São Paulo: Ática, 2007, 2009.

LUCKESI, C. C. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez, 2011.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Perspectivas da filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 2011.

Bibliografia Complementar

COTRIM, Gilberto. Educação para uma escola democrática: história e filosofia da educação. São Paulo: Saraiva, 1991.

ARANHA, Maria L. A. Filosofia da Educação. São Paulo: Moderna, 1991.

MORIN, E. A religação dos conhecimentos. O Desafio do Século XXI. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004, 2013.

PARO, Vitor Henrique. Educação como exercício do poder: uma crítica ao senso comum em educação. São Paulo: Cortez, 2011.

PILETTI, Cláudio. Filosofia da educação. São Paulo: Ática, 2005.

Revisto em 2020

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2020

PROJETO INTEGRADOR EDUCAÇÃO E MOVIMENTO

Ementa

Semana de Pedagogia: Semana dedicada a palestras, oficinas e eventos ligados à Pedagogia, sendo os alunos do módulo responsáveis por apresentar, desenvolver e difundir conhecimentos acerca da área de conhecimento: Educação e Movimento. Mídia da Turma: criação de páginas em redes sociais para divulgação dos trabalhos dos alunos. Sarau de Pedagogia: Dia dedicado a eventos culturais.

Competências e Habilidades

Apresentação e exposição de trabalhos em eventos culturais e eventos ligados à área Educação e Movimento. Compreensão de como novas abordagens de aprendizagem significativa e ativa pode contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Elaboração e exposição de trabalhos visando aplicação prática da teoria vista em sala de aula. Compreensão da importância do domínio das Libras para o pedagogo visando a inclusão social.

Utilizar tecnologias e ferramentas para exposição e divulgação de trabalhos em redes e mídias sociais. Conhecer e saber aplicar técnicas de metodologias ativas que possam facilitar o processo de ensino e aprendizagem no âmbito da educação inclusiva. Criar e dominar diferentes recursos pedagógicos visando aprimorar as práticas em sala de aula, se atendo à educação inclusiva. Conhecer e saber aplicar recursos das Libras nas práticas pedagógicas visando a inclusão social

Conteúdo Programático

Em cada módulo a disciplina Projeto Integrador (PI) se traduz em um evento como a Semana de Pedagogia (semana dedicada a palestras, oficinas e eventos ligados à Pedagogia), a Mídia da Turma (que incentiva a criação de páginas em redes sociais para divulgação dos trabalhos dos alunos), o Sarau de Pedagogia (que reúne eventos culturais diversos), dentre outros. Os PIs são coordenados pela coordenação do curso, responsável pela organização, planejamento e execução do evento relativo ao módulo e conduzido por um docente do curso, responsável pela divisão dos alunos em equipes, distribuição e supervisão das tarefas. Os PIs criam uma rede interativa que reúne coordenação, corpo docente e alunos em prol da realização de atividades de cunho prático que permitem a aplicação de práticas pedagógicas estudadas nas disciplinas. Conforme a definição do pedagogo espanhol José Gimeno Sacristán “a prática educativa é algo mais do que expressão do ofício dos professores, é algo que não lhes pertence por inteiro, mas um traço cultural compartilhado, assim como o médico não possui o domínio de todas as ações para favorecer a saúde, mas as compartilha com outros agentes, algumas vezes em relação de complementaridade e de colaboração, e, em outras, em relação de atribuições. A prática educativa tem sua gênese em outras práticas que interagem com o sistema escolar e, além disso, é devedora de si mesma, de seu passado. São características que podem ajudar-nos a entender as razões das transformações que são produzidas e não chegam a acontecer.” Desta forma, os PIs cumprem o objetivo de promover práticas pedagógicas consistentes com o ensino teórico aplicado de forma interdisciplinar em sala de aula, sendo de fundamental importância para a formação dos futuros pedagogos.

Bibliografia Básica

RIBEIRO, Maria Luiza Santos. História da educação brasileira. Campinas: Autores Associados, 2003, 2011.

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. Práticas para avaliação escolar. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

MEDINA, João Paulo S. A educação física cuida do corpo e mente. Campinas: Papirus, 2013.

Bibliografia Complementar

HILSDORF, Maria Lucia Spedo. História da educação brasileira: leituras. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: Estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2011.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Indisciplina e disciplina escolar: Fundamentos para o trabalho docente. São Paulo: Cortez, 2009.

Gil j. Movimento total: O Corpo e a Dança. São Paulo: Iluminuras, 2013.

PARO, Vitor Henrique. Educação como exercício do poder: uma crítica ao senso comum em educação. São Paulo: Cortez, 2011.

Revisto em 2020

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2020

MÓDULO ALFABETIZAÇÃO

ALFABETIZAÇÃO INFANTIL

Ementa

História e Psicogênese da língua escrita. Alfabetização como processo. Metodologias de alfabetização. Estratégias e procedimentos para leitura. Estratégias e procedimentos para escrita. Material didático de apoio à alfabetização

Competências e Habilidades

Conscientização do papel fundamental do professor alfabetizador na condução do processo de aquisição das competências leitora e escritora.

Compreensão do processo de construção das hipóteses de escrita realizado pelas crianças.

Compreensão das práticas de leitura na alfabetização inicial como práticas sociais e individuais.

Compreensão da importância da leitura diária realizada pelo professor.

Desenvolver atitudes positivas em relação à importância e ao valor da escrita na vida social e individual.

Organizar um planejamento que norteie as ações do professor alfabetizador.

Criar condições didáticas para que o aluno se aproprie da construção do significado dos textos e não só da decodificação.

Organizar uma rotina que contemple atividades permanentes, ocasionais, projetos e sequências didáticas.

Analisar os diferentes livros didáticos observando as atividades que são propostas para o aprendizado da escrita.

Conteúdo Programático

1. Aspectos Históricos

Breve história da escrita como sistema de representação; Linguagens de expressão gráfica: o desenho e suas relações com a construção da escrita; Psicogênese da língua escrita;

2. Alfabetização como processo

Correntes teóricas e metodológicas da alfabetização; Teoria de Emília Ferreiro e seus fundamentos na teoria de Piaget; A ampliação do conceito de alfabetização - os usos sociais da língua; Alfabetização e fracasso escolar; Letramento e analfabetismo funcional;

Alfabetização inclusiva de pessoa com deficiência

3. Leitura e Escrita

Estratégias, procedimentos e capacidades de leitura; Produção oral com destino escrito; Planejamento e rotina de atividades de leitura;

Leitura e compreensão dos textos impressos Decodificação, interpretação, confrontação e argumentação; O ensino/aprendizagem do sistema de escrita em contextos de letramento; Produção textual;

Sequências didáticas, atividades permanentes/ocasionais e projetos

4. Material de apoio

O livro didático X atividades; O uso de diferentes suportes linguísticos na sala de aula.

Bibliografia Básica

BARBOSA, José Juvêncio. Alfabetização e leitura. São Paulo: Cortez, 2008, 2013.

FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 2004, 2011.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2008, 2011.

Bibliografia Complementar

TFOUNI, Leda Verdiani. Letramento e alfabetização. São Paulo: Cortez, 2010.

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2011, 2013.

FERREIRO, Emília. Alfabetização em processo. São Paulo: Cortez, 2011.

FERNANDES, Maria. Os segredos da alfabetização. São Paulo: Cortez, 2011., 2014.

BELINTANE, Claudemir. Oralidade e alfabetização: Uma nova abordagem da alfabetização e do letramento. São Paulo: Cortez, 2013.

Revisto em 2020

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2020

DIDÁTICA

EMENTA

Fundamentos históricos da Didática. Abordagens pedagógicas e sua influência na Didática. Diferentes perfis de formação do professor. Sala de aula e o processo ensino-aprendizagem. Recursos didático-pedagógicos. Elaboração de Planos de Ensino e Planos de Aula.

Competências e Habilidades

Domínio das bases conceituais para compreender as contribuições da Didática para a prática pedagógica. Problemática da prática de ensino para a produção de novas possibilidades de articulação entre teoria e prática.

Elaboração de planos de ensino e de aula adequados aos níveis educacionais.

Identificar, analisar e experimentar os recursos didáticos necessários para o desenvolvimento de um bom professor.

Elaborar planos de ensino e de aula de acordo com os alunos e os objetivos de ensino-aprendizagem.

Saber utilizar estratégias e métodos didáticos em sala de aula, escolher as formas de avaliação e os recursos audiovisuais adequados.

Conteúdo Programático

1. Didática: histórico e concepções
 - 1.1. A trajetória histórica: diferentes concepções da Didática;
 - 1.2. Contextualização da Didática;
 - 1.3. O papel da Didática na formação do profissional;
2. Evolução das ideias pedagógicas no Brasil
Abordagem tradicional, Abordagem comportamentalista, Abordagem humanista, Abordagem cognitivista, Abordagem sócio cultural;
3. Formação de Educadores: perspectivas de análise
O professor como intelectual, O professor pesquisador, O professor reflexivo, O professor aprendiz, A formação continuada do professor;
4. O ato didático e as relações dinâmicas entre professor, aluno e conteúdo
 - 4.1. Revendo o espaço da sala de aula;
 - 4.2. Diferentes concepções sobre Ensinar e Aprender;
 - 4.3. Gestão do espaço e do tempo na escola;
 - 4.4. Recursos didático-pedagógicos;
 - 4.5. Relações na sala de aula: professor/ aluno, aluno/aluno e sujeito/conhecimento;
 - 4.6. Relações Inter-humanas e aspectos étnico-raciais;
 - 4.7. Relação da Pessoa com o mundo em sua volta, a partir de uma perspectiva antropológica, filosófica e ecológica;
5. Planos de Ensino e Planos de Aula
Componentes básicos, Objetivos, Conteúdo programático, Metodologia, Avaliação;

Bibliografia Básica

LIBÂNEO, J. Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2006, 2013.

MASETTO, M. didática: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1997.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicolleti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 2006, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, Maria Adélia. Didática especial. São Paulo: Ática, 1987, 1991.

PILETTI, Claudino. Didática geral. São Paulo: Ática, 1990,1991.

PRADO, Fernando Leme do. Os novos cursos de graduação tecnológica: histórico, legislação, currículo, organização curricular, didática. Curitiba: ANET, 2006.

CORDEIRO, Jaime. Didática. São Paulo: Contexto, 2013.

PARO, Vitor Henrique. Gestão Escolar: Democracia e Qualidade do ensino. São Paulo: Ática, 2011.

Revisto em 2020

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2020

DISCIPLINA ANDRAGOGIA**Ementa**

A educação de jovens e adultos. A legislação referente aos direitos e às relações entre educação e trabalho.

Andragogia: fundamentação teórica e sua aplicação no processo educacional. Políticas públicas da educação de jovens e adultos. Andragogia: fundamentação teórica e sua aplicação no processo educacional.

Competências e Habilidades

Embasar teoricamente a educação de jovens e adultos. Analisar criticamente as ações nacionais e internacionais sobre esse segmento populacional. Discutir aspectos da legislação referentes aos direitos e às relações entre educação e trabalho.

Conteúdo Programático

Andragogia: fundamentação teórica e sua aplicação no processo educacional. Análise crítica dos diferentes sistemas de educação de jovens e adultos nos planos nacional e internacional. Legislação educacional para jovens e adultos. Políticas públicas da educação de jovens e adultos. Andragogia: fundamentação teórica e sua aplicação no processo educacional. .

Bibliografia Básica

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 42. Paz e Terra: Rio de Janeiro, 2005.

SCHWARTZ, Suzana. Alfabetização de jovens e adultos: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

MENDONÇA, Onaide Schwartz Mendonça. Alfabetização: Método sociolinguístico: Consciência social, silábica e alfabética em Paulo Freire. São Paulo: Cortez, 2009.

Bibliografia Complementar

DEAQUINO, Carlos Tasso Eira. Como aprender: andragogia e as habilidades de aprendizagem. Pearson Prentice Hall, 2008.

MUNHOZ, Antonio Siemsen. Andragogia: a educação de jovens e de adultos em ambientes virtuais. São Paulo: Intersaberes, 2017.

CARVALHO, Marlene. Primeiras letras : alfabetização de jovens e adultos em espaços populares. São Paulo: Atica, 2009.

PAULA, Claudia Regina. Educação de Jovens e Adultos: a educação ao longo da vida. Curitiba: Intersaberes, 2012.

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2011, 2013.

Revisto em 2020

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2020

PROJETO INTEGRADOR - ALFABETIZAÇÃO

Ementa

Semana de Pedagogia: Semana dedicada a palestras, oficinas e eventos ligados à Pedagogia, sendo os alunos do módulo responsáveis por apresentar, desenvolver e difundir conhecimentos acerca da área de Alfabetização. Mídia da Turma: criação de páginas em redes sociais para divulgação dos trabalhos dos alunos. Sarau de Pedagogia: Dia dedicado a eventos culturais.

Competências e Habilidades

Competências: Apresentação e exposição de trabalhos em eventos culturais e eventos ligados à área de Alfabetização. Compreensão de como novas abordagens de aprendizagem significativa e ativa pode contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Elaboração e exposição de trabalhos visando aplicação prática da teoria vista em sala de aula. Compreensão da importância do domínio das Libras para o pedagogo visando a inclusão social.

Utilizar tecnologias e ferramentas para exposição e divulgação de trabalhos em redes e mídias sociais. Conhecer e saber aplicar técnicas de metodologias ativas que possam facilitar o processo de ensino e aprendizagem no âmbito da educação inclusiva. Criar e dominar diferentes recursos pedagógicos visando aprimorar as práticas em sala de aula, se atendo à educação inclusiva. Conhecer e saber aplicar recursos da Libras nas práticas pedagógicas visando a inclusão social.

Conteúdo Programático

Em cada módulo a disciplina Projeto Integrador (PI) se traduz em um evento como a Semana de Pedagogia (semana dedicada a palestras, oficinas e eventos ligados à Pedagogia), a Mídia da Turma (que incentiva a criação de páginas em redes sociais para divulgação dos trabalhos dos alunos), o Sarau de Pedagogia (que reúne eventos culturais diversos), dentre outros. Os PIs são coordenados pela coordenação do curso, responsável pela organização, planejamento e execução do evento relativo ao módulo e conduzido por um docente do curso, responsável pela divisão dos alunos em equipes, distribuição e supervisão das tarefas. Os PIs criam uma rede interativa que reúne coordenação, corpo docente e alunos em prol da realização de atividades de cunho prático que permitem a aplicação de práticas pedagógicas estudadas nas disciplinas. Conforme a definição do pedagogo espanhol José Gimeno Sacristán “a prática educativa é algo mais do que expressão do ofício dos professores, é algo que não lhes pertence por inteiro, mas um traço cultural compartilhado, assim como o médico não possui o domínio de todas as ações para favorecer a saúde, mas as compartilha com outros agentes, algumas vezes em relação de complementaridade e de colaboração, e, em outras, em relação de atribuições. A prática educativa tem sua gênese em outras práticas que interagem com o sistema escolar e, além disso, é devedora de si mesma, de seu passado. São características que podem ajudar-nos a entender as razões das transformações que são produzidas e não chegam a acontecer.” Desta forma, os PIs cumprem o objetivo de promover práticas pedagógicas consistentes com o ensino teórico aplicado de forma interdisciplinar em sala de aula, sendo de fundamental importância para a formação dos futuros pedagogos.

Bibliografia Básica

FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 2004, 2011.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

MEDINA, João Paulo S. A educação física cuida do corpo e mente. Campinas: Papyrus, 2013.

Bibliografia Complementar

HILSDORF, Maria Lucia Spedo. História da educação brasileira: leituras. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MANACORDA, Mario Alighiero. História da educação: Da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez, 2010.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: Estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2011.

MORIN, E. A religação dos conhecimentos. O Desafio do Século XXI. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004, 2013.

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2011, 2013.

Revisto em 2020

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2020

MÓDULO METODOLOGIAS DAS CIÊNCIAS NATURAIS E MATEMÁTICA

METODOLOGIA DE ENSINO DAS CIÊNCIAS NATURAIS

Ementa

Ciências da natureza, pensamento e atitudes científicas. Métodos, Técnicas e Práticas de Ciências. Ética, Educação Ambiental e Práticas escolares de sustentabilidade. Meio ambiente e Desenvolvimento sustentável. Estratégias e Recursos didáticos no ensino de Ciências. Diretrizes dos PCNs para o ensino de Ciências Naturais, Meio Ambiente, Saúde e Orientação Sexual

Competências e Habilidades

Seleção de conteúdos e atividades a serem trabalhados no Ensino Infantil e Fundamental na disciplina de Ciências e Meio Ambiente. Conhecimento das metodologias reconhecidas no ensino de Ciências, visando realizar um ensino compatível com as exigências atuais, propiciando aprendizagem significativa e motivadora. Compreensão de conceitos e situações práticas inerentes à educação ambiental com foco na promoção das práticas sustentáveis e de respeito à natureza. Selecionar conteúdos e atividades a serem trabalhados com alunos no Ensino Infantil e no Fundamental de acordo com a idade/ano de estudo e com clareza nos objetivos formativos que se quer alcançar. Realizar o planejamento e a organização das atividades de ensino em Ciências e Meio Ambiente. Conhecer as diferentes propostas de ensino de Ciências e analisar os currículos, textos didáticos e materiais de ensino. Conhecer as etapas do processo de ensino e aprendizagem em Ciências, para definir objetivos, conteúdos, métodos de ensino e avaliação adequados às condições da realidade escolar e dos alunos. Selecionar, investigar e aprofundar temas de Ciências e Meio Ambiente, que possuam relevância científica e social, caracterizando o conhecimento científico e diferenciando-o de outras formas de conhecimento. Organizar aulas e atividades de ensino, pesquisar e produzir materiais de ensino pedagógicos adequados a cada ciclo escolar.

Identificar tecnologias aplicadas às questões ambientais, identificar problemas, oportunidades e soluções no âmbito da gestão ambiental e do desenvolvimento sustentável.

Conteúdo Programático

O estudo de Ciências Princípios básicos e conceituação do ensino de Ciências; Histórico do ensino de Ciências: fases e tendências dominantes; Objetivos e importância do ensino de Ciências nas escolas; Pensamento e atitudes científicas; Conhecimento científico; Conhecimento cotidiano (senso comum); Fundamentos da Ciência

Métodos, Técnicas e Práticas de Ciências. Método da descoberta; Técnica de problemas; Técnica de projetos; Método do exemplo; Pesquisa em Ciências; Teoria na prática; Meio ambiente e Sustentabilidade. Desenvolvimento sustentável: origens e diferentes abordagens conceituais e práticas; Ecologia, crise ambiental, lixo e reciclagem, aquecimento global, poluição e biodiversidade; Políticas Ambientais, Desenvolvimento, Direito à Água e Saneamento; Geração e Uso de Energias Renováveis; Legislação Agrária, Ambiental e Políticas Públicas; Ética, Educação Ambiental e Práticas escolares de sustentabilidade. Trabalho docente com Ensino de Ciências e Meio Ambiente, Materiais para ensino-aprendizagem em Meio Ambiente e Sustentabilidade; Estratégias e Recursos didáticos no ensino de Ciências; Diretrizes dos PCNs para o ensino de Ciências Naturais, Meio Ambiente, Saúde e Orientação Sexual; Perspectivas para o ensino de Ciências e atuação do professor.

Bibliografia Básica

MORETTO, Vasco Pedro. Construtivismo: a produção do conhecimento em aula. Rio de Janeiro: DP&A, 2004, 2011.

POZO, Juan Ignacio; CRESPO, Miguel A. G.; FREITAS, Naila. A Aprendizagem e o Ensino de Ciências. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SALLES, Gilsani Dalzoto. Metodologia do Ensino de Ciências Biológicas e da Natureza. Curitiba: Ibpex, 2007.

Bibliografia Complementar

POZO, Juan Ignacio. A Aprendizagem e o ensino de ciências: Do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. Porto Alegre: Artmed, 2009.

WARD, Hellen. Ensino de ciências. Porto Alegre: Artmed, 2014.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

TRIVELATO, Sílvia Fratessi ; SILVA, Rosana Louro Ferreira. Ensino de ciências. CENGAGE, 2011.

GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais. São Paulo: Ática, 2010.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2012.

Revisto em 2020

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2020

METODOLOGIA DO ENSINO DA MATEMÁTICA

Ementa

Ciências da natureza e conhecimento matemático. Ensino de Matemática para Educação Infantil. Ensino de Matemática para Educação Fundamental. Sistemas de numeração, operações aritméticas e resolução de problemas. Figuras e sólidos geométricos. Grandezas e medidas. Recursos pedagógicos para o ensino da matemática. Planejamento de Aulas de matemática. Prática docente em Matemática.

Competências e Habilidades

Compreensão dos conteúdos, atividades e recursos pedagógicos que podem ser utilizados no Ensino Infantil e Fundamental na disciplina de Matemática.

Conhecimento dos instrumentos necessários para a operacionalização das aulas de Matemática.

Compreensão dos fundamentos e conceitos matemáticos essenciais ao ensino da Matemática.

Domínio dos conceitos de formas e sólidos geométricos, medidas e grandezas matemáticas.

Selecionar conteúdos, atividades e recursos pedagógicos a serem trabalhados em aulas de Matemática no Ensino Infantil e Fundamental.

Selecionar os métodos e os instrumentos lúdicos mais adequados para o ensino e a avaliação da Matemática.

Aplicar práticas pedagógicas adequadas à faixa etária de crianças em aulas de Matemática.

Realizar o desenvolvimento das etapas para a resolução de problemas e organizar os conceitos de forma a atingir a solução de problemas propostos.

Conceber um planejamento para o ensino de Matemática que envolva o uso de recursos de tecnologia

Conteúdo Programático

Concepções de Ciência e de Conhecimento Matemático-História da Matemática; Matemática primitiva (Babilônia, Egito, Grécia); As escolas Tradicional, Nova e Tecnicista; Pressupostos teórico-metodológicos da alfabetização matemática; A linguagem matemática e suas representações;

A educação Matemática de 0 a 6 anos-Proposta de matemática na educação infantil; Brincadeiras infantis nas aulas de matemática; Vocabulário fundamental da Matemática para crianças;

Conteúdos específicos para séries iniciais do Ensino Fundamental

Conceito de número, grandezas e medidas: Escala (Ampliação e Redução), Múltiplos e Submúltiplos do Metro; Classificação, séries e sequências; Sistema de numeração decimal: Formação de um número, Potência de 10 e a origem do zero; Operações com números naturais ;

Resolução de problemas: Porcentagem, Regra de Três Simples, Razão e Proporção; Introdução à Potenciação e Radiciação

Figuras e formas-Geometria, corpo e espaço; Figuras planas; Sólidos geométricos: Volume, Face, Área lateral e Aresta; Simetria;

Recursos pedagógicos para o ensino da matemática-Cálculos: ábaco, balança, calculadora, círculo de frações, Quadro Valor Lugar (QVL), quebra-cabeça aritmético; Barras e medidas: réguas, fita métrica, metro, trena, relógios; Blocos: lógicos, de construções, educativos; Jogos: Dominós, Tangram, softwares

Plano de trabalho docente-Etnomatemática; Modelagem matemática (Elaboração de problemas) e divisão por estágios; Utilização de mídias tecnológicas; Investigações matemáticas e solução de problemas contextualizados: Cálculo de Volumes de Embalagens (cúbicas paralelepípedicas e cilíndricas);Avaliação em Matemática;Diretrizes dos PCNs para o ensino de Matemática

Avaliação em Matemática;Diretrizes dos PCNs para o ensino de Matemática

Avaliação em Matemática;Diretrizes dos PCNs para o ensino de Matemática

Bibliografia Básica

D' AMBROSIO, Ubiratan. Educação Matemática: da Teoria à Prática. Campinas: Papyrus, 2014.

CARVALHO, Dione Lucchesi. Metodologia do Ensino da Matemática. São Paulo: Cortez, 2011.

SMOLE, Katia Cristina Stocco. A matemática na educação infantil. São Paulo: Artmed, 1996, 2012.

Bibliografia Complementar

CERQUETTI-ABERKANE, Françoise. O Ensino da Matemática na educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2011.

NACARATO, Adair Mendes; LOPES, Celli E. Lopes. Escritas e leituras na educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

NUNES, Terezinha. Educação Matemática I : Números e operações numéricas. São Paulo: Cortez, 2009.

FERREIRA, Viviane Lovatti. Metodologia do Ensino de Matemática : Historia, currículo e formação de professores. São Paulo: Cortez, 2011.

BONAFINI, Fernanda Cesar. Metodologia do ensino da matemática. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

Revisto em 2020

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2020

METODOLOGIAS ATIVAS – DINÂMICAS DE GRUPO

Ementa

Contrato pedagógico; apresentação e discussão de métodos de ensino-aprendizagem que possibilitam maior participação do estudante e maior interação entre os sujeitos aprendizes; Metodologias de Dinâmica de Grupos: Aprendizagem Baseada em Projetos, Aprendizagem Colaborativa, Discussão em Sala de Aula, Aprendizagem Baseada em Equipes e Aprendizagem Baseada em Pares.

Competências e Habilidades

Compreensão da importância do contrato pedagógico como instrumento facilitador da aprendizagem.

Domínio de técnicas de construção e mensuração do contrato pedagógico ao longo do tempo.

Conhecer diferentes métodos que possibilitam a criação de um ambiente de autoaprendizagem na sala de aula.

Selecionar as formas mais adequadas para engajar diferentes salas de aulas.

Preparar aulas e atividades com a utilização de metodologias que incentivem a aprendizagem em grupo.

Dominar as formas de preparação e condução das aulas através das metodologias ativas de aprendizagem: Aprendizagem Baseada em Projetos, Aprendizagem Colaborativa, Discussão em Sala de Aula, Aprendizagem Baseada em Equipes e Aprendizagem Baseada em Pares.

Conteúdo Programático

Contrato Pedagógico: Importância para a aprendizagem; Etapas de construção; Apresentação à turma; Controle ao longo do período letivo.

Engajamento do aluno: Características básicas das diferentes gerações; A aprendizagem no século XXI; Métodos de interação entre alunos; Ferramentas e Instrumentos que facilitam a interação em sala de aula.

Metodologias Ativas de Aprendizagem com ênfase na dinâmica de grupo: Aprendizagem Baseada em Projetos; Aprendizagem Colaborativa; Discussão em Sala de Aula; Aprendizagem Baseada em Equipes; Aprendizagem Baseada em Pares.

Bibliografia Básica

MIRANDA, Simão de. Oficina de dinâmica de grupos: Para empresas, escolas e grupos comunitários. São Paulo: Papirus, 2002.

ANDREOLA, Balduino A. Dinâmica de grupo: jogo da vida e didática do futuro. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

CASTILHO, Áurea. A dinâmica do trabalho de grupo. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

Bibliografia Complementar

MINICUCCI, Agostinho. Dinâmica em grupo: teorias e sistemas. São Paulo: Atlas, 1997.

OZO, Ronaldo Yudi K. 100 jogos para grupos: Uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas. São Paulo: Agora, 1996.

MAZUR, Eric. Peer instruction: a revolução da aprendizagem ativa. Porto Alegre: Penso, 2015.

MATTASOGLIO NETO, Octavio e SOSTER, Tatiana Sansone. Inovação Acadêmica e Aprendizagem Ativa. Porto Alegre, Penso 2017, E-PDF. Disponível em:

[https://books.google.com.br/books?id=tN3XDgAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=Inova%C3%A7%C3%A3o+Acad%C3%AAmica+e+Aprendizagem+Ativa&hl=pt-](https://books.google.com.br/books?id=tN3XDgAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=Inova%C3%A7%C3%A3o+Acad%C3%AAmica+e+Aprendizagem+Ativa&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwj66ZvU9rXhAhXXH7kGHeAFAdIQ6AEIJzAA#v=onepage&q=Inova%C3%A7%C3%A3o%20Acad%C3%AAmica%20e%20Aprendizagem%20Ativa&f=false)

[BR&sa=X&ved=0ahUKEwj66ZvU9rXhAhXXH7kGHeAFAdIQ6AEIJzAA#v=onepage&q=Inova%C3%A7%C3%A3o%20Acad%C3%AAmica%20e%20Aprendizagem%20Ativa&f=false](https://books.google.com.br/books?id=tN3XDgAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=Inova%C3%A7%C3%A3o+Acad%C3%AAmica+e+Aprendizagem+Ativa&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwj66ZvU9rXhAhXXH7kGHeAFAdIQ6AEIJzAA#v=onepage&q=Inova%C3%A7%C3%A3o%20Acad%C3%AAmica%20e%20Aprendizagem%20Ativa&f=false)

MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. In. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf

Revisto em 2020

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2020

TICs PARA EDUCAÇÃO

Ementa

Tecnologia e sociedade. Tecnologia e Educação. Tecnologias facilitadoras do trabalho do professor. Tecnologias facilitadoras do Ensino. Tecnologias facilitadoras da Aprendizagem. Educação a Distância. Tecnologia para Educação Especial. Robótica e informática. Relações entre comunicação virtual e redes sociais.

Competências e Habilidades

Compreensão sobre como um software ou aplicativo pode contribuir para o processo de ensino-aprendizagem.

Elaboração de propostas de tecnologias que possam aprimorar as práticas pedagógicas.

Utilização de recursos disponíveis na Internet e Intranet.

Utilizar tecnologias e ferramentas de um pacote Office que possam contribuir para a organização e controle do professor.

Conhecer e saber aplicar tecnologias que possam facilitar o processo de ensino e aprendizagem.

Avaliar os resultados da aprendizagem a partir da utilização de recursos tecnológicos em sala de aula.

Dominar ferramentas de aplicativos Office para edição de textos, planilhas de cálculo, apresentações e e-mail.

Conteúdo Programático

1. Tecnologias
 - 1.1. Definição e ferramentas
 - 1.2. Papel da tecnologia na sociedade e no contexto educacional
2. Informática Básica
 - 2.1. Ferramentas do pacote Office
 - 2.2. Editor de Textos, Planilha de cálculo, Apresentações
 - 2.3. Ferramentas de correio eletrônico
 - 2.4. Recursos da Internet e da Intranet
3. Informática Educacional
 - 3.1. Softwares e aplicativos aplicados ao universo infantil
 - 3.2. Softwares e aplicativos aplicados ao Ensino Fundamental
 - 3.3. Tecnologia para a Educação Especial
 - 3.4. Robótica Educacional
 - 3.4.1. Projetos colaborativos com recursos da robótica para Educação Infantil e Ensino Fundamental
4. Tecnologias de Ensino a Distância
 - 4.1. AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem
 - 4.2. Ferramentas para comunicação síncrona e assíncrona
5. Ambientes e ferramentas de apoio ao professor
 - 5.1. Blogs, youtube, redes sociais e tecnologias móveis
 - 5.2. Videoaulas e recursos de comunicação virtual: gravação de selfies com softwares livres
 - 5.3. Google docs, Google forms, wikis, Wordpress, Twitter

Bibliografia Básica

RODRIGUES, Anna Maria Moog. Educação tecnológica: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2001, 2009.

POCHO, Claudia Lopes; et al. Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula. Rio de Janeiro: Vozes, 2006, 2012.

MORIN, E. A religação dos saberes. O Desafio do Século XXI. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004, 2013.

Bibliografia Complementar

FREIRE, Wendel. Tecnologia e educação: as mídias na prática docente. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

GRINSPUN, Mirian P.S. Z. (org.). Educação tecnológica: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2002, 2009.

BETTEGA, Maria Helena Silva. Educação continuada na era digital. São Paulo: Cortez, 2010.

SALVATERRA, Alexandre. Computadores em sala de aula. São Paulo: Penso-Artmed, 2012.

RANGEL, Mary. Educação com tecnologia. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

Revisto em 2020

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2020

PROJETO INTEGRADOR APRENDIZAGEM ATIVA

Ementa

Semana de Pedagogia: Semana dedicada a palestras, oficinas e eventos ligados à Pedagogia, sendo os alunos do módulo responsáveis por apresentar, desenvolver e difundir conhecimentos acerca da área de Aprendizagem ativa. Mídia da Turma: criação de páginas em redes sociais para divulgação dos trabalhos dos alunos. Sarau de Pedagogia: Dia dedicado a eventos culturais.

Competências e Habilidades

Competências

Apresentação e exposição de trabalhos em eventos culturais e eventos ligados à área de Aprendizagem ativa. Compreensão de como novas abordagens de aprendizagem significativa e ativa pode contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Elaboração e exposição de trabalhos visando aplicação prática da teoria vista em sala de aula. Compreensão da importância do domínio das Libras para o pedagogo visando a inclusão social.

Habilidades

Utilizar tecnologias e ferramentas para exposição e divulgação de trabalhos em redes e mídias sociais. Conhecer e saber aplicar técnicas de metodologias ativas que possam facilitar o processo de ensino e aprendizagem no âmbito da educação inclusiva. Criar e dominar diferentes recursos pedagógicos visando aprimorar as práticas em sala de aula, se atendo à educação inclusiva. Conhecer e saber aplicar recursos das Libras nas práticas pedagógicas visando a inclusão social.

Conteúdo Programático

Em cada módulo a disciplina Projeto Integrador (PI) se traduz em um evento como a Semana de Pedagogia (semana dedicada a palestras, oficinas e eventos ligados à Pedagogia), a Mídia da Turma (que incentiva a criação de páginas em redes sociais para divulgação dos trabalhos dos alunos), o Sarau de Pedagogia (que reúne eventos culturais diversos), dentre outros. Os PIs são coordenados pela coordenação do curso, responsável pela organização, planejamento e execução do evento relativo ao módulo e conduzido por um docente do curso, responsável pela divisão dos alunos em equipes, distribuição e supervisão das tarefas. Os PIs criam uma rede interativa que reúne coordenação, corpo docente e alunos em prol da realização de atividades de cunho prático que permitem a aplicação de práticas pedagógicas estudadas nas disciplinas. Conforme a definição do pedagogo espanhol José Gimeno Sacristán “a prática educativa é algo mais do que expressão do ofício dos professores, é algo que não lhes pertence por inteiro, mas um traço cultural compartilhado, assim como o médico não possui o domínio de todas as ações para favorecer a saúde, mas as compartilha com outros agentes, algumas vezes em relação de complementaridade e de colaboração, e, em outras, em relação de atribuições. A prática educativa tem sua gênese em outras práticas que interagem com o sistema escolar e, além disso, é devedora de si mesma, de seu passado. São características que podem ajudar-nos a entender as razões das transformações que são produzidas e não chegam a acontecer.” Desta forma, os PIs cumprem o objetivo de promover práticas pedagógicas consistentes com o ensino teórico aplicado de forma interdisciplinar em sala de aula, sendo de fundamental importância para a formação dos futuros pedagogos.

Bibliografia Básica

MORETTO, Vasco Pedro. Construtivismo: a produção do conhecimento em aula. Rio de Janeiro: DPeA, 2004, 2011.

BOAS, Franz. Antropologia cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2012.

SMOLE, Katia Cristina Stocco. A matemática na educação infantil. São Paulo: Artmed, 1996, 2012.

Bibliografia Complementar

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2012.

FERREIRA, Viviane Lovatti. Metodologia do Ensino de Matemática : História, currículo e formação de professores. São Paulo: Cortez, 2011.

MAZUR, Eric. Peer instruction: a revolução da aprendizagem ativa. Porto Alegre: Penso, 2015.

RANGEL, Mary. Educação com tecnologia. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

BETTEGA, Maria Helena Silva. Educação continuada na era digital. São Paulo: Cortez, 2010.

Revisto em 2020

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2020

MÓDULO METODOLOGIAS DAS CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUA PORTUGUESA

METODOLOGIA DE ENSINO DAS CIÊNCIAS HUMANAS

Ementa

História do Brasil. Principais fatos históricos do Brasil colonial, imperial, republicano e contemporâneo. Diretrizes da BNCC para o ensino de História. Fundamentos da Geografia. Geografia do Brasil. Geografia global. Questões da África, Questões Americanas e Questões Europeias. Recursos didático-pedagógico para o ensino de Geografia. Diretrizes da BNCC para o ensino da Geografia. Tendências pedagógicas do ensino de Geografia.

Competências e Habilidades

Capacidade de reflexão sobre a realidade brasileira e o papel da História no ensino fundamental.
Compreensão dos principais fatos da história brasileira e mundial, das transformações da contemporaneidade e suas relações de causa-efeito.
Compreensão que a história de um país é parte integrante de histórias coletivas.
Elaboração de planos de ensino e planos de aula de História.
Selecionar os conteúdos de História para a educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental.
Capacidade de reflexão sobre a geografia brasileira e o papel do estudo da Geografia no ensino fundamental.
Compreensão dos principais fatos da geografia brasileira e mundial, das transformações naturais e suas relações de causa-efeito.
Elaboração de planos de ensino e planos de aula de Geografia.
Compreensão das condições climáticas, urbanas e populacionais e sua ligação com a Geografia para a compreensão do mundo atual.

Conteúdo Programático

História do Brasil. História Mundial. Trabalho docente no ensino de História. Fundamentos da Geografia. Geografia do Brasil. Geografia Global. Recursos didático-pedagógico para o ensino de Geografia. Trabalho docente no ensino da Geografia.

Bibliografia Básica

CASTELLAR, Sonia. Ensino de geografia. São Paulo: Cengage, 2010, 2012.
LEVIN, Jack. Estatística para ciências humanas. São Paulo: Pearson Universidades, 2012.
PENTEADO, Heloísa. Metodologia do ensino de história e geografia. São Paulo: Cortez, 2011.
MONTEIRO, Ana Maria. Ensino de história: Sujeitos, saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X: FAPE, 2007.

Bibliografia Complementar

ARAUJO, Ulisses F. Temas Transversais, Pedagogia de Projetos e as Mudanças na Educação. São Paulo: Summus, 2014.
VESENTINI, J. W. O Ensino de Geografia no Século XXI. Campinas: Papyrus, 2007.
KARNAL, Leandro. História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2012, 2013.
ABUD, Katia Maria. Ensino de história. São Paulo: Cengage, 2010, 2013, 2014.
CALLAI, Helena Copetti. Ensino de geografia. Porto Alegre: Mediação, 2010.

Revisto em 2020

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2020

METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Ementa

Processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa. Teorias, fundamentos e metodologias pedagógicas nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa. Educação Linguística. Ensino e aprendizagem da língua escrita. Prática docente em Língua Portuguesa.

Competências e Habilidades

Reconhecimento das concepções de linguagem que perpassam o ensino de Língua Portuguesa, identificando a que deve nortear a prática docente. Compreensão dos aspectos do para o ensino de Língua Portuguesa nas primeiras séries iniciais do Ensino Fundamental. Reconhecimento da língua, das variações linguísticas e das linguagens para a utilização adequada das diversas formas de comunicação verbal e não verbal e dos diferentes gêneros discursivos. Analisar a aquisição da língua materna a partir das contribuições da Linguística e da Gramática para atender as necessidades do processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa quanto à leitura, à escrita e à linguagem oral. Usar os conhecimentos adquiridos para expandir a capacidade de uso da linguagem, ampliando a capacidade de análise crítica, reconhecendo as linguagens como elementos integradores dos sistemas de comunicação.

Identificar os elementos organizacionais e estruturais de textos de diferentes gêneros, saber realizar interpretações diferentes de um mesmo fato e identificar as marcas que expressam interesses políticos, ideológicos e econômicos.

Identificar, em textos de diferentes gêneros, as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro (situações de formalidade e coloquialidade), procurando combater o preconceito linguístico. Selecionar conteúdos, atividades e recursos pedagógicos a serem trabalhados em aulas de Língua Portuguesa no Ensino Infantil e Fundamental. Aplicar modos de ensinar diferentes linguagens, pertinentes às séries iniciais do ensino fundamental, relativo à Língua Portuguesa.

Conteúdo Programático

Concepções de Linguagem e Língua; Diferentes abordagens ;

Variação linguística e ensino; Leitura e registro das múltiplas linguagens; Educação linguística ;Os gêneros textuais, bases temáticas e os diversos suportes; Noção de certo e errado na avaliação de língua portuguesa; Noção de texto, discurso e gênero – linguística textual ;Ensino-aprendizagem da língua escrita; Abordagem de gêneros textuais discursivos: o oral e o escrito na escola ;Ensino e prática de leitura na escola: literatura; Estratégias metacognitivas para abordagem textual

Ensino da Língua Portuguesa e o planejamento docente;

Fundamentos e objetos do Português;

Diretrizes dos PCNs para o ensino da Língua; portuguesa; Abordagens didático-metodológicas nas práticas de ensino da Língua Portuguesa; Língua, gramática, léxica e as implicações para o ensino da Língua Portuguesa.

Ensino da gramática: noções gramaticais e o uso social da linguagem; Planejamento do ensino da Língua Portuguesa.

Bibliografia Básica

POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado das Letras, 2012.

AZEREDO, José Carlos. Ensino de Português: fundamentos, percursos, objetos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

ELIAS, Vanda Maria. Ensino de língua portuguesa, oralidade, escrita e leitura. São Paulo: Contexto, 2011.

Bibliografia Complementar

RIBEIRO, Vera Magasão (org.) Letramento no Brasil – Reflexões a partir do INAF 2001. São Paulo: Global, 2003.

MACHADO, Irene A. Conteúdo e Metodologia da língua portuguesa: os gêneros literários e oral. São Paulo: Scipione, 2010.

BEZERRA, Maria Auxiliadora. Análise linguística - afinal, a que se refere? São Paulo: Cortez, 2013.

ORTEGA, Any Marise. A Literatura no caminho da História e da Geografia : Práticas integradas com a língua portuguesa. São Paulo: Cortez, 2009.

MURRIE, Zuleika de Felice (Org.). O ensino de português: do primeiro grau á universidade. São Paulo: Contexto, 2007.

Revisto em 2020

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2020

METODOLOGIAS ATIVAS – ANÁLISE E REGISTROS

Ementa

Papel do professor no desenvolvimento da aprendizagem autorregulada pelo estudante; Formas de mensuração e registros de resultados; Metodologias: Aula Invertida, Estudo de Caso, Escrita Permeando o Currículo, Aprendizagem Baseada em Problemas.

Competências e Habilidades

Entender o papel do professor na proposta da Aprendizagem Ativa.

Conhecer ferramentas de autoaprendizagem.

Compreender a importância da mensuração e registros dos resultados da aprendizagem.

Identificar o melhor momento da aula para a aplicação das Metodologias Ativas de Aprendizagem mais adequadas.

Dominar o planejamento, preparação e condução das aulas através das Metodologias Ativas de Aprendizagem.

Dominar as Metodologias Aula Invertida, Estudo de Caso, Escrita Permeando o Currículo, Aprendizagem Baseada em Problemas.

Conteúdo Programático

Professor e seu papel na sala de aula: o professor do século XXI; o professor-mediador; a autoaprendizagem.

Mensuração e Registros: A importância do acompanhamento dos resultados da aprendizagem; personalização da aprendizagem; formas de registros; como mensurar e trabalhar com os resultados.

Metodologias Ativas de Aprendizagem: Aula Invertida; Estudo de Caso; Escrita Permeando o Currículo; Aprendizagem Baseada em Problemas.

Bibliografia Básica

AMBRÓSIO, Márcia. Avaliação, os registros e o portfólio. São Paulo: Vozes, 2015.

CAMPOS, Marília Lopes de (Org.). Diversidade e Transversalidade nas Práticas Educativas. Rio de Janeiro: Edur Nami, 2010.

SÁ, Laís Mourão. Licenciaturas em Educação do Campo- Registros e reflexões a partir das experiências piloto (UFMG;UNB;UFBA e UFS). Autêntica, 2011.

GEMIGNANI, Elizabeth Yu Me Yut. Formação de Professores e Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem: Ensinar Para a Compreensão. In. Revista Fronteira das Educação [online], Recife, v. 1, n. 2, 2012. ISSN: 2237-9703. Disponível em:

<http://www.frenteirasdaeducacao.org/index.php/fronteiras/article/view/14/22>

Bibliografia Complementar

HENRIQUES, Vera, PRADO, Carmen & VIEIRA, André. Aprendizagem Ativa. In Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 36, n. 4, 4001, 2014. Disponível em: <http://www.sbfisica.org.br/rbef/pdf/364001.pdf>.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. Registros na educação infantil: pesquisa e prática pedagógica. São Paulo: Papirus, 2017.

MATTASOGLIO NETO, Octavio e SOSTER, Tatiana Sansone. Inovação Acadêmica e Aprendizagem Ativa. Porto Alegre, Penso 2017, E-PDF. Disponível em:

[https://books.google.com.br/books?id=tN3XDgAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=Inova%C3%A7%C3%A3o+Acad%C3%AAmica+e+Aprendizagem+Ativa&hl=pt-](https://books.google.com.br/books?id=tN3XDgAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=Inova%C3%A7%C3%A3o+Acad%C3%AAmica+e+Aprendizagem+Ativa&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwj66ZvU9rXhAhXXH7kGHeAFAdIQ6AEIJzAA#v=onepage&q=Inova%C3%A7%C3%A3o%20Acad%C3%AAmica%20e%20Aprendizagem%20Ativa&f=false)

[BR&sa=X&ved=0ahUKEwj66ZvU9rXhAhXXH7kGHeAFAdIQ6AEIJzAA#v=onepage&q=Inova%C3%A7%C3%A3o%20Acad%C3%AAmica%20e%20Aprendizagem%20Ativa&f=false](https://books.google.com.br/books?id=tN3XDgAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=Inova%C3%A7%C3%A3o+Acad%C3%AAmica+e+Aprendizagem+Ativa&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwj66ZvU9rXhAhXXH7kGHeAFAdIQ6AEIJzAA#v=onepage&q=Inova%C3%A7%C3%A3o%20Acad%C3%AAmica%20e%20Aprendizagem%20Ativa&f=false)

MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. In. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II. Disponível em:

http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf

MARTINS, Marco Antônio. Ensino de Português e Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2014

Revisto em 2020

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2020

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Ementa

Fundamentos da literatura infantil. Evolução e aspectos históricos da literatura infanto-juvenil. Identificação da produção literária infanto-juvenil brasileira contemporânea. Estudo e análise de histórias que contém o maravilhoso. Estudo dos gêneros da literatura infantil. Seleção de livros infantis e o incentivo ao hábito de leitura. Formação do professor e as práticas metodológicas do ensino da literatura infantil.

Competências e Habilidades

Compreensão da literatura como arte e como contribui para a formação integral do indivíduo a partir da infância. Compreensão da importância do hábito da leitura como instrumento de formação. Utilização da literatura infanto-juvenil como um dinâmico processo de produção – recepção de conhecimento. Identificar a literatura infantil como agente de formação e buscar o estímulo e aprimoramento do gosto das crianças pela leitura.

Identificar e mediar conhecimentos organizados e apresentados pela literatura infantil a fim de conceber as plurissignificações no contato com os textos. Analisar os diferentes gêneros, subgêneros ou categorias literárias, suas origens, estrutura e evolução. Perceber o maravilhoso como elemento constitutivo do imaginário infantil, retratado pelos diferentes gêneros e sua representação por meio do caráter mítico e alegórico.

Conteúdo Programático

Fundamentos da literatura infantil

Relação literatura geral e infantil; O livro infantil; O livro que a criança gosta; Concepção de infância e literatura infantil.

A literatura infantil universal e nacional

Origem e desenvolvimento da literatura infanto-juvenil na cultura universal

Percurso histórico da Literatura Infantil no Brasil

Evolução da literatura infantil: produção nacional, literatura escolar, reação e folclore, literatura e ficção.

Conceitos importantes para o estudo literário

Valores tradicionais e atuais da literatura infantil; Estágios psicológicos do leitor infantil; O gênero maravilhoso; Poesia, teatro, histórias em quadrinhos e artes na literatura infantil

Educação e literatura

Formação do professor e a literatura infantil; Literatura infantil na sala de aula; Literatura infantil na legislação; Avaliação das atividades de leitura

Literatura como formação da identidade; Como analisar o texto literário para crianças

Bibliografia Básica

COELHO, Nelly Novaes. Literatura Infantil: Teoria, análise, didática. São Paulo. Moderna. 2000.

GREGORIN FILHO, José Nicolau. Literatura Infantil: Múltiplas Linguagens na formação de leitores. São Paulo. Melhoramentos. 2009.

MEIHY, Jose Carlos Sebe Bom. Guia prático de história oral. São Paulo: Contexto, 2011

Bibliografia Complementar

BASEGIO, Leandro Jesus. Fundamentos Teóricos e Metodológicos das Ciências Humanas. Curitiba: Intersaberes, 2013.

BETTELHEIN, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

CORSO, Diana Lichtenstein. Fadas no Divã - Psicanálise nas Histórias Infantis. Artmed, 2012.

SOARES, Esther Proença. A arte de escrever histórias. São Paulo: Amarylis

SOUZA, Ana Aparecida Arguello. Literatura Infantil na escola. São Paulo: Associados, 2008.

CADEMARTORI, Lígia. O que é literatura infantil. São Paulo: Brasiliense, 2010.

Revisto em 2020

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2020

PROJETO INTEGRADOR CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

Ementa

Semana de Pedagogia: Semana dedicada a palestras, oficinas e eventos ligados à Pedagogia, sendo os alunos do módulo responsáveis por apresentar, desenvolver e difundir conhecimentos acerca da área de Mídia da Turma: criação de páginas em redes sociais para divulgação dos trabalhos dos alunos. Sarau de Pedagogia: Dia dedicado a eventos culturais

Competências E Habilidades

Apresentação e exposição de trabalhos em eventos culturais e eventos ligados à área de contação de histórias. Compreensão de como novas abordagens de aprendizagem significativa e ativa pode contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Elaboração e exposição de trabalhos visando aplicação prática da teoria vista em sala de aula. Compreensão da importância do domínio das Libras para o pedagogo visando a inclusão social.

Habilidades

Utilizar tecnologias e ferramentas para exposição e divulgação de trabalhos em redes e mídias sociais. Conhecer e saber aplicar técnicas de metodologias ativas que possam facilitar o processo de ensino e aprendizagem no âmbito da educação inclusiva. Criar e dominar diferentes recursos pedagógicos visando aprimorar as práticas em sala de aula, se atendo à educação inclusiva. Conhecer e saber aplicar recursos da Libras nas práticas pedagógicas visando a inclusão social.

Conteúdo Programático

Em cada módulo a disciplina Projeto Integrador (PI) se traduz em um evento como a Semana de Pedagogia (semana dedicada a palestras, oficinas e eventos ligados à Pedagogia), a Mídia da Turma (que incentiva a criação de páginas em redes sociais para divulgação dos trabalhos dos alunos), o Sarau de Pedagogia (que reúne eventos culturais diversos), dentre outros. Os PIs são coordenados pela coordenação do curso, responsável pela organização, planejamento e execução do evento relativo ao módulo e conduzido por um docente do curso, responsável pela divisão dos alunos em equipes, distribuição e supervisão das tarefas. Os PIs criam uma rede interativa que reúne coordenação, corpo docente e alunos em prol da realização de atividades de cunho prático que permitem a aplicação de práticas pedagógicas estudadas nas disciplinas. Conforme a definição do pedagogo espanhol José Gimeno Sacristán “a prática educativa é algo mais do que expressão do ofício dos professores, é algo que não lhes pertence por inteiro, mas um traço cultural compartilhado, assim como o médico não possui o domínio de todas as ações para favorecer a saúde, mas as compartilha com outros agentes, algumas vezes em relação de complementaridade e de colaboração, e, em outras, em relação de atribuições. A prática educativa tem sua gênese em outras práticas que interagem com o sistema escolar e, além disso, é devedora de si mesma, de seu passado. São características que podem ajudar-nos a entender as razões das transformações que são produzidas e não chegam a acontecer.” Desta forma, os PIs cumprem o objetivo de promover práticas pedagógicas consistentes com o ensino teórico aplicado de forma interdisciplinar em sala de aula, sendo de fundamental importância para a formação dos futuros pedagogos.

Bibliografia Básica

CASTELLAR, Sonia. Ensino de geografia. São Paulo: Cengage, 2010, 2012.

POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado das Letras, 2012.

ANDRADE, Maria Margarida de. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar

ARAUJO, Ulisses F. Temas Transversais, Pedagogia de Projetos e as Mudanças na Educação. São Paulo: Summus, 2014.

KARNAL, Leandro. História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2012, 2013.

ABUD, Katia Maria. Ensino de história. São Paulo: Cengage, 2010, 2013, 2014.

MACHADO, Irene A. Conteúdo e Metodologia da língua portuguesa: os gêneros literários e oral. São Paulo: Scipione, 2010.

CAMPOS, Marília Lopes de (Org.). Diversidade e Transversalidade nas Práticas Educativas. Rio de Janeiro: Edur Nami, 2010.

Revisto em 2020

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2020

MÓDULO EDUCAÇÃO NÃO ESCOLAR

EDUCAÇÃO NÃO ESCOLAR

Ementa

Educação não escolar: âmbitos, finalidades e práticas. Processos educativos em diferentes instituições: filantrópicas, comunitárias, assistenciais.

Competências e Habilidades

Compreensão da prática do pedagogo na Educação não escolar.
Ampliação da visão sobre o mercado de trabalho junto à educação não escolar. Elaboração de relação de redes de aprendizagem não escolar existente e suas contribuições para a formação docente.
Identificar oportunidades de trabalho no mercado da educação não escolar. Desenvolver projetos educacionais para diferentes instituições filantrópicas, comunitárias, hospitalares e empresariais.

Conteúdo Programático

Educação não formal e informal;
Conceitos e principais objetivos; Educação Formal e Reforma do Estado;
Contexto da educação não escolar;
Pedagogia social; Fundamentos da educação para a cidadania; Cidadania e participação política;
Mercado de trabalho para o pedagogo fora da educação escolar;
Panorama atual e futuro para atuação do pedagogo; Relacionamento interpessoal e equipe multidisciplinar
Processos educacionais;
Em organizações assistenciais: criança, jovem, adulto e idoso; Em organizações Filantrópicas e comunitárias; Em organizações Hospitalares;
Educação e terceiro setor;
Terceiro setor e questões sociais; Educação Formal e Terceiro Setor.

Bibliografia Básica

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.
GOHN, M. G. Educação não-formal e o educador social. São Paulo: Cortez, 2010.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Técnicas de ensino: por que não? Campinas: Papirus, 2003.

Bibliografia Complementar

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. São Paulo: Autores Associados, 2012.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.
GADOTTI, Moacir. Histórias das ideias pedagógicas. São Paulo: Ática, 2011.
GOHN, M. G. Educação não-formal e cultura política. São Paulo: Cortez, 2005, 2011.
Pedagogia e ambientes não escolares. Curitiba: Intersaberes, 2012.

Revisto em 2020

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2020

PEDAGOGIA HOSPITALAR

Ementa

Política nacional de educação especial. A legislação e o ECA. A brinquedoteca hospitalar. A ética dentro do hospital. A dimensão educativa como potencializadora do desenvolvimento em situações de adoecimento.

Competências e Habilidades

Compreender a dimensão educativa como potencializadora do desenvolvimento em situações de crise ao apontar situações de aprendizagens significativas referentes à situação de adoecimento.
Identificar as contribuições da educação no resgate da saúde da criança hospitalizada.
Analisar as possíveis dificuldades de aprendizagem do aluno hospitalizado.

Conteúdo Programático

Pedagogia Hospitalar e Educação para Promoção da Saúde.
Princípios e valores da educação visando à promoção da saúde.
Experiências e práticas: pedagogos atuando em hospitais e clínicas. Atividades no ambiente escolar. A aprendizagem da criança hospitalizada.

Bibliografia Básica

MATOS, Elizete Lúcia Moreira. Pedagogia hospitalar: a humanização integrando educação e saúde - 7ª edição. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.
ZAIAS, Elismara; DE PAULA, Ercília Maria Angeli Teixeira. A produção acadêmica sobre práticas pedagógicas em espaços hospitalares: análise de teses e dissertações. Educação Unisinos, v. 14, n. 3, p. 222-232, 2010.
NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Psicopedagogia Clínica: caminhos teóricos e práticos. Curitiba: Intersaberes, 2013.

Bibliografia Complementar

ELIAS, Valéria de Araujo. Horizontes da Psicologia Hospitalar. Saberes e Fazeres. São Paulo: Atheneu, 2015.
GIORDANI, Anecy Tojeiro. Humanização da saúde e do corpo. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2015.
FONTES, Rejane de S. A escuta pedagógica à criança hospitalizada: discutindo o papel da educação no hospital. Revista Brasileira de Educação, v. 29, n. 2, p. 119-139, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782005000200010&nrm=iso. Acesso em: 07/02/2019.
JUSTI, Eliane Martins Quadrelli. Pedagogia e Escolarização no Hospital. Curitiba: Intersaberes, 2012.
NAZARETH, Cátia Aparecida Lopes. Atendimento escolar à criança hospitalizada: classes hospitalares. Curitiba: Intersaberes, 2015.

Revisto em 2020

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2020

PEDAGOGIA EMPRESARIAL

Ementa

Pedagogia empresarial. Administração de RH. A aprendizagem nas empresas. Projetos de educação empresarial. Práticas pedagógicas empresariais, processo educativo e ético nas organizações. Ensino e educação com projetos nas empresas. Pedagogia e Marketing. Aprendizagem organizacional.

Competências e Habilidades

Compreensão das oportunidades da Pedagogia empresarial.

Propor projetos educativos junto a instituições não governamentais e empresariais. Desenvolver o autoconhecimento e o relacionamento interpessoal para o trabalho em equipe. Pedagogia Empresarial ligada à administração de RH.

Conteúdo Programático

Pedagogia empresarial: conceito e principais objetivos; Panorama atual e futuro para atuação do pedagogo em empresas;

Pedagogia empresarial e o sistema de RH

Administração de RH – Recursos Humanos

Sistema de recrutamento e seleção, Necessidades e etapas de um treinamento. Tipos de treinamentos

A aprendizagem nas empresas; Atitudes e comportamentos no grupo dentro da empresa; Produtividade das pessoas dentro da empresa ;Projetos de educação empresarial

Bibliografia Básica

BALESTRA, Maria Marto Mazaro. A psicopedagogia em Piaget: uma ponte para educação da liberdade. Curitiba: Intersaberes, 2012.

PALMA, Márcia Silva Di. Organização do Trabalho Pedagógico. Curitiba: InterSaberes, 2014.

NOGUERA-RAMIREZ. Carlos Ernesto. Pedagogia e governamentalidade ou da modernidade como uma sociedade educativa. São Paulo: Autentica, 2011.

Bibliografia Complementar

VOSS, Ribeiro Rita. A pedagogia da felicidade de Makiguti. São Paulo: Papyrus, 2013.

SCHMITZ, Taís. Pedagogia em ambientes não escolares. Curitiba: Intersaberes, 2013.

AURÉLIO, Silva Soares Marcos. O pedagogo e a organização do trabalho pedagógico. São Paulo: Ibpe, 2010.

ARAUJO, Ulisses. Temas transversais, pedagogia de projetos e mudanças na educação. São Paulo: Summus Editorial, 2016.

LEMOS, Inez. Pedagogia do consumo. Família , mídia e educação. Belo Horizonte, Autentica, 2007.

Revisto em 2020

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2020

ROTINA HOSPITALAR E PRIMEIROS SOCORROS

Ementa

Apresentar e discutir procedimentos de abordagem, acompanhamento médico e de enfermagem, bem como cuidados na segurança em atendimentos hospitalares, a fim de ampliar o conhecimento do pedagogo sobre o contexto hospitalar e ampliar sua percepção das possibilidades e limitações nesse contexto. Primeiros Socorros: caracterização, funções, aspectos fundamentais. Acidentes: características e tipologia. Métodos de Respiração. Parada Respiratória. Massagem Cardíaca. Envenenamentos. Corpos estranhos. Picadas de Insetos e de Cobras. Lesões na Coluna Vertebral. Estado de Choque. Queimaduras. Transporte de Acidentados.

Competências e Habilidades

Desenvolver habilidades básicas e prática na rotina hospitalar. Realizar procedimentos básicos do primeiro atendimento; Informar sobre as medidas a serem tomadas, bem como o que não deve ser realizado, evitando-se assim o agravamento da vítima; Atuar com eficiência nas situações de urgência/emergência definidas no conteúdo programático.

Conteúdo Programático

A rotina do Hospitalar. Primeiros Socorros: Caracterização, funções, aspectos fundamentais. - Acidentes: Características e tipologia - Emergências: Gravidade da lesão e condição da vítima. - Cuidados gerais preliminares. - Parada Respiratória. Método de respiração. - Massagem Cardíaca. - Ferimentos: Superficiais e profundos; na cabeça.

Bibliografia Básica

TADDEI, José Augusto A.C. Avaliação do Consumidor - Manual Crecheficiente - Guia Prático Para Educadores e Gerentes. São Paulo: Manole, 2014.
BRUNSTEIN, Adriana. Guia Prático de saúde: Primeiros socorros Acidentes. São Paulo: Eureka, 2008.
HAFEN, Brent Q. Primeiros socorros para Estudantes. São Paulo: Manole, 2014.

Bibliografia Complementar

BRUNSTEIN, Adriana. Guia Prático de saúde: Primeiros socorros Acidentes. São Paulo: Eureka, 2008.
OLIVEIRA, Lecila Duarte Barbosa et al. A brinquedoteca hospitalar como fator de promoção no desenvolvimento infantil: relato de experiência. Journal of Human Growth and Development, v. 19, n. 2, p. 306-312, 2009. <http://www.periodicos.usp.br/jhgd/article/view/19920/21997>
PAULA, Ercília Maria Angeli Teixeira de; FOLTRAN, Elenice Parise. Brinquedoteca hospitalar: direito das crianças e adolescentes hospitalizados. 2007. http://ri.uepg.br/riuepg/bitstream/handle/123456789/620/ARTIGO_BrinquedotecaHospitalar.pdf?sequence=1
FORTES, Maria Alice. Pronto socorro - atenção hospitalar às emergências. São Paulo: Manole, 2015
SANTOS, Ednei Fernando dos. Manual de Primeiros socorros da Educação Física aos esportes. São Paulo: Interciência, 2014.

Revisto em 2020

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2020

PROJETO INTEGRADOR EDUCAÇÃO NÃO ESCOLAR

Ementa

Semana de Pedagogia: Semana dedicada a palestras, oficinas e eventos ligados à Pedagogia, sendo os alunos do módulo responsáveis por apresentar, desenvolver e difundir conhecimentos acerca da área de Educação não Escolar. Mídia da Turma: criação de páginas em redes sociais para divulgação dos trabalhos dos alunos. Sarau de Pedagogia: Dia dedicado a eventos culturais.

Competências

Apresentação e exposição de trabalhos em eventos culturais e eventos ligados à área de Educação não Escolar. Compreensão de como novas abordagens de aprendizagem significativa e ativa pode contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Elaboração e exposição de trabalhos visando aplicação prática da teoria vista em sala de aula. Compreensão da importância do domínio das Libras para o pedagogo visando a inclusão social.

Habilidades

Utilizar tecnologias e ferramentas para exposição e divulgação de trabalhos em redes e mídias sociais. Conhecer e saber aplicar técnicas de metodologias ativas que possam facilitar o processo de ensino e aprendizagem no âmbito da educação inclusiva. Criar e dominar diferentes recursos pedagógicos visando aprimorar as práticas em sala de aula, se atendo à educação inclusiva. Conhecer e saber aplicar recursos da Libras nas práticas pedagógicas visando a inclusão social.

Conteúdo Programático

Em cada módulo a disciplina Projeto Integrador (PI) se traduz em um evento como a Semana de Pedagogia (semana dedicada a palestras, oficinas e eventos ligados à Pedagogia), a Mídia da Turma (que incentiva a criação de páginas em redes sociais para divulgação dos trabalhos dos alunos), o Sarau de Pedagogia (que reúne eventos culturais diversos), dentre outros. Os PIs são coordenados pela coordenação do curso, responsável pela organização, planejamento e execução do evento relativo ao módulo e conduzido por um docente do curso, responsável pela divisão dos alunos em equipes, distribuição e supervisão das tarefas. Os PIs criam uma rede interativa que reúne coordenação, corpo docente e alunos em prol da realização de atividades de cunho prático que permitem a aplicação de práticas pedagógicas estudadas nas disciplinas. Conforme a definição do pedagogo espanhol José Gimeno Sacristán “a prática educativa é algo mais do que expressão do ofício dos professores, é algo que não lhes pertence por inteiro, mas um traço cultural compartilhado, assim como o médico não possui o domínio de todas as ações para favorecer a saúde, mas as compartilha com outros agentes, algumas vezes em relação de complementaridade e de colaboração, e, em outras, em relação de atribuições. A prática educativa tem sua gênese em outras práticas que interagem com o sistema escolar e, além disso, é devedora de si mesma, de seu passado. São características que podem ajudar-nos a entender as razões das transformações que são produzidas e não chegam a acontecer.” Desta forma, os PIs cumprem o objetivo de promover práticas pedagógicas consistentes com o ensino teórico aplicado de forma interdisciplinar em sala de aula, sendo de fundamental importância para a formação dos futuros pedagogos.

Bibliografia Básica

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

TEIXEIRA, Clarissa Estefani. Educação fora da caixa: Tendências Internacionais e perspectivas sobre inovação na Educação. São Paulo: Bluscher, 2018.

MATOS, Sonia Regina da Luz. Diálogos com a educação: política, escola e escrita. Caxias do Sul: Educus, 2014.

Bibliografia Complementar

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. São Paulo: Autores Associados, 2012.

GOHN, M. G. Educação não-formal e cultura política. São Paulo: Cortez, 2005, 2011.

FRESQUET, Adriana. Cinema e educação - Reflexões e experiências com professores e estudantes de educação básica, dentro e fora da escola. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

SCHVARZ, Liliane Hermes Coirdeiro. A ação do pedagogo na escola nos limites da cotidianidade. Curitiba: InterSaberes, 2016.

STURZENEGGER, Karen Freme Duarte. Do pensamento de Paulo Freire: para uma ação mais humanizada do professor na educação é distância. São Paulo: Intersaberes, 2017.

Revisto em 2020

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2020

EIXO HUMANIDADES

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NAS ORGANIZAÇÕES - carga horária: 20 h

Ementa

A disciplina tem por objetivo o estudo sobre a importância da inteligência emocional nas organizações e suas relações com produtividade pessoal do ambiente de trabalho; objetiva também o desenvolvimento da inteligência emocional como etapa da carreira profissional do aluno.

Visa ampliar o autoconhecimento, propiciando controlar as próprias emoções a favor de tomar as decisões mais acertadas.

Competências e Habilidades

Reconhecer na inteligência pessoal um dos aspectos decisivos para a atuação profissional e melhora da produtividade pessoal.

Compreender a importância dos recursos e técnicas da psicologia para o desenvolvimento adequado da inteligência emocional.

Desenvolver o trabalho colaborativo no mindset profissional.

Elaborar planos de ação que integrem as inteligências, racional, emocional e social, visando a melhoria nos resultados organizacionais.

Reconhecer no emocional das pessoas um fator construtivo para a criatividade individual e conjunta.

Analisar o cenário organizacional e desenvolver técnicas de trabalho que atuem de forma positiva em ambientes onde reina o stress em excesso, devido à competição interna e externa ou como estilo da organização.

Conteúdo Programático

1. Introdução conceitual
 - 1.1. Inteligência.
 - 1.2. Personalidade.
 - 1.3. Emoção.
2. Individualidade
 - 2.1. Atitude.
 - 2.2. Motivação.
 - 2.3. Engajamento.
3. A mente humana
 - 3.1. Influenciadores.
 - 3.2. Transformação.
4. Dominação e Submissão
 - 4.1. As formas legítimas de dominação legítima.
5. Inteligência Emocional
 - 5.1. Trabalhando com inteligência emocional nas organizações.
 - 5.2. Relação entre inteligência emocional e liderança nas organizações.
 - 5.3. Dinâmica e comportamento organizacional.

Bibliografia Básica

- WAGNER III, John A. Comportamento Organizacional: criando vantagem competitiva. São Paulo: Saraiva, 2012.
GOLEMAN, Daniel. O poder da inteligência emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.
SOTO, Eduardo. Comportamento organizacional: o impacto das emoções. São Paulo: Pioneira, 2008.

Bibliografia Complementar

- SPECTOR, Paul E. Psicologia nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2006.
GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. As pessoas na organização. São Paulo: Gente, 2002.
CHANLAT, Jean-François. Gestão Empresarial: uma perspectiva antropológica. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
SILVA, Mateus Oliveira. Gestão de pessoas através do sistema de competências. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

Elaborado por: Professor (a) Liliane Monay

em: 28/01/2022

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

COMUNICAÇÃO E NEGOCIAÇÃO - (carga horária: 20 hs)**Ementa**

A disciplina tem por objetivo o estudo sobre a importância da inteligência emocional nas organizações e o poder da comunicação. A importância de conhecer as características de cada público em uma negociação. Estratégias de negociação e comunicação. As redes sociais e sua importância para uma boa comunicação. Tomada de decisão nas negociações.

Competências E Habilidades

Reconhecer o papel da comunicação para a atuação profissional e melhora da produtividade pessoal.

Identificar a comunicação como ferramenta estratégica em uma negociação.

Desenvolver o trabalho colaborativo no mindset profissional.

Analisar o cenário organizacional e desenvolver técnicas de comunicação e negociação que atuem de forma positiva no ambiente corporativo.

Conteúdo Programático

1. Introdução conceitual. Comunicação e Negociação.
2. Comunicação Positiva. Agentes. Ferramentas. Funções. Interferências
3. Negociação eficaz. Fases da negociação. Tipos de Negociação. Negociação estratégica e suas regras.
4. O estudo dos diversos públicos para se desenvolver habilidades de negociação dirigidas.
5. Decisão Ética. Como negociar nas redes sociais.

Bibliografia Básica

ATARK, Peter B. Aprenda a negociar: O manual de táticas ganha/ganha. São Paulo: LitteraMundi, 1999.

KOZICKI, Stephen. Negociação criativa: conselhos e técnicas para obter o melhor resultado em negociações. São Paulo: Atlas, 1999.

ROBBINS, Stephen Paul. Comportamento organizacional. São Paulo: Prentice hall, 2009.

Bibliografia Complementar

RODRIGUEZ, Gregório Mancebo. Visões da Governança Corporativa : A Realidade das sociedades por ações e a sustentabilidade. SP: Saraiva, 2010

WELCH, Jack. Paixão por vencer. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

FISHER, Roger. et. al. Como chegar ao sim: negociação de acordos sem concessões. Rio de Janeiro: Imago, 1994.

ALBRECHT, Karl, ALBRECHT, Steve. Agregando valor à negociação. São Paulo: Makron Books, 1995.

MACÊDO, Ivanildo Izaías de. Aspectos comportamentais da gestão de pessoas. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

Elaborado por: Professor (a) Lucimar Regina S Rodrigues

Em 04/02/2022

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO - carga horária: 20 h

Ementa

A disciplina tem por objetivo o estudo dos conceitos de Criatividade e Inovação, suas relações com o mercado de trabalho e o desenvolvimento dos processos de criatividade e inovação em cenários de rápidas transformações em serviços, produtos, tecnologias e modos de trabalho.

Competências e Habilidades

Reconhecer ideias inteligentes e criativas para a resolução de problemas ligados à sua atuação profissional.

Compreender a importância dos processos criativos e de inovação para a construção de um profissional autônomo e flexível às mudanças do mercado de trabalho.

Desenvolver o pensamento analítico e a capacidade de síntese e percebê-los como etapas dos processos de Criatividade e Inovação.

Aplicar diferentes metodologias de debate e produção de ideias inovadoras e criativas para o ambiente de atuação profissional.

Analisar o cenário profissional em que está inserido e avaliar a necessidade de construção de novos processos corporativos.

Articular ideias sem inibição.

Reconhecer a importância dos processos de criação e inovação para o desenvolvimento profissional e adequação da carreira às transformações do mercado.

Elaborar propostas criativas e inovadoras para a resolução de problemas no ambiente de trabalho.

Relacionar o processo de criatividade ao de inovação.

Conteúdo Programático

1. Introdução conceitual, Criação. Criatividade. Inovação. 2. Criatividade e Inovação no Contexto Organizacional. Inter-relações entre os conceitos. Criatividade, Inovação e Contexto do Trabalho. 3. Fatores facilitadores e inibidores da criatividade. Estímulos e barreiras à criatividade no ambiente de trabalho. Fatores facilitadores do processo de inovação no contexto do trabalho. Fatores inibidores do processo de inovação no contexto do trabalho. 4. Estágios do processo criativo. Propostas de modelos. Modelo de Wallas. Modelo de Cropley. Modelo de Alexandre Hiam. 5. Ferramentas e Métodos de geração de ideias. Brainstorming. Lista de atributos. Scamper. Mapa Mental (Mind). Matriz Morfológica. Sinética. Nove ja nelas. Método 365. Design Thinking.

Bibliografia Básica:

JAMES, Jennifer. Pensando o futuro: as melhores técnicas de liderança para uma nova era. São Paulo: Futura, 1998.
KAMINSKI, Paulo Carlos. Desenvolvendo produtos com planejamento, criatividade e qualidade. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
MAÑAS, Antonio Vico, Gestão de tecnologia e inovação. São Paulo: Érica, 2003.
PREDEBON, José, ZOGBI, Edson. Inovação no varejo: o que faz o lojista criativo. São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar

KRUGLIANSKAS, Isak; TERRA, José Cláudio Cyrineu. Gestão do conhecimento em pequenas e médias empresas. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
VON Khogh, Georg, et. al. Facilitando a criação de conhecimento: reinventando a empresa com o poder da inovação contínua. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
COLOSSI, L. Características de Ambientes Organizacionais Orientados ao Comportamento Criativo. 2004. 187f. Dissertação (Mestrado em Psicologia), Universidade Federal de Santa Catarina, 2004.
Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/87706/207025.pdf?sequence=1&isAllowed=y>;
NONAKA, Ikujiro, TAKEUCHI, Hirotaka. Criação do conhecimento na empresa: como as empresas Japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
REIMAN, Joey. Ideias: como usá-las para renovar seus negócios, sua carreira e sua vida. São Paulo: Futura, 2004.
PEABODY, Bo; PEPE, Elaine. (Trad.). Sorte ou talento?: o que realmente faz a diferença para os empreendedores. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
STAREC, Cláudio (Org.). Gestão da Informação, inovação e inteligência competitiva: como transformar a informação em vantagem competitiva nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2012.

EIXO HUMANIDADES - carga horária: 20 h**FLEXIBILIDADE COGNITIVA E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS****Ementa**

A disciplina tem por objetivo o levar o aluno desenvolver uma maior flexibilidade cognitiva permitindo ao aluno a mudança de estratégias e a alteração de cenários mentais conforme a necessidade. Objetiva também à criação de planos de ação participativos que possibilitem uma abordagem sistêmica dos processos de Organizações e a influenciá-las através da construção de cenários que prevejam situações futuras e permitam intervenções assertivas.

Competências e Habilidades

Entender a importância da construção da estratégia para a organização.

Identificar as causas de situações problemas do processo de produção das organizações. Desenvolver a habilidade de alternar cenários mentais diante de obstáculos.

Criar estratégias mentais para o planejamento de ações.

Reconhecer na abordagem sistêmica dos processos organizacionais um dos aspectos decisivos para a atuação profissional.

Compreender a importância do trabalho colaborativo para a descoberta de caminhos inovadores dentro dos processos organizacionais.

Desenvolver a competência da empatia.

Elaborar histórias, cenários futuros que permitam o entendimento do lugar da Organização no mercado.

Analisar o cenário organizacional futuro.

Criar elementos para tomadas de decisões a respeito dos caminhos que serão tomados pela **Organização**.

Conteúdo Programático

1 Introdução conceitual

1.1. Cognição.

1.2. Pensamento Complexo.

1.3. Problema.

2. Flexibilidade Cognitiva.

2.1. Socialização.

2.2. Desenvolvimento de novas perspectivas.

2.3. Fato Social, Ação Social e Formação da Consciência.

2.4. Teorias sobre a construção das verdades.

3. Aprimorando o pensamento

3.1. Maximização da Aprendizagem.

3.2. Pensamento Complexo.

3.3. Liderança e Sustentabilidade nas organizações.

4. Pensando no Futuro

4.1. Planejando o futuro através de cenários hipotéticos.

4.2. Fases da construção de cenários transformadores.

4.3. Importância da construção colaborativa.

4.4. Disciplina no estudo sobre a realidade da empresa.

4.5. Construindo cenários.

5. Estudo de Caso.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antonio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 1999,2004,2007.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2004, 2008, 2009.

COVEY, Stephen. Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes. São Paulo: Best Seller, 2001, 2002, 2003.

Bibliografia Complementar

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. RJ: Nova fronteira, 1999, 2007.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. SP Ática, 1999, 2004, 2006.

VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. SP: Martins Fontes, 1998.

KATO, Mary. O aprendizado da leitura. SP: Martins Fontes, 1995.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. SP Ática, 2006.

Elaborado por: Professor (a) Liliâne Monay em: 28/01/2022

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022-

EIXO HUMANIDADES

JULGAMENTO E TOMADA DE DECISÕES - carga horária: 20 h

Ementa

A disciplina tem por objetivo o estudo sobre diferentes formas e metodologias para a tomada de decisões nas organizações, discutir o autoconhecimento e o seu papel no processo de julgamento sobre dados e situações do ambiente corporativo.

Competências e Habilidades

- 1- Reconhecer na tomada de decisões um dos aspectos primordiais para a atuação profissional e melhora da produtividade pessoal;
- 2- Conhecer diferentes formas e métodos de análise para a tomada de decisão;
- 3- Desenvolver a percepção estratégica a respeito dos problemas a serem resolvidos, bem como das ferramentas a serem utilizadas para a obtenção do resultado mais inteligente e satisfatório;
- 4- Reconhecer os fatores que influenciam o processo de tomada de decisão;
- 5- Analisar de maneira lógica e analítica o cenário organizacional;
- 6- Desenvolver responsabilidade e autonomia para tomar decisões assertivas em tempo hábil baseando-se nos conceitos de eficácia, eficiência e efetividade.

Conteúdo Programático

- 1- Introdução conceitual: Teoria da Decisão
 - 1.1- Problema
 - 1.2- Decisão
- 2- Sistemas de apoio à decisão
- 3- O ambiente empresarial
 - 3.1- Ambiente externo e suas influências
 - 3.2- Ambiente interno das organizações
 - 3.3- Sistemas e subsistemas da empresa
- 4- O processo de tomada de decisão
 - 4.1- Análise das alternativas
 - 4.2- Decisão descritiva e prescritiva
 - 4.3- Custo benefício da tomada de decisão
 - 4.4- Conflitos, complexidades e incertezas
 - 4.5- Monitoramento e avaliação
- 5- Decisão estratégica
- 6- Aplicações em solução de problemas na empresa

Bibliografia Básica

- FOMM, Marcus Manoel. Simulação empresarial: um enfoque voltado para o processo de tomada de decisões. Rio de Janeiro: Universidade, 2004.
- HITT, Michael A. Administração estratégica. São Paulo: Thomson, 2001, 2008.
- ANSOFF, H. Igor. A nova estratégia empresarial. São Paulo: Atlas, 1991.

Bibliografia Complementar

- PEREIRA, Giancarlo S. R. Gestão estratégica: revelando alta performance às empresas. São Paulo: Saraiva, 2005.
- CASSARRO, Antônio Carlos. Sistemas de informações para tomada de decisões. São Paulo: Pioneira, 1999.
- BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.**
- CHOO, ChunWei. A organização do conhecimento: Como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Senac, 2003.
- SOUZA, Luiz Carlos de. Controladoria aplicada aos pequenos negócios. Curitiba: Juriá, 2012

EIXO HUMANIDADES

PLANEJAMENTO DA CARREIRA E GESTÃO DE PESSOAS - carga horária: 20 h

Ementa

A disciplina tem por objetivo sedimentar as relações entre os discentes e a formação acadêmica e possibilitar, dessa forma, um adequado planejamento de carreira através do estudo e desenvolvimento de habilidades ligadas à empregabilidade. Objetiva também a formação de alunos com um olhar empreendedor e com competências para transitar por diferentes esferas das empresas e integrar pessoas à cultura organizacional.

Competências e Habilidades

Reconhecer na vida acadêmica o momento crucial para o desenvolvimento da carreira profissional.

Compreender a importância da comunicação e da formação de um networking como elementos decisivos no mercado de trabalho.

Desenvolver um currículo assertivo.

Elaborar planos de carreira com sustentabilidade financeira.

Reconhecer no emocional e nos trabalhos em equipe elementos fundamentais para o sucesso na carreira.

Visualizar a si mesmo como uma empresa.

Planejar financeiramente a construção da carreira.

Conhecer as fases do processo de Gestão de Pessoas.

Conteúdo Programático

O mundo corporativo e o atual mercado de trabalho

1.1. Competências necessárias para o profissional do século XXI.

1.2. Como montar um currículo.

1.3. O marketing pessoal.

2. Empregabilidade

2.1. Relação entre comunicação e sucesso na carreira.

2.2. A importância do networking.

2.3. Trabalho, emprego e empreendedorismo.

2.3. Empresa Você/S&A.

3. Estratégias para o desenvolvimento organizacional e individual.

3.1. O impacto das emoções.

3.2. Trabalho em equipe.

3.3. Fases da Gestão de Pessoas.

3.3.1. Agregar, Desenvolver, Recompensar, Monitorar.

3.4. O ambiente de trabalho em 2020.

4. Projeto de vida, plano de carreira e planejamento financeiro

Bibliografia Básica

MAXIMINIANO, Antônio César Amaru. Recursos Humanos: Estratégia e Gestão de Pessoas na Sociedade Global. Rio de Janeiro: LTC, 2014

BITENCOURT, Claudia. Gestão contemporânea de pessoas. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas : o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Barueri, SP : Manole, 2005, 2014.

Bibliografia Complementar

SILVA, Mateus Oliveira. Gestão de pessoas através do sistema de competências. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

WAGNER III, J. A. Comportamento Organizacional. São Paulo: Saraiva, 2004

FARAH, Flávio. Ética na gestão de pessoas: uma visão prática. São Paulo: EI, 2004.

WOOD JUNIOR, Thomaz (Coord.). Gestão empresarial: o fator humano. São Paulo: Atlas, 2002.

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2006

Elaborado por: Professor (a) Liliane Monay

Em 04/02/2022

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

EIXO HUMANIDADES**ÉTICA E CIDADANIA - carga horária: 20 h****Ementa**

A disciplina tem por objetivo descrever a Ética, moral e condição humana contemporânea no mundo do trabalho, as relações étnico-raciais do homem e a busca por uma cidadania ampla.

Competências e Habilidades

Definir Ética, moral e condição humana; Diferenciar ética de moral; Reconhecer a importância da cidadania no mundo do trabalho; Analisar as relações étnico-raciais;

Conteúdo Programático

- 1. Ética, Moral e Condição Humana
- Ética e moral: dois pilares da ação humana ante os dilemas da vida
- As situações-limite e a ética da responsabilidade
- A moral em crise e a revalorização da ética
- Autonomia moral: nascemos com ela ou a desenvolvemos?
- 2. Ética e Cidadania no mundo do trabalho
- Ética profissional e ética da responsabilidade
- Em busca do conceito de cidadania
- Mundo do trabalho e cidadania organizacional
- 3. O Trabalho, o Trabalhador e as Organizações no Mundo Contemporâneo
- Globalização: a nova face do mundo contemporâneo
- A nova ética das empresas e o terceiro setor em debate
- Trabalho e trabalhador no mundo globalizado. O perfil profissional e as competências
- 4. O Futuro da Ética e da Cidadania numa sociedade cheia de contradições. Realidade e Utopia
- Utopia e Ética – Um pouco de teoria
- A “Constituição Cidadã” – um grande passo para reformas no sistema capitalista brasileiro
- A dura realidade do trabalho e do trabalhador
- Novas perspectivas para o trabalho
- O futuro das crianças e dos adolescentes em situação de violência e de extrema pobreza. Um desafio à ética e à cidadania
- O imigrante. A cidadania negada
- Em busca da convivência na cidade
- 5. Relações Étnico-Raciais
- Introdução
- Relações Étnico-Raciais
- Afrodescendência

Bibliografia Básica

DRUCKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor (ENTREPRENEURSHIP). São Paulo: Pioneira, 2003.

VALLS, Álvaro L.M. O que é ética. São Paulo: Brasiliense, 2013.

SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar

PEGORARO, Olinto A. Ética é justiça. Rio de Janeiro: Vozes, 1995/2000.

SOUZA, Herbert de. Ética e Cidadania. São Paulo: Moderna, 2005.

MARCUSE, Herbert. Cultura e sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

QUEIROZ, Adele et al. Ética e responsabilidade social nos negócios. São Paulo: Saraiva, 2005.

RODRIGUES, Rosiane. "Nós" do Brasil : Estudos da relação étnico – raciais. São Paulo: Moderna, 2012.

Elaborado por: Professor (a) Mário Ramires

em: 26/01/2022

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

EIXO HUMANIDADES**FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA - carga horária: 20 h****Ementa**

A disciplina objetiva o desenvolvimento de uma formação básica e introdutória sobre o Pensamento Filosófico, o olhar Sociológico e a Antropologia Social, estabelecendo perspectivas para o aprofundamento de certos instrumentos conceituais, teóricos e metodológicos pertinentes à reflexão dessas áreas.

Competências e Habilidades

Definir Ética, moral e condição humana;
Diferenciar ética de moral;
Reconhecer a importância da cidadania no mundo do trabalho;
Analisar as relações étnico-raciais;

Conteúdo Programático

- 1. O que é filosofia?
- Problemas filosóficos
- Responsabilidade moral
- Conhecimento e certeza
- Teorias da verdade
- 2. Sociologia: Introdução: o homem e a sociedade.
 - Ação e interação.
 - Relações e instituições.
 - Processos e estruturas.
 - Razão e história.
 - A imaginação sociológica.
- 3. A antropologia como saber acadêmico.
 - Formação de uma literatura sobre a diversidade cultural. Evolucionismo
 - Social e as noções de evolução, raça e progresso.
 - As críticas ao evolucionismo.
 - Introdução ao método etnográfico.

Bibliografia Básica

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Schawarcz, 2013.
BOAS, Franz. Antropologia cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2012.
MORIN, Edgar. A religião dos saberes: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

Bibliografia Complementar.

DUMAZEDIER, Joffre. Lazer e cultura popular. São Paulo: Perspectiva, 2012.
MOREIRA, Antonio Flávio. Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 2011.
DUMAZEDIER, Joffre. Lazer e cultura popular. São Paulo: Perspectiva, 2008.
ROCHA, Gilmar. Antropologia e Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
MARCONI, Maria de Andrade. Antropologia: Uma introdução. São Paulo: Atlas, 2013.

Elaborado por: Professor (a) Mário Ramires

em: 26/01/2022

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

EIXO HUMANIDADES

EDUCAÇÃO AMBIENTAL - carga horária: 20 h

Ementa

A evolução da sociedade e o meio ambiente. Legislação Ambiental Brasileira. Sistemas de Gestão Ambiental. Sustentabilidade ambiental, social e econômica.

Competências E Habilidades

Recordar a importância de relacionar questões ambientais no planejamento das empresas; Compreender as principais leis ambientais e seus efeitos na gestão das empresas, e a importância de Estudos, e de Impacto Ambiental (EIA) e Relatórios de Impactos Ambientais (RIMA) para o licenciamento de atividades poluidoras.

Aplicar os valores de conservação dos recursos ambientais, proporcionando maior capacidade de discutir, estimular e influenciar a implementação de Sistemas de Gestão Ambiental baseados na norma ABNT NBR ISO 14001;

Analisar a manutenção da qualidade ambiental nas empresas como estratégia sustentável na atual dinâmica do mercado, utilizando processos eco eficientes e socialmente responsáveis;

Avaliar o processo de adaptação das empresas aos valores de preservação do meio ambiente;

Criar projetos direcionando-os com propósitos ambientais para que as empresas possam adequar sua estrutura voltando suas atividades para ações mais sustentáveis com o uso consciente dos recursos naturais.

Conteúdo Programático

1. Contexto Histórico da Educação Ambiental
 - 1.1. História da Visão Ambiental no mundo e na região, as conferências mundiais de meio ambiente;
 - 1.2. Conceitos e Objetivos da Educação Ambiental / Sensibilização ambiental através do conhecimento de causa e efeito em relação ao Meio Ambiente Social e ao Meio Ambiente Natural;
 - 1.3. Sustentabilidade Ambiental: conceitos e aplicações;
 - 1.4. Situação da educação ambiental no Brasil e no mundo.
2. Sistema de Gestão Ambiental
 - 2.1. Estrutura organizacional das normas da série ISO 14000;
 - 2.2. Visão sistêmica da ABNT NBR ISO 14001- Sistema de Gestão Ambiental: requisitos;
 - 2.3. Gerenciamento de aspectos ambientais;
 - 2.4. Regulamentações e licenciamentos ambientais.
3. Educação Ambiental, meio ambiente e representação Social
 - 3.1. Principais problemas ambientais e suas causas;
 - 3.2. A relação entre Educação Ambiental e Qualidade de Vida;
 - 3.3. Resultados de práticas desenvolvidas na área de educação ambiental no Brasil e no mundo;
 - 3.4. Projetos, roteiros, reflexões e práticas de Educação Ambiental;
 - 3.5. Educação Ambiental no espaço formal e não formal.
4. Modelos Educacionais
 - 4.1. Os modelos educacionais tradicionais e a educação ambiental;
 - 4.2. A valorização da cultura popular.
5. O desenvolvimento sustentável
 - 5.1. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;
 - 5.2. A carta da Terra;
 - 5.3. Agenda 21 e os desafios do século XXI.

Bibliografia Básica

ABNT. ABNT NBR ISO 14001. Sistema de Gestão Ambiental – requisitos. Rio de Janeiro: ABNT- (disponível on line).
BRAGA, B, HESPANOL I, CONEJO JGL et al. Introdução à engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
CUNHA, Sandra Baptista da. GUERRA, Antonio Jose Teixeira. A Questão Ambiental: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
BRAGA, Célia (org). Contabilidade ambiental: ferramenta para a gestão da sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar

ABNT. ABNT NBR ISO 45001. Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho – requisitos. Rio de Janeiro: ABNT – disponível on line
CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. ISO 14001: manual de implantação. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.
OLIVEIRA, Otávio J. Gestão da Qualidade: tópicos avançados. São Paulo: Pioneira, 2006.
PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2004.
ROBLES JUNIOR, Antônio. Custos da qualidade: aspectos econômicos da gestão da qualidade e da gestão ambiental. São Paulo: Atlas, 2003.

Elaborado por: Professor (a) Maria Gabriela Delphino
Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

em: 04/02/2022

EIXO HUMANIDADES**PENSAMENTO POLÍTICO - carga horária: 20 h****Ementa**

Conhecimento, participação e opinião na democracia ateniense. Maquiavel e o nascimento do pensamento político moderno. As concepções contratualistas do Direito Natural e a imprensa. Cidadão, governo e sociedade nas doutrinas liberais. O marxismo: História, alienação e revolução. O anarquismo e a revolta do cidadão. A socialdemocracia, a "nova esquerda" e os direitos do cidadão. Mundialização e particularismos no final do século XX.

Competências E Habilidades

Compreensão do papel político do ser humano.

Compreensão do contexto político que fomentou os momentos mais decisivos da construção política humana..

Entendimento sobre o discurso político em diferentes épocas.

Conhecimento sobre as bases formadoras das discussões políticas contemporâneas;

Conteúdo Programático

1. Conhecimento, participação e opinião na democracia ateniense.
2. Maquiavel e o nascimento do pensamento político moderno.
3. As concepções contratualistas do Direito Natural e a imprensa.
4. Cidadão, governo e sociedade nas doutrinas liberais.
5. O marxismo: História, alienação e revolução.
6. A socialdemocracia, a "nova esquerda" e os direitos do cidadão.
7. Mundialização e particularismos no final do século XX.

Bibliografia Básica

BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

GENTILI, Pablo (Org.). Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

SCHEIBE, Leda et. AL. Formação de professores: políticas e debates. Campinas: Papyrus, 2013.

Bibliografia Complementar

MAQUIAVEL, Nicolau; NASSETTI, Pietro. O príncipe Maquiavel: comentado por Napoleão Bonaparte. São Paulo: Martin Claret, 2005.

MARTINS, Paulo Emílio Matos (Org.). Estado e gestão pública: visões do Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

WEFFORT, Francisco C. Formação do pensamento político brasileiro: idéias e personagens. São Paulo: Ática, 2006

KRAUSE, Silvana (Org.). Partidos e coligações eleitorais no Brasil. São Paulo: UNESP, 2005.

DAGNINO, Evelina (Org.). Os anos 90: política e sociedade no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2004.

AVELAR, Lúcia (Org.). Sistema político brasileiro: uma introdução. São Paulo: Unesp, 2007.

CAPPELLETTI, Isabel Franchi (Org.). Avaliação de políticas e práticas educacionais. São Paulo: Articulação universidade/escola, 2002.

Elaborado por: Professor (a) Mário Ramires

Em: 26/01/2022

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - LÍNGUA PORTUGUESA**FONÉTICA E FONOLOGIA - carga horária: 20 h****Ementa**

Estuda a construção sonora das palavras, nosso aparelho fonador e os sons que produzimos. Esta disciplina traz conceitos básicos sobre fonologia, processos fonológicos, formação de fonemas, entonação e transcrição fonética de variações de um mesmo idioma.

Competências e Habilidades

Reconhecer língua como um sistema de signos utilizados por uma mesma comunidade e fala como o uso que cada pessoa faz da língua.

Compreender e aplicar as regras de acentuação

Compreender e aplicar as regras de separação silábica

Conteúdo Programático

Como a Linguística estuda os sons da fala?;

Distinguindo os sons da fala: consoantes;

Distinguindo os sons da fala: vogais;

Uma notação para os sons da fala;

Prosódia;

Análise acústica dos sons da fala;

Caracterização acústica dos sons da fala;

Estudo dos sons com função comunicativa: fonologia;

Identificando os fonemas de uma língua;

Fonemas do Português brasileiro: consoantes;

Fonemas do Português brasileiro: vogais;

O texto descritivo.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antonio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 1999, 2004, 2007.

BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana (Org.) Leitura e produção textual. São Paulo: Copacabana Books, 2014, 2017

BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana (Org.) Metodologia Científica. São Paul: Copacabana Books, 2013, 2014, 2017

Bibliografia Complementar

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2004, 2008, 2009.

COVEY, Stephen. Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes. São Paulo: Best Seller, 2001, 2002, 2003

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1999, 2007

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1999, 2004, 2006

VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

KATO, Mary. O aprendizado da leitura. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

Elaborado por: Professor (a) Lucimar Regina S Rodrigues

Em 26/01/2022

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - LÍNGUA PORTUGUESA

ORTOGRAFIA – carga horária 20 h

Ementa

Estudar a grafia correta das palavras. Conhecer e exercitar as principais modificações ocorridas com o Novo Acordo Ortográfico.

Competências e Habilidades

Revisar e exercitar a grafia das palavras que comumente pessoas escrevem erroneamente.

Conteúdo Programático

Objetivos e argumentos a favor do novo acordo
As Transformações da Língua
Mudanças no Alfabeto
Uso e Eliminação do Trema
Mudanças nas Regras de Acentuação
Uso do Hífen
Uso do "h"
Utilização de Letras Maiúsculas e Minúsculas
ABL e as Mudanças Finais na Nova Reforma Ortográfica
Confusões entre gramáticos e dicionários
Exercícios de grafia

Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antonio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 1999, 2004, 2007.
BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana (Org.) Leitura e produção textual. São Paulo: Copacabana Books, 2014, 2017
BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana (Org.) Metodologia Científica. São Paul: Copacabana Books, 2013, 2014, 2017

Bibliografia Complementar

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1999, 2007
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1999, 2004, 2006
VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1998
KATO, Mary. O aprendizado da leitura. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
COVEY, Stephen. Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes. São Paulo: Best Seller, 2001, 2002, 2003.
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2004, 2008, 2009.

Elaborado por: Professor (a) Lucimar Regina S Rodrigues

Em 26/01/2022

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - LÍNGUA PORTUGUESA**MORFOLOGIA – carga horária – 20 h****Ementa**

Compreende o estudo da estrutura, formação e classificação das palavras.
Um dos objetivos desta disciplina é identificar semelhanças e diferenças da morfossintaxe do português em relação a outros idiomas.

Competências e Habilidades

Revisar os conceitos de: substantivo, verbo, adjetivo, advérbio, pronome, artigo e interjeições para aprimoramento da compreensão e produção de textos

Conteúdo Programático

Introdução à morfologia – Classes de palavras
Português – Classes de palavras
Substantivos
Plural de substantivos compostos
Substantivos – Flexão de Grau

Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antonio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 1999, 2004, 2007.
BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana (Org.) Leitura e produção textual. São Paulo: Copacabana Books, 2014, 2017
BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana (Org.) Metodologia Científica. São Paul: Copacabana Books, 2013, 2014, 2017

Bibliografia Complementar

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1999, 2007
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1999, 2004, 2006
VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1998
KATO, Mary. O aprendizado da leitura. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
COVEY, Stephen. Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes. São Paulo: Best Seller, 2001, 2002, 2003.
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2004, 2008, 2009.

Elaborado por: Professor (a) Lucimar Regina S Rodrigues

Em 26/01/2022

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - LÍNGUA PORTUGUESA**SINTAXE – carga horária – 20 h****Ementa**

Compreende o estudo da colocação e função das palavras dentro de uma frase e o papel que exercem na construção de frases.

Competências e Habilidades

Conhecer e/ ou reconhecer a língua, as variações linguísticas e as linguagens para a compreensão e utilização adequada das diversas formas de comunicação verbal e não-verbal dos diferentes gêneros discursivos das esferas acadêmica e profissional.

Conteúdo Programático

Palavra no Texto
Vocabulário e contexto
Campos semânticos e campos léxicos
Mecanismos de compreensão do texto referencial
Intertextualidade e polifonia no texto referencial

Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antonio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 1999, 2004, 2007.
BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana (Org.) Leitura e produção textual. São Paulo: Copacabana Books, 2014, 2017
BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana (Org.) Metodologia Científica. São Paul: Copacabana Books, 2013, 2014, 2017

Bibliografia Complementar

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1999, 2007
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1999, 2004, 2006
VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1998
KATO, Mary. O aprendizado da leitura. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
COVEY, Stephen. Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes. São Paulo: Best Seller, 2001, 2002, 2003.
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2004, 2008, 2009.

Elaborado por: Professor (a) Lucimar Regina S Rodrigues

Em 26/01/2022

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - LÍNGUA PORTUGUESA**PONTUAÇÃO – carga horária – 20 h****Ementa**

Compreender o uso correto da pontuação para passar para o texto todas as idéias e emoções que seriam transmitidas na linguagem oral por meio da entonação. Um texto sem pontuação pode tornar-se ininteligível, e uma pontuação mal feita pode deturpar seu sentido.

Competências e Habilidades

Entender como e quando usar a vírgula, o ponto-e-vírgula, o ponto final, os dois pontos, os pontos de interrogação e exclamação, as reticências, os parênteses e colchetes, as aspas, o travessão, o asterisco e o sinal de parágrafo, de forma a dar mais vida e significado aos seus textos.

Conteúdo Programático

Uso da vírgula
Uso do Ponto-e-vírgula
Uso do Ponto Final
Uso dos dois pontos
Uso dos pontos de interrogação e exclamação
uso das reticências
Uso dos parênteses e colchetes
uso das aspas
Uso do travessão
uso do asterisco

Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antonio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 1999, 2004, 2007.
BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana (Org.) Leitura e produção textual. São Paulo: Copacabana Books, 2014, 2017
BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana (Org.) Metodologia Científica. São Paul: Copacabana Books, 2013, 2014, 2017

Bibliografia Complementar

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1999, 2007
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1999, 2004, 2006
VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1998
KATO, Mary. O aprendizado da leitura. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
COVEY, Stephen. Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes. São Paulo: Best Seller, 2001, 2002, 2003.
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Sciar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2004, 2008, 2009.

Elaborado por: Professor (a) Lucimar Regina S Rodrigues

Em 26/01/2022

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - LÍNGUA PORTUGUESA**SEMÂNTICA – carga horária – 20 h****Ementa**

Explica o significado das palavras ou expressões em um determinado contexto. Também estuda e analisa as mudanças que ocorrem no sentido das formas linguísticas devido a fatores como o tempo ou o espaço geográfico.

Competências e Habilidades

Compreender o significado das palavras ou expressões em contextos diversos.
Identificar as mudanças de sentido das formas linguísticas

Conteúdo Programático

Significado e Sentido

Sinônimos

Antônimos

Homônimos: Homógrafos e perfeitos

Polissemia

Paronímia

Conotação e Denotação

Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antonio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 1999, 2004, 2007.

BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana (Org.) Leitura e produção textual. São Paulo: Copacabana Books, 2014, 2017

BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana (Org.) Metodologia Científica. São Paul: Copacabana Books, 2013, 2014, 2017

Bibliografia Complementar

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1999, 2007

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1999, 2004, 2006

VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1998

KATO, Mary. O aprendizado da leitura. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

COVEY, Stephen. Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes. São Paulo: Best Seller, 2001, 2002, 2003.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2004, 2008, 2009.

Elaborado por: Professor (a) Lucimar Regina S Rodrigues

Em 26/01/2022

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - LÍNGUA PORTUGUESA

ESTILÍSTICA - – carga horária – 20 h

Ementa

Reconhecer algumas Funções da Linguagem e de algumas Figuras de Estilo para ampliar a capacidade de compreensão e produção de textos

Competências e Habilidades

Reconhecer algumas Funções da Linguagem e de algumas Figuras de Estilo para ampliar a capacidade de compreensão e produção de textos

Conteúdo Programático

O circuito da comunicação significa que: em um CONTEXTO, o EMISSOR elabora uma MENSAGEM, através de um CÓDIGO, veiculada por um CANAL, para um RECEPTOR.

Função Referencial ou Denotativa – centrada no contexto

Função Emotiva ou Expressiva - centrada no emissor

Função Conativa ou Apelativa – centrada no receptor

Função Fática – centrada no canal

Função Metalinguística – centrada no código

Função Poética ou Estética – centrada na mensagem

Figuras de estilo ou de linguagem: algumas tipologias

Tropos ou Figuras de Palavras

Figuras de Pensamento

Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antonio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 1999, 2004, 2007.

BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana (Org.) Leitura e produção textual. São Paulo: Copacabana Books, 2014, 2017

BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana (Org.) Metodologia Científica. São Paul: Copacabana Books, 2013, 2014, 2017

Bibliografia Complementar

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1999, 2007

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1999, 2004, 2006

VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1998

KATO, Mary. O aprendizado da leitura. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

COVEY, Stephen. Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes. São Paulo: Best Seller, 2001, 2002, 2003.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2004, 2008, 2009.

Elaborado por: Professor (a) Lucimar Regina S Rodrigues

Em 26/01/2022

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTOS: DISSERTATIVO, NARRATIVO E DESCRITIVO – carga horária – 20 h

Ementa

Conhecer os tipos de textos, sua estrutura, objetivo e finalidade para aplicá-los corretamente na produção escrita e contribuir para a eficácia da compreensão dos textos.

Competências e Habilidades

Os tipos de textos, são classificados de acordo com sua estrutura, objetivo e finalidade.

Conteúdo Programático

Texto e Discurso:

Tipos de texto

Contexto discursivo

Textualidade, coesão e coerência

Qualidades e defeitos de um texto

Semântica e interação

Produção Textual:

Recursos gramaticais

Relações sintáticas na produção textual

Estratégias de produção de texto

Prática de elaboração de paráfrase, resumos, esquemas, resenha descritiva e crítica, textos didático-pedagógicos de áreas específicas.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antonio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 1999, 2004, 2007.

BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana (Org.) Leitura e produção textual. São Paulo: Copacabana Books, 2014, 2017

BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana (Org.) Metodologia Científica. São Paul: Copacabana Books, 2013, 2014, 2017

Bibliografia Complementar

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1999, 2007

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1999, 2004, 2006

VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1998

KATO, Mary. O aprendizado da leitura. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

COVEY, Stephen. Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes. São Paulo: Best Seller, 2001, 2002, 2003.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2004, 2008, 2009.

Elaborado por: Professor (a) Lucimar Regina S Rodrigues

Em 26/01/2022

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - LÍNGUA PORTUGUESA**COMPREENSÃO DE TEXTOS – carga horária – 20 h****Ementa**

A disciplina objetiva apresentar diferentes estratégias de produção de textos contribuindo para a leitura e compreensão dos diversos textos com os quais o leitor se defronta no seu cotidiano

Competências e Habilidades

Propiciar situações que permitam a caracterização de textos a partir de sua funcionalidade.

Desenvolver competências de leitura e produção de textos a partir do estudo de aspectos fundamentais que constituem os diferentes gêneros textuais.

Oportunizar situações para que o aluno possa rever e refletir sobre seu próprio trabalho, exercitando atividades de análise, crítica e reelaboração.

Conteúdo Programático

Noções de linguística textual.

Gêneros discursivos e gêneros textuais.

Produção de textos.

Conhecimento de mundo.

Intertextualidade.

Condições de produção.

Intencionalidade.

Bibliografia Básica

BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana (Org.) Leitura e produção textual. São Paulo: Copacabana Books, 2014, 2017

BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana (Org.) Metodologia Científica. São Paul: Copacabana Books, 2013, 2014, 2017

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Sciar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2004, 2008, 2009.

Bibliografia Complementar

CUNHA, Celso e CINTRA. Nova gramática do português contemporâneo. 3ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 7 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2007.

SERAFINI, Maria Teresa. Como escrever textos. São Paulo: Globo, 2004.

VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VIEIRA, Alice. O prazer do texto: perspectivas para o ensino de literatura. São Paulo: E. P. U., 2001.

MARCHIONI, Rubens. Criatividade e redação: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2001.

VIANA, Antonio Carlos. Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 2006.

Elaborado por: Professor (a) Lucimar Regina S Rodrigues

Em 26/01/2022

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - LÍNGUA PORTUGUESA**REDAÇÃO OFICIAL – carga horária – 20 h****Ementa**

A disciplina objetiva proporcionar a apreensão dos conceitos básicos necessários à compreensão e construção de textos fundamentados à Redação Oficial.

Competências e Habilidades

Conhecer os elementos da descrição, da narração e da dissertação;
Analisar os textos apresentados, identificando o tipo de composição de cada um;
Saber as estruturas do parágrafo e, principalmente, da dissertação;
Discutir os textos com os colegas a fim de desenvolver o trabalho em equipe e seu senso crítico;
Utilizar, no dia a dia de trabalho, as informações várias adquiridas na sala de aula;
Adquirir um discurso sólido e sequencial, expondo ideias e opiniões de forma clara, concisa, elegante e correta, com coesão e coerência;
Empregar corretamente os pronomes de tratamentos e os numerais;
Redigir um texto, utilizando-se das técnicas da Redação Oficial.

Conteúdo Programático

Tipos de redação: descrição, narração e dissertação;
Estrutura da dissertação;
A redação;
Estrutura do parágrafo na dissertação;
Listagem de ideias e delimitação do assunto;
Pronomes de tratamento e observações importantes sobre numerais;
A Redação Oficial.

Bibliografia Básica:

BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana (Org.). Leitura e Produção Textual. São Paulo: Copacabana Books, 2013, 2014, 2017.
BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana (Org.). Metodologia Científica. São Paulo: Copacabana Books 2013, 2014, 2017.
FIORIN, José Luiz & SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1997.

Bibliografia Complementar:

FIORIN, José Luiz & SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: Leitura e redação. 16 ed. São Paulo: Ática, 2002.
CEREJA, William Roberto. Gramática: texto, reflexão e uso. São Paulo: Atual, 2012.
GUIMARÃES, Elisa. A articulação do texto. São Paulo: Ática, 2007.
FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 2006.
BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. São Paulo: Ática, 1999.
VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Elaborado por: Professor (a) Lucimar Regina S Rodrigues

Em 26/01/2022

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - MATEMÁTICA**ANÁLISE COMBINATÓRIA – carga horária – 20 h****Ementa**

Estudo introdutório da teoria das Probabilidades, com abordagem não formal.

Competências e Habilidades

Interpretar e resolver problemas de contagem envolvendo o princípio multiplicativo; Identificar diferentes situações apresentadas na mídia ou em outros textos e meios de comunicação para obter inferências;

**Conteúdos
Programáticos**

1. Introdução
2. Fatorial
3. Princípio Fundamental da Contagem
4. Permutações
 - 4.1 Permutações simples
 - 4.2 Permutações de elementos nem todos distintos
 - 4.3 Permutações circulares
5. Arranjos simples
6. Combinações
 - 6.1 Combinações simples
 - 6.2 Combinações completas

Bibliografia Básica

PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira e Aplicada. São Paulo, Saraiva, 2001.
SMOLE, Kátia Cristina Stocco. Matemática: Ensino Médio. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 1999.
BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana. (Org.) Matemática Aplicada às Tecnológicas e à Gestão de Negócios. São Paulo: Copacabana Books, 2014, 2017

Bibliografia Complementar

KUHNEN, Osmar Leonardo. Matemática Financeira aplicada a Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 1996, 2001.
SPINELLI, Walter. Matemática comercial e financeira. São Paulo: Ática, 2003
SILVA, Ermes Medeiros da. Estatística: para os cursos de: economia, administração e ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 1999.
MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.
MARCONDES, Gentil e Sergio. Matemática para o Ensino Médio - Volume único. São Paulo: Ática, 1990, 1991, 1997.

Elaborado por: Professor (a) Francisco Alves de em:
Souza _04_ / _02_ / _2022_
Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - MATEMÁTICA**JUROS SIMPLES E COMPOSTOS – carga horária – 20 h****Ementa**

Reconhecer e resolver problemas envolvendo juros simples e juros compostos;

Competências e Habilidades

Diferenciar taxa efetiva de juros simples e composto numa operação de desconto simples e composto com taxa nominal;

Identificar problemas de Rendas uniformes e em progressão aritmética: postecipadas, antecipadas e diferidas;

Diferenciar os vários Sistemas de Amortização de Dívidas; Calcular em cada um deles: saldo devedor, amortização, encargos financeiros e prestação num período qualquer do financiamento ou empréstimo.

Conteúdos Programáticos

- 1-Juros e Descontos Simples
- 2-Juros e Descontos Compostos
- 3-Conceito de Rendas certas ou determinísticas
- 4-Sistemas de Amortização de Dívidas

Bibliografia Básica

PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira e Aplicada. São Paulo, Saraiva, 2001.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. Matemática: Ensino Médio. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 1999.

BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana. (Org.) Matemática Aplicada às Tecnológicas e à Gestão de Negócios. São Paulo: Copacabana Books, 2014, 2017

Bibliografia Complementar

KUHNEN, Osmar Leonardo. Matemática Financeira aplicada a Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 1996, 2001.

SPINELLI, Walter. Matemática comercial e financeira. São Paulo: Ática, 2003.

SILVA, Ermes Medeiros da. Estatística: para os cursos de: economia, administração e ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 1999.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

MARCONDES, Gentil e Sergio. Matemática para o Ensino Médio - Volume único. São Paulo: Ática, 1990, 1991, 1997.

Elaborado por: Professor (a) Francisco Alves de Souza

em: 04 / 02 / 2022

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - MATEMÁTICA**NOÇÃO DE FUNÇÃO - carga horária – 20 h****Ementa**

Construção e exploração dinâmica do conceito de função, Conexão entre a Representação Gráfica e Geométrica.

Competências e Habilidades

Compreender o conceito de função, construir e analisar gráficos de funções identificando seu domínio e imagem;

Reconhecer as funções elementares;

Compreender as definições de seno, cosseno e tangente no triângulo retângulo e na circunferência, bem como construir e analisar os gráficos das funções seno, cosseno e tangente;

Conteúdos Programáticos

1-Relações e Funções; Domínio, Imagem e gráfico de funções;

2-Modelagem e resolução de problemas; Função Inversa e Função Composta;

4-Definição da exponencial, propriedades, gráficos; Modelagem e resolução de problemas.

5-Funções Trigonométricas Definição, Gráficos e Propriedades; Modelagem e Resolução de problemas.

Bibliografia Básica

BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana (Org.). Matemática Aplicada às Tecnológicas e à Gestão de Negócios. São Paulo: Copacabana Books, 2014, 2017

PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira e Aplicada. São Paulo, Saraiva, 2001.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. Matemática: Ensino Médio. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 1999.

Bibliografia Complementar

MARCONDES, Gentil e Sergio. Matemática para o Ensino Médio - Volume único. São Paulo: Ática, 1990, 1991, 1997.

KUHNEN, Osmar Leonardo. Matemática Financeira aplicada a Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 1996, 2001.

SPINELLI, Walter. Matemática comercial e financeira. São Paulo: Ática, 2003

SILVA, Ermes Medeiros da. Estatística: para os cursos de: economia, administração e ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 1999.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

Elaborado por: Professor (a) Francisco Alves de Souza

em: 04 / 02 / 2022

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - MATEMÁTICA**PROBABILIDADE – carga horária – 20 h****Ementa**

Fornecer ao estudante as ferramentas da estatística e da probabilidade para contribuir na compreensão dos fenômenos que podem ser interpretados através de dados probabilísticos ou estatísticos.

Competências e Habilidades

Compreender e aplicar os conceitos de Probabilidade na resolução de problemas que possibilitem o uso desses conceitos.

Conteúdos Programáticos

Introdução

1. Possibilidade e probabilidade
2. Experimento aleatório, Espaço amostral, evento
3. Probabilidade
 - 3.1 Probabilidade de não ocorrer um evento
 - 3.2 Probabilidade da união de eventos
 - 3.3 Probabilidades condicional
 - 3.4 Probabilidade da união de eventos
 - 3.5 Probabilidade da intersecção de eventos

Bibliografia Básica

BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana (Org.). Matemática Aplicada às Tecnológicas e à Gestão de Negócios. São Paulo: Copacabana Books, 2014, 2017
PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira e Aplicada. São Paulo, Saraiva, 2001.
SMOLE, Kátia Cristina Stocco. Matemática: Ensino Médio. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 1999.

Bibliografia Complementar

MARCONDES, Gentil e Sergio. Matemática para o Ensino Médio - Volume único. São Paulo: Ática, 1990, 1991, 1997.
KUHNNEN, Osmar Leonardo. Matemática Financeira aplicada a Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 1996, 2001.
SPINELLI, Walter. Matemática comercial e financeira. São Paulo: Ática, 2003
SILVA, Ermes Medeiros da. Estatística: para os cursos de: economia, administração e ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 1999.
MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

Elaborado por: Professor (a) Francisco Alves de Souza em: 04 / 02 / 2022
Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - MATEMÁTICA**PROGRESSÃO ARITMÉTICA - (carga horária: 20 h)****Ementa**

Calcular as grandezas que sofrem variações iguais em intervalos de tempos iguais.

Competências e Habilidades

Resolver adequadamente problemas envolvendo o conceito de progressão aritmética.

Conteúdos Programáticos

Definição de Progressões Aritméticas. Propriedades de Progressões Aritméticas.

Bibliografia Básica

PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira e Aplicada. São Paulo, Saraiva, 2001.

BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana. (Org.) Matemática Aplicada às Tecnológicas e à Gestão de Negócios. São Paulo: Copacabana Books, 2014, 2017

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. Matemática: Ensino Médio. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 1999.

Bibliografia Complementar

KUHNEN, Osmar Leonardo. Matemática Financeira aplicada a Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 1996, 2001.

SPINELLI, Walter. Matemática comercial e financeira. São Paulo: Ática, 2003

SILVA, Ermes Medeiros da. Estatística: para os cursos de: economia, administração e ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 1999.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

MARCONDES, Gentil e Sergio. Matemática para o Ensino Médio - Volume único. São Paulo: Ática, 1990, 1991, 1997.

PROGRESSÃO GEOMÉTRICA - (carga horária: 20 h)**Ementa**

Calcular as grandezas que sofrem variações iguais em intervalos de tempos iguais.

Competências e Habilidades

Resolver adequadamente problemas envolvendo o conceito de progressão geométrica.

Conteúdos Programáticos

Definição de Progressões Geométricas. Propriedades de Progressões Geométricas

Bibliografia Básica

PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira e Aplicada. São Paulo, Saraiva, 2001.

BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana. (Org.) Matemática Aplicada às Tecnológicas e à Gestão de Negócios. São Paulo: Copacabana Books, 2014, 2017

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. Matemática: Ensino Médio. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 1999.

Bibliografia Complementar

KUHNEN, Osmar Leonardo. Matemática Financeira aplicada a Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 1996, 2001.

SPINELLI, Walter. Matemática comercial e financeira. São Paulo: Ática, 2003

SILVA, Ermes Medeiros da. Estatística: para os cursos de: economia, administração e ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 1999.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

MARCONDES, Gentil e Sergio. Matemática para o Ensino Médio - Volume único. São Paulo: Ática, 1990, 1991, 1997.

Elaborado por: Professor (a) Francisco Alves de em:

Souza

04/ _02_/ _2022_

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - MATEMÁTICA**PROBLEMAS DE RACIOCÍNIO LÓGICO - (carga horária: 20 h)****Ementa**

A disciplina objetiva proporcionar a apreensão dos conceitos básicos necessários à resolução de problemas de Raciocínio Lógico.

Competências e Habilidades

Conhecer o estudo do pensamento correto e verdadeiro. Reconhecer as regras para demonstração científica verdadeira. Apreender as regras sobre o modo de expor o conhecimento. Dominar as regras para verificação da verdade ou falsidade de um pensamento. Reconhecer falácias. Aprimorar argumentos dedutivos e indutivos do conhecimento.

Conteúdo Programático

Introdução. Linguagem. Usos da Linguagem. Premissas e conclusões. Reconhecimento de Argumentos. Argumentos Dedutivos e Indutivos. Verdade e Validade.

As três funções básicas da linguagem. Palavras Emotivas. Falácias Não-Formais. Definição. Cinco tipos de definição. Dedução. Proposições Categóricas. Argumentos em Linguagem Comum.

Bibliografia Básica

BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana (Org.). Matemática Aplicada às Tecnológicas e à Gestão de Negócios. São Paulo: Copacabana Books, 2014, 2017

PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira e Aplicada. São Paulo, Saraiva, 2001.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. Matemática: Ensino Médio. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 1999.

Bibliografia Complementar

MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

FERRARA, Ricardo Czepurnyj. Tópicos lógicos: uma abordagem da disciplina de lógica para cursos ... São Paulo: Alexa Cultural, 2019.

ALENCAR FILHO, Edgard de. Iniciação à lógica matemática. São Paulo: Nobel, 2002.

ANTON, Howard; RORRES, Chris. Álgebra linear com aplicações. 10.ed. Porto Alegre, Bookman, 2012-

DAGHLIAN, Jacob. Lógica e álgebra de Boole. São Paulo: Atlas, 2012.

Elaborado por: Professor (a) Francisco Alves de Souza

em: _04_/ _02_/ _2022_

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - MATEMÁTICA**LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO – carga horária – 20 h****Ementa**

A disciplina objetiva o desenvolvimento de uma formação básica e introdutória sobre a Lógica de argumentação através do estudo das proposições: analogias, inferências, deduções e conclusões.

Competências e Habilidades

Compreender os principais conceitos da Lógica;
Diferenciar Sentenças, Operação e Relação;
Reconhecer Proposições;
Analisar Premissas e Conclusões;
Trabalhar com Silogismos

Conteúdo Programático

1. Introdução à Lógica
 - 1.1. Contextualização
 - 1.2. Sentenças
2. Lógica de Argumentação
 - 2.1. Premissa e Conclusão
 - 2.2. Mentiras e Verdades
 - 2.3. Silogismo
 - 2.4 Tautologia, Contradição, Contingência

Bibliografia Básica

BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana (Org.). Matemática Aplicada às Tecnologias e à Gestão de Negócios. São Paulo: Copacabana Books, 2014, 2017
PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira e Aplicada. São Paulo, Saraiva, 2001.
SMOLE, Kátia Cristina Stocco. Matemática: Ensino Médio. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 1999.

Bibliografia Complementar

MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.
FERRARA, Ricardo Czepurnyj. Tópicos lógicos: uma abordagem da disciplina de lógica para cursos ...São Paulo: Alexa Cultural, 2019.
ALENCAR FILHO, Edgard de. Iniciação à lógica matemática. São Paulo: Nobel, 2002.
ANTON, Howard; RORRES, Chris. Álgebra linear com aplicações. 10.ed. Porto Alegre, Bookman, 2012-
DAGHLIAN, Jacob. Lógica e álgebra de Boole. São Paulo: Atlas, 2012.

Elaborado por: Professor (a) Francisco Alves de Souza

em: 04 / 02 / 2022

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

ESTRUTURAS LÓGICAS - (carga horária: 20 hs)**Ementa**

Compreender e aplicar estruturas lógicas para resoluções de problemas.

Competências e Habilidades

Compreender e aplicar estruturas lógicas para resoluções de problemas.

Conteúdos Programáticos

Proposições Simples. Proposições Compostas. Principais Estruturas Lógicas.

Bibliografia Básica

BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana (Org.). Matemática Aplicada às Tecnologias e à Gestão de Negócios. São Paulo: Copacabana Books, 2014, 2017
PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira e Aplicada. São Paulo, Saraiva, 2001.
SMOLE, Kátia Cristina Stocco. Matemática: Ensino Médio. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 1999.

Bibliografia Complementar

MARCONDES, Gentil e Sergio. Matemática para o Ensino Médio - Volume único. São Paulo: Ática, 1990, 1991, 1997.
KUHNNEN, Osmar Leonardo. Matemática Financeira aplicada a Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 1996, 2001.
SPINELLI, Walter. Matemática comercial e financeira. São Paulo: Ática, 2003
SILVA, Ermes Medeiros da. Estatística: para os cursos de: economia, administração e ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 1999.
MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

Elaborado por: Professor (a) Francisco Alves de Souza

em: _04_/ _02_/ _2022_

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

TABELA VERDADE - (carga horária: 20 h)**Ementa**

Compreender e aplicar o conceito de tabelas-verdades na elaboração de proposições.

Competências e Habilidades

Compreender e aplicar o conceito de tabelas-verdades na elaboração de proposições.

Conteúdos Programáticos

Conceito De Tabelas-Verdades

Negação

Disjunção

Disjunção Exclusiva

Conjunção

Condicional

Bicondicional

Bibliografia Básica

BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana (Org.). Matemática Aplicada às Tecnologias e à Gestão de Negócios. São Paulo: Copacabana Books, 2014, 2017

PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira e Aplicada. São Paulo, Saraiva, 2001.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. Matemática: Ensino Médio. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 1999.

Bibliografia Complementar

MARCONDES, Gentil e Sergio. Matemática para o Ensino Médio - Volume único. São Paulo: Ática, 1990, 1991, 1997.

KUHNEN, Osmar Leonardo. Matemática Financeira aplicada à Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 1996, 2001.

SPINELLI, Walter. Matemática comercial e financeira. São Paulo: Ática, 2003

SILVA, Ermes Medeiros da. Estatística: para os cursos de: economia, administração e ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 1999.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

Elaborado por: Professor (a) Francisco Alves de Souza

em: 04 / 02 / 2022

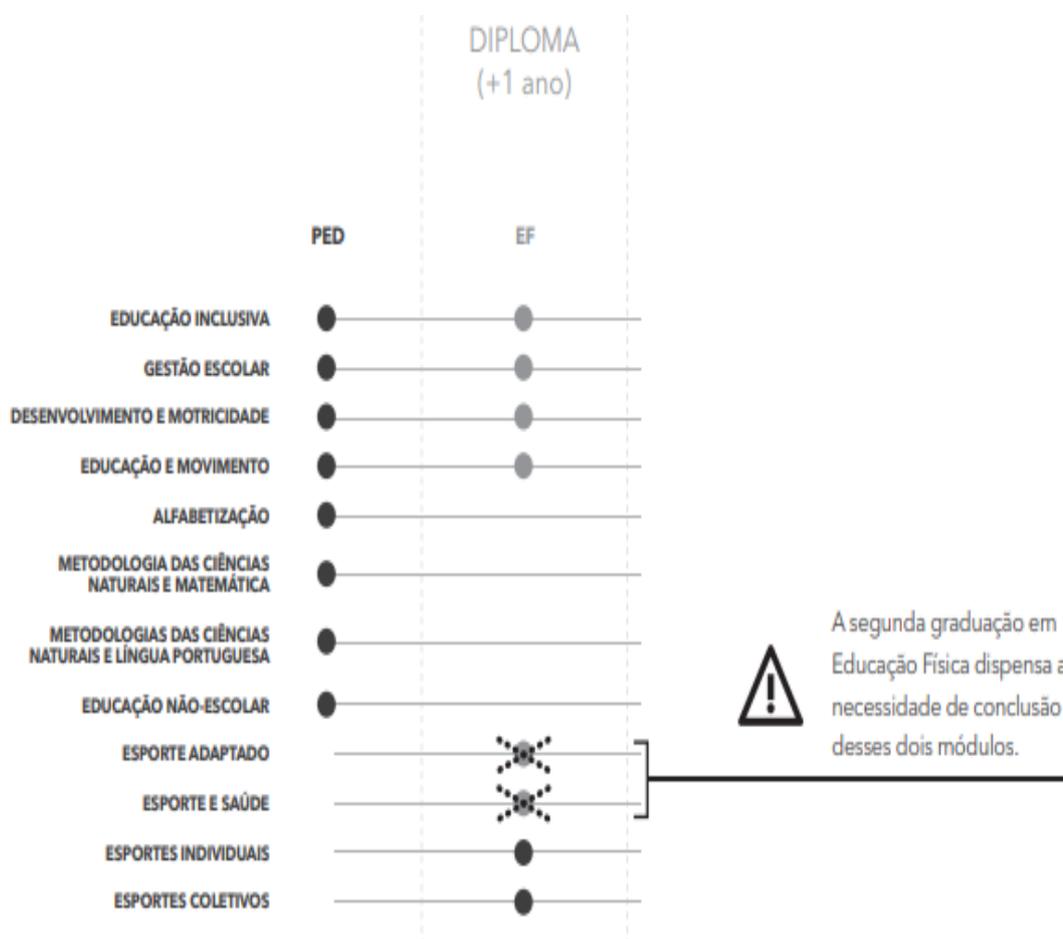
Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

6.6 Desenvolvimento Acadêmico-Profissional

O curso Superior de Licenciatura em Pedagogia foi desenvolvido em sinergia com o Curso de Educação Física propiciando o aproveitamento de estudos integral na aquisição, e em mais 1 ano, de uma segunda graduação em Educação Física.

Como parte do plano de desenvolvimento acadêmico-profissional, está prevista a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, atendendo às demandas profissionais.

Fluxograma de Sinergia entre cursos PEDAGOGIA (PRESENCIAL OU EAD)



7 - METODOLOGIA DE ENSINO

Seguindo as diretrizes delineadas no PPI, a prática pedagógica adotada é pautada na concepção andragógica do processo de ensino e aprendizagem, construída e consolidada a partir da relação professores, tutores, alunos, conteúdos selecionados, sistematizados, associados e vivenciados.

O processo educacional segue os pressupostos das metodologias ativas de ensino e aprendizagem. Sendo assim, é centrado no aluno, sujeito de seu processo de aprender, capaz de analisar, recriar, criar e elaborar, conduzindo a busca pelas informações, construindo questionamentos e propondo soluções e respostas.

O professor e tutor são facilitadores do acesso e reflexão sobre as informações referentes ao mundo do trabalho e as relativas ao aprimoramento pessoal e social; é visto como organizador do processo educativo e deve dispor de estratégias, métodos, técnicas e ferramentas que possibilitem a socialização do conhecimento e as condições de aprendizagem de forma crítica, participativa e coletiva.

A pedagogia da interação busca promover um processo de aprendizado mais ativo, capaz de estimular a troca de informações entre professores e alunos e entre os próprios alunos, estimulando a criatividade e levando-os a desenvolver a habilidade de reagir às novas situações que, de maneira concreta, serão impostas pela prática profissional.

Independentemente da modalidade de ensino, se presencial ou a distância, o enfoque do conteúdo das atividades e avaliações sempre deverá se dar de forma contextualizada e problematizada. Muito mais do que memorizar uma informação, o aluno deverá mostrar como ele seleciona os conhecimentos e os opera, relacionando-os entre si, na resolução de problemas presentes no cotidiano social e do mercado de trabalho.

O aluno, sob a ótica da aprendizagem significativa, deverá estar num ambiente didático-pedagógico propiciador do desenvolvimento de sua autonomia, dando condições para o aprender a aprender, a fazer, a se relacionar, se auto avaliar e traçar perspectivas e procedimentos para seu autodesenvolvimento contínuo.

Para a eficácia da metodologia, é imprescindível o professor conhecer o perfil de seu alunado, os objetivos gerais do curso e específicos da disciplina e conteúdo e os recursos disponíveis na instituição.

Além de um posicionamento metodológico, é imprescindível a seleção dos conteúdos curriculares de forma coerente aos objetivos traçados para o curso e deve prever a efetiva inter-relação entre as disciplinas. Os conteúdos são selecionados tendo em vista o perfil do egresso, pautado nas necessidades do mercado, a atualização dos conteúdos considerando o avanço científico-tecnológico.

Para a modalidade de ensino presencial, o projeto pedagógico pauta-se na metodologia híbrida, que mescla o ensino presencial com o virtual. Essa integração facilita ao aluno tanto a apropriação do conhecimento quanto a oportunidade de desenvolver as habilidades de que vai precisar para ser bem sucedido na vida. Possibilitando trajetos de aprendizagem autônomos, de acordo com o ritmo e necessidades individuais e intensificando o trabalho em equipe nos momentos presenciais.

A avaliação do aproveitamento acadêmico é entendida como instrumento de acompanhamento contínuo e de caráter construtivo, visando à melhoria da qualidade da aprendizagem através de um processo formativo e continuado. Tanto para a modalidade de ensino a distância quanto presencial, a avaliação abordará tanto as atividades presenciais como a participação do aluno nas atividades virtuais.

Contando com as potencialidades educativas das TICs, possibilitará trajetos de aprendizagem autônomos, de acordo com o ritmo e necessidades individuais. Quanto sistema de comunicação, empenha-se para que permita ao estudante resolver, com rapidez, questões referentes ao material didático e seus conteúdos, bem como aspectos relativos à orientação de aprendizagem como um todo, articulando o estudante com docentes, tutores, colegas, coordenadores de curso e disciplinas e com os responsáveis pelo sistema de gerenciamento acadêmico e administrativo. Principalmente em um curso a distância, esta é uma prática muito valiosa, capaz de contribuir para evitar o isolamento e possibilitar ao estudante o sentimento de pertencimento ao grupo.

O ambiente virtual de aprendizagem é estruturado por equipe multidisciplinar, integrando professores conteudistas, designers, pedagogos e equipe técnica de TI.

A metodologia de trabalho de cada atividade, bem como as atividades a serem realizadas, são disponibilizadas pelo professor no AVA, conforme o cronograma do curso. As atividades são acompanhadas pelo professor ou tutor que, através do ambiente, interage com os alunos, enviando seus comentários e avaliando cada atividade realizada.

Para contribuir com o processo de organização para o estudo e aprendizagem, a equipe acadêmica em parceria com os alunos, vem aprimorando seu processo metodológico. Desde o ano de 2021, o conjunto de disciplinas ofertadas em cada módulo está organizado na oferta de uma disciplina a cada mês, com aulas ao vivo, interativas, semanais, opcionais, e disponibilizadas gravadas, no AVA. Esta sistematização vem contribuindo para facilitar a organização e envolvimento do aluno, individualmente e também nos estudos em grupo. Somando-se aos demais recursos de interação virtual síncronos e assíncronos disponíveis no AVA. Sistematização que vem ampliando também a acessibilidade metodológica, permitindo ao aluno acessar os conteúdos e recursos a qualquer hora e lugar e sob a diversidade de afinidade de aprendizado.

Equipe Multidisciplinar

A Faculdade Flamingo conta com o Núcleo de Educação à Distância, denominado NEAD, equipe multidisciplinar que possui experiência e formação em Ensino à distância. Esse Núcleo participa do processo de implementação e acompanhamento da qualidade de ensino, aprendizagem e atendimento dos cursos à Distância.

A equipe multidisciplinar compõe o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) e é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância ou atividades presenciais que necessitem de tecnologias específicas.

O desenvolvimento dos processos de trabalho parte das necessidades e expectativas sinalizadas pelos docentes, discentes ou pela equipe multidisciplinar e seguem um plano de proposição, implantação, testagens, correções e aprimoramentos.

Tutoria na modalidade EAD

A Faculdade Flamingo iniciou o trabalho de tutoria centralizado na figura dos docentes. Estes produziam os conteúdos e mediavam o processo de ensino e aprendizagem.

A partir de 2022, com o know-how sobre o perfil do alunado para a aprendizagem no ambiente virtual, o NEAD programa a inclusão do papel do tutor na mediação do processo de ensino e aprendizagem e atendimento, colaborando com o trabalho docente e o engajamento discente.

Enquanto o docente, nos cursos à distância, tem como objetivo a **produção de conteúdo** e atividades adequadas aos alunos e cursos, o papel do tutor é **a interação com o aluno**, distinguindo-se pelo contato mais próximo ao estudante, à identificação de suas dificuldades e atuação direta no processo de aprendizagem.

A experiência em educação à distância dos docentes, juntamente com a equipe multidisciplinar e o NEAD, permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas, empenhando para a utilização constante de metodologias ativas de ensino.

As atividades de tutoria deverão atender às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo, além de serem avaliadas periodicamente por estudantes, equipe pedagógica do curso, equipe multidisciplinar e o Núcleo de Educação à Distância (NEAD).

Conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria deverão abarcar ações alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso.

As atribuições do professor-tutor são:

- conhecer o projeto didático-pedagógico do curso;
- participar das atividades de capacitação;
- auxiliar o corpo docente da disciplina em todas as suas funções, com exceção da elaboração dos conteúdos que serão elaborados pelo professor de cada disciplina;
- conhecer o cronograma de estudo e das avaliações das disciplinas;
- atender as consultas dos estudantes, certificando-se de que a dúvida foi sanada;
- enfatizar aos alunos a necessidade de adquirir autonomia de estudo e aprendizagem;
- orientar os alunos sobre a importância da utilização de todos os recursos oferecidos para a aprendizagem;
- encorajar e auxiliar os estudantes na busca de informações adicionais, nas mais diversas fontes, tais como: bibliotecas virtuais, endereços eletrônicos, bibliotecas, dentre outros;
- participar do processo de estrutura do caderno do Qmagico, com as respectivas elaborações das seções inseridas em cada disciplina;

dominar as ferramentas virtuais disponíveis e sugerir aprimoramentos;

- comunicar-se com os estudantes ausentes às avaliações por email/telefone/chat do Qmagico e sala virtual de tutoria, incentivando-os a recorrer à tutoria a distância, como um auxílio no processo de aprendizagem;
- cumprir, com pontualidade, os horários de atendimento aos estudantes, bem como as tarefas designadas pela Coordenação do Curso;
- registrar informações sobre os tipos e níveis de dificuldade que os estudantes apresentaram em relação às disciplinas e ao material didático;
- orientar e incentivar os estudantes no desenvolvimento das atividades presenciais, quando houver;
- relacionar e encaminhar dúvidas ao corpo docente da disciplina;
- participar da aplicação das avaliações presenciais, seguindo cronograma elaborado pelo coordenador do curso;
- manter-se em comunicação permanente com os demais integrantes da equipe multidisciplinar, bem como com o coordenador do curso e direção da IES;
- Orientar os alunos sobre dúvidas e procedimentos operacionais da plataforma.

A esses profissionais, para atender as demandas da instituição, deverão ser previstos constante aperfeiçoamento, buscando metodologias adequadas ao ensino à distância, por meio de palestras, seminários, fóruns e qualificação permanentes que são oferecidos preferencialmente pela Faculdade Flamingo, e também por outras instituições em parceria.

As atividades de tutoria deverão ser avaliadas constantemente pelos discentes e docentes, mediante encontros periódicos por videoconferência e demais canais institucionais com o NEAD. As sugestões e críticas deverão ser avaliadas pelo Núcleo e colegiados de curso e as intervenções pertinentes paulatinamente sistematizadas e implementadas.

Como perfil mínimo para o cargo de professor tutor, a Faculdade FLamingo considera a formação mínima na graduação e a preferência por Pós-graduação Lato Sensu. E a obrigatoriedade da formação inicial para a modalidade a Distância promovida pelo NEAD.

7.1 Material didático

O material didático utilizado é desenvolvido pelos professores do curso, de acordo com a natureza dos componentes curriculares ministrados, dentro de especificações e padrões definidos pela Coordenação de Curso, contando com o acervo bibliográfico disponibilizado pela Instituição.

Tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, deve estar concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no projeto pedagógico, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre estudante e professor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento.

Em consonância com o projeto pedagógico do curso, o material didático deve desenvolver habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo.

Especificidades para as disciplinas em EAD

O Material Didático, do ponto de vista da abordagem do conteúdo, está sendo concebido de acordo com os princípios explicitados no projeto pedagógico, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre estudante e professor.

Consta no plano de elaboração do material, processo de avaliação prévia com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento.

Estão sendo envidados esforços para que o material didático desenvolva as habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo.

A produção de conteúdo com, videoaulas, vídeos instrucionais, videoconferências, páginas WEB, atividades supervisionadas, objetos de aprendizagem e outros, para uso a distância, atende a diferentes lógicas de concepção, produção, linguagem, estudo e controle de tempo. Para atingir estes objetivos, considera-se que os docentes responsáveis pela produção dos conteúdos trabalhem integrados a uma equipe multidisciplinar, contendo profissionais especialistas em desenho instrucional, diagramação, ilustração, desenvolvimento de páginas web, entre outros.

Integrado à proposta do material didático são disponibilizadas atividades de orientação, por meio de atendimentos aos alunos em videoconferência e por Guia Geral do Curso em formato digital postado no próprio AVA e no portal do aluno - que:

- oriente o estudante quanto às características da educação a distância e quanto aos direitos, deveres e normas de estudo a serem adotadas, durante o curso;
- contenha informações gerais sobre o curso (grade curricular, ementas, etc.);
- Informe, de maneira clara e precisa, que materiais serão colocados à disposição do estudante (livros-texto, cadernos de atividades, leituras complementares, roteiros, obras de referência, atividades supervisionadas, Web-sites, vídeos, ou seja, um conjunto - impresso e/ou disponível na rede - que se articula com outras tecnologias de comunicação e informação para garantir flexibilidade e diversidade);
- defina as formas de interação com professores, tutores e colegas;
- apresente o sistema de acompanhamento, avaliação e todas as demais orientações que darão segurança durante o processo educacional.

Relativo ao conteúdo de cada material educacional, o aluno, por meio de videoconferências e por Guia disponível no AVA e portal do aluno, tem a disposição informação que:

- oriente o estudante quanto às características do processo de ensino e aprendizagem particulares de cada conteúdo;

- informe ao estudante a equipe de docentes responsável pela gestão do processo de ensino;
- informe ao estudante a equipe de tutores e os horários de atendimento;
- apresente cronograma (data, horário, local - quando for o caso) para o sistema de acompanhamento e avaliação.

Especial atenção é devotada à construção do material didático no que diz respeito à garantia de unidade entre os conteúdos trabalhados, quaisquer que sejam sua organização, disciplinas, módulos, áreas, temas, projetos. Outro aspecto relevante é a garantia de que o material didático propicie interação entre os diferentes sujeitos envolvidos no projeto.

Para atender a estas orientações, o material didático deve:

- com especial atenção, cobrir de forma sistemática e organizada o conteúdo preconizado pelas diretrizes pedagógicas, para cada área do conhecimento, com atualização permanente;
- ser estruturados em linguagem dialógica, de modo a promover autonomia do estudante desenvolvendo sua capacidade para aprender e controlar o próprio desenvolvimento;
- prever disciplina introdutória- obrigatória -que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicos, referentes à tecnologia utilizada e também forneça para o estudante uma visão geral da metodologia em educação a distância a ser utilizada no curso, tendo em vista ajudar seu planejamento inicial de estudos e em favor da construção de sua autonomia;
- detalhar que competências cognitivas, habilidades e atitudes o estudante deverá alcançar ao fim de cada unidade, módulo, disciplina, oferecendo-lhe oportunidades sistemáticas de auto avaliação;
- dispor de esquemas alternativos para atendimento de estudantes com deficiência;
- Indicar bibliografia e sites complementares, de maneira a incentivar o aprofundamento e complementação da aprendizagem.

A equipe docente responsável pela elaboração dos conteúdos recebe orientações por meio de Manual de diretrizes para a apresentação dos conteúdos no AVA.

7.2 TICs no Processo de Ensino-Aprendizagem

A Faculdade Flamingo coloca à disposição da comunidade acadêmica os seguintes recursos tecnológicos:

- Qmágico – utilizado como ambiente virtual de aprendizagem e também para a realização de atividades integrativas e de complementação pedagógica, além de apoiar algumas atividades dedicadas às metodologias ativas;
- Portal do aluno – ambiente de acesso restrito, no qual o aluno tem a sua disposição diversos serviços, acesso a documentação e comunicação institucional;
- Google For Education - disponível ao corpo docente, possibilita a utilização das ferramentas Google (Gmail, Drive, Agenda, Documentos, Planilhas e Apresentações, Formulários, Hangouts Meet, Grupos, Google sala de aula etc.), usando qualquer dispositivo móvel, tablet ou computador.

Sobre o AVA, Qmágico:

Inicialmente, em relação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o QMágico, esse possui algumas particularidades que motivaram a sua escolha:

- Trata-se de um software de baixo custo para a instituição, gratuito para os alunos, que já possui um excelente grau de amadurecimento e é idealizado por uma empresa nacional;

- Muitos projetos educacionais o utilizam e ele tem grande afinidade com o desenvolvimento das metodologias ativas de aprendizagem, sendo que, dessa forma, também potencializa a aprendizagem colaborativa, através dos recursos de interação existentes - chat, fórum, mensagens, workshops, wiki, etc;
- Permite a disponibilização de materiais em diversos formatos, como por exemplo word, pdf e vídeo. Além disso, o QMágico possui uma ferramenta de autoria própria, já embutida, ou seja, é possível montar seus próprios conteúdos educacionais, suas avaliações, tarefas e outros materiais por meio de uma interface simples e amigável;
- Permite um acompanhamento individualizado do engajamento e desenvolvimento dos discentes através da emissão de relatórios que possibilitam a elaboração de percursos específicos de cada grupo de alunos dependendo de suas dificuldades ou necessidade de maior aprofundamento;
- Possibilita feedbacks sistematizados, inclusive imediatamente seguinte à conclusão de uma atividade pelo aluno, direcionando os estudos de forma mais consciente e autônoma.
- Integrada às políticas de educação inclusiva voltada para pessoas com necessidades especiais, possibilita o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência, adequando seus conteúdos e procedimentos didáticos.
- Os relatórios de desempenho e interação do aluno com o AVA evidenciam a disponibilidade dos conteúdos e recursos aos alunos a qualquer hora e local. A plataforma QMágico (AVA) gera relatórios que apresentam o acesso do aluno a cada conteúdo disponibilizado, tempo de permanência interagindo com texto, vídeo, áudio ou atividade, dia e horário de acesso.
- Acompanha tanto nossos cursos em EAD quanto os presenciais, sendo que no QMágico ele é utilizado para a interação do discente com o docente responsável pela disciplina. Nos cursos presenciais ele é utilizado para inserir conteúdos de aprofundamento, exercícios de fixação e atividades avaliativas;
- Promove acesso e envolvimento aos conteúdos do curso e funciona como importante recurso de comunicação, disponibilizando a mediação pedagógica de tutores que acompanham o desenvolvimento do aluno durante seu caminhar na Faculdade.

Em relação aos alunos ingressantes no curso, prevê-se atividade de nivelamento, com objetivo de capacitá-los para o uso do ambiente virtual de aprendizagem (QMágico), bem como no conhecimento das questões operacionais e da dinâmica de um curso na modalidade a Distância. Há também encontros periódicos não obrigatórios com a realização de palestras, aulas de aprofundamento e/ou atividades práticas dos conteúdos trabalhados ao longo do curso. Essas atividades são desenvolvidas em conjunto com a Equipe Técnica e de Apoio do setor de EAD da Instituição e envolve também os tutores.

A metodologia de trabalho de cada atividade, bem como as atividades a serem realizadas, são disponibilizadas pelo professor no AVA, conforme o cronograma do curso. As atividades são acompanhadas pelo professor ou tutor que, através do ambiente, irá interagir com os alunos, enviando seus comentários e avaliando cada atividade realizada.

Destaca-se também que a Coordenação de Curso deverá promover encontros de planejamento e aprimoramento pedagógicos, envolvendo professores e alunos, em diferentes dinâmicas: grupos focais, encontros com representantes de classe e professores com o objetivo de ampliar o diagnóstico das possibilidades de aprimoramentos.

O NEAD deverá disponibilizar manual descritivo sobre os recursos e configuração do AVA e de orientações aos diferentes usuários.

O ambiente virtual de aprendizagem é estruturado por equipe multidisciplinar, integrando professores conteudistas, designers, pedagogos e equipe técnica de TI.

Sobre o Portal do Aluno, pela Plataforma Totvs:

Acerca da plataforma TOTVs, no caso o sistema de gestão educacional da Faculdade Flamingo, ele realiza a comunicação entre a IES e os alunos, disponibilizando quadro de horário das disciplinas, apresentação das notas e faltas e informações financeiras.

Sobre o Google For Education:

Em relação ao recurso tecnológico Google For Education, que permite a utilização das ferramentas Google (Gmail, Drive, Agenda, Documentos, Planilhas e Apresentações, Formulários, Hangouts Meet, Grupos, Google sala de aula, Meet etc.), em qualquer dispositivo móvel, tablet ou computador.

Dentre os inúmeros recursos do Google For Education, destaca-se a utilização do Meet para a realização das aulas pré-gravadas e para as aulas remotas síncronas - em tempo real, que acontecem nos dias e horários previstos no calendário acadêmico. A IES investiu no upgrade de recursos, contratando o Tipo de Serviço Teaching and Learning, que disponibiliza ao uso do Meet, ampliação de número de participantes, recursos de quizz, salas temáticas, lousa interativa e gravação dos encontros.

7.3 Avaliação da Aprendizagem

O Curso concebe a avaliação do aproveitamento acadêmico como um processo essencial para alcançar a formação almejada. Essa avaliação objetiva corrigir e aprimorar a prática, aumentando assim a eficiência e atribuindo significados. Nesse contexto, entende-se que a prática avaliativa não pode ser um instrumento neutro, isolado, devendo sinalizar os acertos, corrigindo rumos e permitindo planejar e replanejar com mais segurança.

O processo de avaliação de aprendizagem toma-se como ponto de partida o perfil do egresso delineado pelo curso, acarretando na elaboração de atividades de estudos, alcunhadas internamente de avaliações continuadas, e de avaliações conclusivas, que buscam explicitar aos professores e aos alunos as aprendizagens incorporadas.

Destaca-se, que o que se pretende avaliar não é só o conhecimento aprendido, mas também a capacidade de acioná-lo e de buscar outros para realizar o que é proposto. Avaliar as Competências e Habilidades é verificar não apenas se os alunos adquiriram os conhecimentos necessários, mas também se, quanto e como fazem uso deles para resolver situações problema (reais ou simuladas) relacionadas, de alguma forma, com o exercício da profissão.

É através da avaliação que se verifica a presença ou ausência de pré-requisitos para novas aprendizagens, identificando dificuldades específicas e suas causas, verificando se os objetivos estabelecidos estão sendo atingidos, e fornecendo subsídios para aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem.

Neste processo, as TICs vêm trazer um diferencial quanto às possibilidades de feedbacks sistematizados e imediatamente após a conclusão de uma atividade, facilitando ao aluno conduzir seus estudos de forma mais consciente e autônoma.

Conforme Regimento da Faculdade Flamingo, em cada semestre letivo, será atribuída uma nota de 0 a 10,0 para cada disciplina.

7.3.1 Para a modalidade presencial

A nota é resultado da média aritmética de duas notas: a nota de avaliação contínua (AC); avaliação conclusiva (CO).

Avaliação Diagnóstica

Atividade incentivada pela Faculdade a ser desenvolvida no início de cada disciplina com o objetivo de avaliar os conhecimentos prévios dos alunos e servir como referência para o planejamento das atividades

pelos professores e apropriação pelos alunos de seus conhecimentos prévios.

Avaliação Contínua (AC)

Conjunto de atividades desenvolvidas ao longo do período letivo que tem como objetivo identificar e orientar o processo de aprendizagem do aluno durante o ciclo evolutivo da disciplina.

A avaliação contínua possibilita o exercício de variadas práticas pedagógicas, estimula-se o docente à realização de projetos baseados na resolução de problemas, micro avaliações, pesquisas científicas ou aplicadas, dentre outros desafios lançados pelo docente e alinhados às diretrizes institucionais.

Durante o período letivo devem ser realizadas pelo menos três atividades, observando os seguintes critérios:

- As notas devem ser lançadas pelo docente no sistema acadêmico Portal do Aluno (plataforma TOTVs) conforme prazos estabelecidos no calendário acadêmico.
- A nota deve ser aferida numa escala de 0 (zero) a 10,0 (dez) com variação de 0,5 (meio) ponto.
- A Média das Avaliações Continuadas (MAC) é obtida pela média aritmética das Avaliações Continuadas (AC) e compõe 40% do Conceito Final (CF) da disciplina:

$$MAC = (AC1 + AC2 + AC3 + AC4) / 4$$

Avaliação Conclusiva (CO)

Avaliação única e de caráter formativo, prevista em calendário acadêmico e com objetivo de consolidar a aprendizagem do conteúdo da disciplina.

- A prova deve ser composta por questões diversificadas.
- Os critérios para correção e pontuação devem ser claros.
- O professor deve preparar previamente as questões e submeter à avaliação da coordenação pedagógica.
- A nota deve ser lançada pelo docente no sistema acadêmico conforme prazos estabelecidos no calendário acadêmico.
- A nota deve ser aferida numa escala de 0 (zero) a 10,0 (dez) com variação de 0,5 (meio) ponto.
- A Avaliação Conclusiva (CO) compõe 60% do Conceito Final (CF) da disciplina.

Conceito Final (CF)

O Conceito Final (CF) de uma disciplina é obtido por meio da média ponderada entre Média das Atividades Continuadas (MAC) e a nota da Avaliação Conclusiva (CO):

$$CF = (MAC * 0,40) + (CO * 0,60)$$

Critérios para Aprovação em uma Disciplina

A aprovação do aluno em uma determinada disciplina se dá pelo atendimento integral aos seguintes requisitos:

- Frequência igual ou superior a 75% nas aulas;
- Conceito final da disciplina maior ou igual a 6,0 (seis).

Aprovação = Frequência \geq 75% nas aulas e CF \geq 6,0.

Reprovação = Frequência $<$ 75% nas aulas ou CF $<$ 6,0.

7.3.2 Para a modalidade a distância

A oferta da disciplina na modalidade a distância dá-se com duração mensal.

A nota é resultado do cálculo de três instrumentos: a média das notas das avaliações continuadas, composta por 1 avaliação semanal, somando-se um total de 3 avaliações, a nota da avaliação conclusiva, que poderá ser substituída pela nota da avaliação substitutiva, quando a pontuação for superior à avaliação conclusiva, e a avaliação final, presencial.

- **Avaliação Continuada:** é realizada ao longo do mês em que a disciplina está inserida, com o objetivo de avaliar as Competências e Habilidades já conquistadas e apontar conteúdos que precisam ser revisados. Cada atividade gera uma nota de 0,0 a 10,0 e depois é feita a média aritmética. Essa avaliação é disponibilizada no AVA (QMágico). Em caso de não realização das atividades on-line no prazo apresentado, o aluno receberá nota 0,0 (zero) naquela atividade, exceto para justificativas amparadas por lei, quando será aberto um novo prazo para execução da atividade.

- **Avaliação Conclusiva (ACO),** prevista em calendário, é realizada ao final de cada mês de oferta da disciplina, prevista em calendário acadêmico e com objetivo de consolidar a aprendizagem do conteúdo da disciplina.

- A avaliação substitutiva, prevista em calendário, é uma opção ao aluno, em caso de ausência na ACO ou expectativa de aumento da nota da ACO. Um incentivo formativo à revisão dos erros e ampliação da aprendizagem. Não há necessidade de agendamento.

A avaliação substitutiva (AS) substituirá a nota da ACO quando o resultado for superior à nota já conquistada.

- A avaliação final (AF), realizada de forma presencial, ao final do semestre letivo, previamente divulgada em calendário, apresenta-se como uma avaliação formativa para a revisão dos conteúdos envolvidos no módulo, deve privilegiar a leitura e compreensão de textos, o raciocínio lógico e contextualizar os conteúdos que envolvem as competências traçadas para o módulo.

A avaliação final terá o valor de 2,0 pontos e será acrescida à MF das disciplinas do semestre, exceto Projeto Integrador.

O aluno estará aprovado na disciplina se CF igual ou superior a 6,0

Se ausência justificada por lei na AF, o aluno terá direito à substitutiva, desde que requerida no prazo definido em calendário.

A elaboração das perguntas fica a cargo da equipe composta pelos professores das disciplinas e a coordenação pedagógica.

A aplicação fica a cargo do professor tutor. E a correção, do professor da disciplina.

O feedback do professor em relação ao desempenho do acadêmico em cada atividade é concentrado no AVA (QMágico) e nos encontros semanais, ao vivo, que a Flamingo disponibiliza para todos os seus alunos envolvidos.

A aprovação do aluno está condicionada à nota final de aproveitamento acadêmico em cada disciplina igual ou superior a 6,0.

Estão previstas em Regimento todas as condições de aprovação no curso, considerando aproveitamento de estudos e condições de abonos e justificativas de faltas, procedimentos de 2ª chamada e revisão de notas.

Atendendo às diretrizes legais para a modalidade EAD e vindo ao encontro da qualidade almejada pela IES, os critérios de avaliação da aprendizagem serão didaticamente apresentados aos alunos no início do curso, juntamente com o calendário de prazos para cumprimento das tarefas on-line, encontros síncronos e avaliações presenciais.

Conceito Final nas Disciplinas da modalidade a distância (CF)

O Conceito Final (CF) de uma disciplina a distância é obtido por meio da média ponderada entre Média das Atividades Continuadas (MAC) , a nota da Avaliação Conclusiva (CO) ou da Avaliação Substitutiva (AS), e a avaliação final (AF) presencial.

$$CF = (MAC * 0,40) + (CO \text{ ou } AS * 0,60) + AF$$

Critérios para Aprovação em uma Disciplina

A aprovação do aluno em uma determinada disciplina se dá pelo Conceito final da disciplina maior ou igual a 6,0 (seis).

Aprovação = $CF \geq 6,0$.

Reprovação = $CF < 6,0$.

Para o cumprimento dos componentes curriculares obrigatórios, como atividades complementares e atividades práticas, a IES disponibiliza os regulamentos específicos e os divulga no início do curso aos alunos.

7.4 Avaliação nos Polos de Educação a Distância

As avaliações presenciais poderão ser realizadas na sede da Faculdade Flamingo ou nos Polos de EaD. Nestes, o Multiplicador tem como função atender aos alunos nos momentos presenciais avaliativos. Em caso de prova, esta será enviada com antecedência ao Polo pela Equipe Técnica e de Apoio do setor de Educação a Distância. A prova é aplicada presencialmente pelo Multiplicador.

O professor poderá acompanhar a aplicação on-line através de videoconferência ou pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Em caso de apresentação de trabalho, um professor poderá ser deslocado até o Polo de EaD ou utilizar recursos de videoconferência.

7.5 Avaliação do Ensino

Em relação à avaliação do processo de ensino, esta acontecerá de forma paralela à avaliação da aprendizagem. Além da auto avaliação conduzida pelo próprio professor, motivado por seu compromisso para a qualidade de seu trabalho, a coordenação de curso supervisiona o desenvolvimento do ensino, analisando, sob o pressuposto dialógico e emancipatório, o plano de ensino, a produção dos conteúdos e metodologias das aulas, o processo de avaliação da aprendizagem, desde os seus critérios, eficácia dos feedbacks e planos de retomada do conteúdo- quando necessário- e o atendimento aos prazos e procedimentos burocráticos relativos à disciplina, a fim de não comprometer o Plano de desenvolvimento do curso.

7.6 Calendário acadêmico

Estando de acordo com a Lei de diretrizes e bases nacionais, são ofertados, no mínimo, em cada semestre letivo, 100 dias letivos, excluindo o tempo reservado aos exames finais.

8 - INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A Faculdade Flamingo disponibiliza para o desenvolvimento do curso salas de aula e espaços ambientes, como sala-auditório, biblioteca e laboratórios.

O curso conta com o apoio de equipe acadêmica e administrativa e recursos tecnológicos e de comunicação.

8.1 Salas de Aula

As salas de aula contam com recursos tecnológicos, móveis como projetor, tela de projeção e notebook, ambiente wireless, acessíveis a cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida.

Suas carteiras permitem a disposição das salas enfileirada, em semicírculo ou dividida em sub-grupos, o que facilita a diversidade das aulas, entre aulas expositivas e interativas.

Os professores, ao início de cada semestre letivo, tomam conhecimento de toda a infraestrutura disponível para que a considerem em seu planejamento de aula.

8.2 Salas Temáticas

2 salas com essas características.

Equipada com computador e projetor, esta sala tem como diferencial a grande bancada para o incentivo a metodologias ativas de aprendizagem.

Capacidade para 20 alunos em torno da bancada e mais 20 alunos acompanhando a atividade distante da bancada.

8.3 Sala de atividade física e dinâmicas de grupo

Ambiente equipado com tatames, saco de areia, equipamentos para as atividades físicas descritos em regulamento próprio.

8.4 Sala para atendimento individual e dinâmicas de grupo

Sala com mesas e cadeiras para atendimento individualizado, podendo ser utilizada para atividades de simulações de ambiente de entrevista e atendimento ao cliente.

8.5 Auditório

A unidade dispõe de um auditório equipado com sistema multimídia e climatizado com capacidade para 170 lugares. Pode ser utilizado como sala de conferência e possui sonorização completa e recursos tecnológicos que permitem projeção de filmes, vídeos, realização de videoconferência, com acesso à internet. O link de internet é wireless e cabeado.

8.6 Laboratório de informática

O curso dispõe de laboratórios de informática.

O Layout da sala permite a utilização dos computadores individualmente ou em trios.

Os laboratórios são configurados para atender às necessidades do curso. Conta com programas e softwares que possibilitem aos alunos conhecerem e interagirem com tecnologias gerenciais.

São divulgados aos usuários as normas de funcionamento, utilização e segurança visando contribuir para o adequada utilização dos espaços e recursos.

A gestão acadêmica, em parceria com a gestão administrativa, atenta-se para promover a manutenção periódica e os serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos adequados às atividades a serem desenvolvidas.

O plano de atualização e aprimoramento é decorrente da avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios em relação aos objetivos de aprendizagem prospectados.

Os alunos dos cursos de EAD, em suas visitas presenciais ao polo, podem utilizar os laboratórios, tanto para realização de atividades do curso como para atendimento de tutoria presencial.

Além dos laboratórios, as salas de aula contam com notebooks, telas e projetores e a biblioteca também disponibiliza aos alunos computadores para pesquisas, trabalhos, consulta ao acervo e em rede com a central de cópias.

8.6.1 Laboratório Móvel

Além dos tradicionais laboratórios de informática a instituição disponibiliza o “Laboratório móvel”, este conceito implica em levar à sala de aula os recursos para realização de atividades com o uso de computadores.

O laboratório móvel consiste em um carrinho adaptado para transporte, carregamento de energia e distribuição de wireless para o ambiente da sala de aula. Cada unidade dispõe de um carrinho com 40 *chromebooks* que podem ser utilizados pelos professores mediante reserva junto ao departamento de Tecnologias da Informação.

Quando os *chromebooks* não estão dedicados a aulas podem ser utilizados individualmente pelos professores na sala dos professores ou biblioteca.

8.7 Estúdio de gravação de vídeos

Sala destinada à gravação de vídeo-aula com recursos de iluminação, câmera, datashow, fundo verde, computador, hang light, cuidado sonoro.

8.8 Biblioteca

Os alunos e professores do Curso contam com biblioteca formatada com área para consulta e acesso ao acervo, área para estudos individuais, área para estudos em grupo e local para guarda de pertences.

A biblioteca disponibiliza os seguintes serviços: consulta local; empréstimo domiciliar; reserva de livros; levantamento bibliográfico; e orientação quanto à normalização bibliográfica (normas ABNT). Está em estudo a possibilidade também de ofertar a comutação bibliográfica (COMUT).

O acervo pode ser consultado remotamente, com link disponível no website da Faculdade.

Os computadores das bibliotecas estão em rede com a central de cópia facilitando a impressão de documentos.

Acervo específico

Os títulos das bibliografias básicas e complementar estão apresentados no plano de ensino de cada disciplina do curso.

Para bibliografia básica, a biblioteca disponibiliza pelo menos 10 exemplares de cada título indicado.

Para a bibliografia complementar, a biblioteca disponibiliza pelo menos 2 exemplares de cada título indicado.

Periódicos de interesse ao curso

A biblioteca disponibiliza periódicos especializados, indexados e correntes, sob forma impressa e informatizada abrangendo as principais áreas temáticas do curso. A estes são somados outros periódicos

que permitem a formação de novos conhecimentos associados às situações contemporâneas.

A Faculdade Flamingo a fim de fomentar a disseminação do conhecimento, tem projeto de edição de revista online devidamente cadastrada com ISSN 2179-2895 com link de acesso disponível no website da Faculdade.

Ambientes complementares, a serem utilizados com os pressupostos da adaptação e criatividade

8.9 Laboratórios multidisciplinares - área de indústria

A Faculdade Flamingo, na unidade Lapa, dispõe de 3 laboratórios multidisciplinares, com bancadas livres e outras com equipamentos voltados à área de indústria.

8.10 Laboratório de Química, Biologia e Anatomia

Laboratório de Anatomia, Biologia, Química

8.11 Brinquedoteca

Ambientação infantil, com mesas e cadeiras baixas, estantes e baús com brinquedos, lousa, flipchart.

8.12 Recursos humanos

O Curso, para o desenvolvimento de suas atividades pedagógicas, conta com o envolvimento das seguintes pessoas e departamentos:

- Diretor geral,
- Diretor Acadêmico
- Coordenador da Escola de Negócios
- Coordenador de curso;
- Coordenador pedagógico por turno;
- Coordenador de laboratórios;
- Estagiários para atendimento às atividades do curso;
- Profissionais da Secretaria;
- Bibliotecária e monitores para orientação e atendimento aos discentes e docentes;
- Equipe de gestores e monitores de TI, garantindo a qualidade dos recursos de informática nos laboratórios, os recursos multimídias nas salas de aulas e espaços ambientes, editoração e suporte para orientação ao uso do Portal Flamingo;
- Assessoria na formação de professores - nos âmbitos da oferta das disciplinas parcialmente ou integralmente na modalidade EAD, abordagem para a inclusão de pessoas com deficiência ou necessidades especiais, metodologias ativas de aprendizagem, etc;
- Equipe de atendimento ao aluno – com o projeto de apoio discente;
- Equipe administrativa e de atendimento – responsáveis pela segurança, organização e atendimento geral da Instituição.

8.13 Canais de comunicação

Os diferentes departamentos da Faculdade Flamingo contam com:

- Área do Aluno virtual - disponível no website da Faculdade

- Quadro de avisos no portal Universitário – todos os departamentos interessados portam login e senha que os permitem comunicar-se com alunos, professores e coordenação em ferramenta no Portal.
- Caderno virtual de Informações gerais e específicos à disciplina para veiculação de informações e orientações.
- Mural nas salas de aula, nos corredores, pátios e bibliotecas.
- Mural na sala dos professores
- Display eletrônico no pátio
- E-mail a todos os professores e funcionários a partir de endereço de e-mail personalizado Flamingo – disponibilizado ao ingressar na Instituição.
- Intermediação dos Representantes de classe para comunicar recados à sua turma.
- Atendimento pelos diferentes departamentos via whatsapp centralizado em número de telefone institucional
- Atendimento por videoconferência em dias da semana, horários e links de acesso previamente divulgados no website

9-POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso foi elaborado a partir das concepções e direcionamentos apresentados nos PPI e PDI, garantindo-se as especificidades de formação do curso e da modalidade a distância.

A Faculdade Flamingo entende que a qualidade didático-pedagógica inicia-se com um Projeto Pedagógico de Curso devidamente elaborado, caracterizando pertinentemente o perfil do egresso a partir das necessidades reais do mercado de trabalho e das demandas sociais; concebendo uma matriz curricular que explicita os objetivos a serem alcançados pela interrelação de cada componente curricular; definindo uma metodologia de ensino propiciadora da aprendizagem significativa; descrevendo detalhadamente a infraestrutura necessária física, tecnológica e humana necessária.

A organização dos cursos da IES, independentemente da modalidade de ensino, deve proporcionar condições para que o egresso, além de dominar a técnica inerente à sua área de conhecimento, diferencie-se pelas competências e habilidades vinculadas ao raciocínio, a reflexão crítica e criatividade que propiciem reagir às novas situações que, de maneira concreta, serão impostas pela prática profissional, integrando ensino, pesquisa e extensão.

Para o Curso, tanto para a modalidade presencial quanto a distância, a política de ensino propõe envia esforços para a promoção da autonomia do aprendiz e perfil do aprendiz ativo e colaborativo, dando-lhe condições para o estudo auto-didático e auto-gerenciado, as competências para compartilhar e construir os conhecimentos com os colegas, a incorporação das tecnologias facilitadoras do ensino e aprendizagem. Para a modalidade EAD, intensificam-se os esforços para o aprimoramento da produção dos materiais didáticos disponibilizados virtualmente e a intensificação e personalização da formação docente e de apoio administrativo-pedagógico para o desenvolvimento competente do EAD.

Em relação às políticas de pesquisa, o curso deve incentivar as atividades de pesquisa acadêmicas por meio de ações que proporcionam contribuições teóricas e práticas às atividades de ensino e extensão. Mesmo na modalidade de ensino a distância, o curso deve propiciar aos alunos envolverem-se em atividades de pesquisa voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade, alinhadas a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida. Criando e exercitando a atitude investigativa e científica como base da formação acadêmica e a de buscar novos conhecimentos e técnicas. Inclusive, incentivando e orientando a participação da comunidade acadêmica para submissão de trabalho na RIT–Revista Inovação e Tecnologia (ISSN:2179-2895, classificação Capes-Qualis Engenharias III–B4 e Ciência da Computação–C), publicação eletrônica semestral e bilíngue da Faculdade Flamingo.

As atividades de extensão devem estar presentes no desenvolvimento do curso tanto na modalidade presencial quanto a distância, como um complemento ao ensino e uma forma de interação da instituição com a comunidade ao seu redor. A modalidade de ensino a distância integrar-se-á às atividades ofertadas pela IES de cunho profissional, cultural e social, podendo ser aberta à comunidade.

Semestralmente deve ser definido programa de atividades ofertadas pela IES de cunho profissional, cultural e social, podendo ser aberta à comunidade.

As políticas de inclusão social estabelecidas pela IES têm como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a todos os grupos, tendo como perspectiva básica direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos. Disponibilizando os programas de apoio financeiro, as práticas de nivelamento e apoio pedagógico e as políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas portadoras de necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência, adequando seus conteúdos e procedimentos didáticos. Assim como envia esforços para ofertar ambiente acolhedor, atento a incentivar a interatividade não somente em termos de comunicação, mas, sobretudo no sentido de construção de aprendizagens colaborativas.

A incorporação de maneira crescente dos avanços tecnológicos às atividades acadêmicas do curso está prevista no orçamento anual da IES. E para tanto incentiva a participação do corpo docente em eventos que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem.

Articulando ensino, pesquisa e extensão, o curso busca empreender um processo educativo que contribua para o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Os princípios que orientam o desenvolvimento do projeto educacional da Faculdade Flamingo estão presentes no curso.

A igualdade de condições para o acesso e permanência na Instituição é identificada nos programas de atendimento ao discente, desde às condições financeiras facilitadoras, os projetos de apoio pedagógico para dirimir as defasagens de formação básica assim como sanar dúvidas relativas à utilização do AVA e do conteúdo do curso, a estrutura de atendimento também presencial, aproximando o aluno da coordenação, dos professores e da equipe de apoio.

A preocupação com a qualidade mostrar-se-á nas ações de intervenções estratégicas e continuadas apoiadas no acompanhamento do processo.

A vinculação entre educação, mercado de trabalho, autoconhecimento, auto aprimoramento e desenvolvimento e responsabilidade social solidário - vislumbrados na concepção da matriz em T, onde o aluno constrói seus conhecimentos técnicos, conceituais e socioemocionais, assim como sua estrutura que permite sua atualização de acordo com a demanda do mercado ao entrar em contato com conteúdos de cursos que interagem com sua área de conhecimento.

Buscando fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão.

A preocupação em ofertar um ambiente acolhedor, atento a incentivar a interatividade entre professor-aluno, aluno-aluno, tutor-aluno, professor-tutor, não somente em termos de comunicação, mas, sobretudo no sentido de construção de aprendizagens colaborativas. A linha teórico-metodológica valoriza a participação interativa dos alunos, a realização de pesquisas, a discussão de temas e situações, com apresentação de argumentos e contra-argumentos nos fóruns de discussão, através das tecnologias digitais e interativas possibilitadas pelo AVA.

A clareza no papel de cada um no processo de ensino-aprendizagem - desenvolvendo a qualificação docente para assumir seu papel de orientador e mediador do conhecimento e desenvolvimento de competências e incentivando o engajamento do aluno na participação das atividades de ensino, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno e encorajando-o aos conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referirem à experiência profissional.

A liberdade e incentivo para aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber – sob a ótica do aprendizado continuado – é percebido na flexibilidade curricular, nos programas de extensão, nas atividades de incentivo às pesquisas previstas na matriz do curso, no programa de qualificação docente.

O respeito e tolerância ao pluralismo de ideias, concepções, potencialidades e posturas permeiam todas as ações da IES e do Curso e estão evidentes na concepção e desenvolvimento dos trabalhos no Eixo Integrador e nas disciplinas do Eixo Humanidades.

A gestão democrática do ensino - convidando, estimulando e valorizando a participação discente e docente no desenvolvimento do curso e nas práticas da IES.

A preocupação com a qualidade mostrada nas ações de intervenções estratégicas e continuadas apoiadas no acompanhamento do processo.

Articulando ensino, pesquisa e extensão, em ambiente acolhedor, estimulador e interativo, atento a plano de aprimoramento continuado, o curso busca empreender um processo educativo que contribua para o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

10- POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ALUNO

10.1 Forma de Acesso ao Curso

Em conformidade com a legislação vigente, o acesso aos cursos superiores da Faculdade Flamingo está aberto a todos aqueles que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente. O procedimento para o ingresso é realizado por meio de Processo Seletivo que avalia a formação básica do candidato, verificando a sua pertinência ao ensino superior, e procede à sua classificação em função do número de vagas disponíveis.

Para o Processo Seletivo, o candidato poderá optar por prova de redação elaborada pela Comissão de Processo Seletivo da Faculdade ou nota obtida no ENEM.

Como critério de aprovação, para a opção por redação elaborada pela IES, será aprovado se obter a pontuação igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos e para opção nota obtida no ENEM, nota igual ou superior a 250 pontos e não apresentar nota zero na redação.

As vagas são preenchidas por ordem de matrícula.

Os procedimentos de inscrições para o processo seletivo, os critérios de aprovação e as orientações para efetivação de matrícula são realizados de acordo com o que estabelece o Edital do Processo Seletivo, divulgado ao público.

O processo seletivo é organizado e supervisionado pela Comissão de Processos Seletivos da IES.

Atendendo à Portaria nº 23 de 21/12/2017, o edital de processo seletivo deve ser publicado 15 dias do início do Processo.

10.2 Apoio ao Discente no Âmbito do Curso

A Faculdade Flamingo preza pelo atendimento personalizado aos seus alunos e interessados, uma vez que acredita no facilitador de aprendizagem produzido por um ambiente acolhedor, já que alimenta continuamente a motivação em se engajar no curso, desenvolve o sentimento de pertencimento ao grupo, bem como a segurança e confiança em poder ser atendido em suas dúvidas, receios e críticas.

Para garantir esse atendimento, a Faculdade disponibiliza profissionais e recursos dedicados ao aluno em diferentes áreas e meios: virtuais e presenciais.

No processo de entrada na Faculdade, o candidato conta com o atendimento pelo coordenador do curso ou professores relacionados a área de conhecimento de interesse do candidato.

Para garantir a oportunidade de acesso a todos os interessados em cursar o Ensino Superior, a Instituição integra programas de bolsas e financiamentos de estudos ofertados pelo Governo e outros Institucionais.

No início de cada semestre, são previstos encontros, presenciais e virtuais (também disponibilizado em vídeo gravado) conduzido pelos coordenadores acadêmicos e de curso, para apresentação das informações pedagógicas e administrativas, bem como os profissionais associados que vão facilitar e direcionar as ações para a qualidade do curso e da convivência. Nesse período também é realizada a apresentação dos planos de ensino e os esclarecimentos sobre os procedimentos didáticos e de avaliação da aprendizagem de cada componente curricular.

Para os alunos ingressantes, são desenvolvidos encontros, presenciais e virtuais, de orientações e acolhimento.

Concentrado no website da Faculdade, em área exclusiva aos alunos, são divulgados os diferentes canais de comunicação com os departamentos e nos cadernos das disciplinas, os canais de comunicação com os professores, transcendendo a interação presencial.

Para delinear as práticas pedagógicas facilitadoras da aprendizagem, objetivando sanar defasagens relativas à compreensão e produção de textos e raciocínio lógico-matemática, o curso, em sua matriz curricular, já prevê componente curricular de Língua Portuguesa e Matemática, de caráter obrigatório à integralização do curso.

A Faculdade dispõe também de uma coleção de livros didáticos especialmente desenvolvida para atendimento às necessidades dos alunos da IES. Os livros são desenvolvidos pelos professores da própria

instituição. Os livros trazem conteúdos teóricos e exercícios voltados à Língua Portuguesa, Matemática e Metodologia do trabalho científico.

Visando contemplar competências socioemocionais e cognitivas relevantes para o desenvolvimento pessoal e profissional, todos os cursos preveem na matriz conjunto de disciplinas com esse viés agrupadas como eixo humanidades.

São previstas avaliações diagnósticas e análises de engajamento e crescimento da aprendizagem, observadas numa plataforma virtual, com o objetivo de identificar objetivamente as dificuldades e conhecimentos prévios apresentados e adquiridos pelos alunos ao longo de sua vida acadêmica. Com base em relatórios e avaliações diagnósticas e continuadas desenvolvidas em sala ou em ambiente virtual, são disponibilizados programas de reforço escolar, com aulas de nivelamento pedagógico, aulas de reforço de conteúdos técnicos e plantões de dúvidas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem promove acesso e envolvimento aos conteúdos do curso e funciona como importante recurso de comunicação, disponibilizando a mediação pedagógica que acompanha o desenvolvimento do aluno durante seu caminhar na Faculdade. Neste processo vem trazer um diferencial quanto às possibilidades de feedbacks sistematizados, inclusive imediatamente seguinte à conclusão de uma atividade pelo aluno, direcionando os estudos de forma mais consciente e autônoma. Integrada às políticas de educação inclusiva voltada para pessoas com necessidades especiais, possibilita o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência, adequando seus conteúdos e procedimentos didáticos.

Aos alunos da modalidade EAD que permanecem mais de 8 dias sem acessar o AVA é feito o contato pela equipe de apoio pedagógico para averiguar eventuais dificuldades.

Paralelamente ao planejamento estrutural do curso, atividades de enriquecimento de conhecimentos pertinentes são promovidas através da realização de palestras, seminários, workshops com profissionais gabaritados, incentivos para a participação em feiras, visitas a empresas, desenvolvimento de pesquisas e outras a critério do Colegiado do Curso.

Concomitantemente ao processo de atendimento aos alunos pelos diferentes departamentos, o núcleo de apoio psicopedagógico fica à disposição para o atendimento aos discentes, estendido ao docente e equipe administrativa, carentes de orientação psicológica.

10.3 Informações gerais do curso ao discente

De acordo com a Lei 13.168, de 2015, antes de cada semestre letivo, são disponibilizados no website da IES, com o título grade e corpo docente e com data da última atualização, o programa do curso com seus componentes curriculares, duração, critérios de avaliação e qualificação docente.

10.4 Política de atendimento a portadores de necessidades especiais

A Faculdade Flamingo, considerando a necessidade de assegurar o direito à educação à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, busca, permanentemente, ofertar e aprimorar a condição de alcance para a utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários e equipamentos. Ao encontro dessa busca por garantir esses direitos, a IES também se utiliza de tecnologias que tornem a comunicação e o conteúdo virtual acessíveis aos indivíduos que necessitem de interface específica, seja de forma autônoma ou assistida.

Para tanto dispõe de órgãos colegiados para dar assistência às diretrizes e práticas inclusivas. São eles o NEAD - Núcleo de Educação a Distância e NUPIN - Núcleo de Práticas inclusivas.

O atendimento às necessidades especiais dos alunos prevê entrevista para identificar os recursos e práticas mais adequados e viáveis para o melhor aproveitamento do aluno no curso, sua interação social com a comunidade Acadêmica e na utilização dos espaços físicos.

Nesse sentido, podemos relacionar alguns dos recursos e práticas disponibilizados pela IES.

Para a pessoa com deficiência física, a Faculdade Flamingo apresenta as seguintes condições de acessibilidade:

- livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas);

- rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Os polos de apoio presencial deverão cuidar para ofertar as mesmas condições de acessibilidade.

Acerca da pessoa com deficiência visual, a Faculdade Flamingo está comprometida em proporcionar:

- sala de apoio contendo Teclado Braille acoplado ao computador, sistema de síntese de voz; scanner e fotocopadora para ampliação de textos;
- Podcasts;
- software de ampliação de tela;
- lupas, réguas de leitura; assessoria de recursos do Instituto Laramara (Associação Brasileira de Assistência à Pessoa com Deficiência Visual)
- programa de tradução para áudio dos conteúdos disponíveis on-line.
- Utilização do aplicativo *Be My Eyes* (permite que o tutor realize chamadas para o aluno e descreva desenhos na tela e leitura de textos);
- O fornecimento do aplicativo Ubook para o aluno com deficiência visual (são mais de 1000 audiolivros);

Em relação à pessoa com deficiência auditiva, a Faculdade Flamingo está igualmente comprometida em:

- proporcionar intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- flexibilizar a correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- possibilitar o aprimoramento da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita;
- fornecer materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Para atendimento ao aluno sob o espectro autista e síndrome de down, dentre outras deficiências, a Faculdade Flamingo acolhe na condição de corresponsabilidade da família e profissional de acompanhamento de psicólogo particular do aluno. Assim como as demais deficiências, a matrícula está condicionada à entrevista e acordos de trabalho em parceria Faculdade e Família.

A Faculdade prevê a disponibilidade de tutor competente para atendimento e orientação personalizada para aqueles alunos que apresentarem necessidade de educação especial.

A Faculdade Flamingo coloca à disposição das pessoas com deficiências ajuda técnica que possibilita o acesso às atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

Somando-se ao atendimento aos PCNs, devem ser previstas palestras, workshops, oficinas e cursos extracurriculares voltados a abordagem de temas relacionados à diversidade de gênero, raça, credo, à compreensão do autismo e outros transtornos cognitivos, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da acessibilidade atitudinal na comunidade do Grupo Flamingo, exercitando o “olhar humano” nas práticas do dia a dia.

11 - GESTÃO DO CURSO

A IES rege-se pela legislação do ensino superior, pelo seu Regimento e resoluções internas, pelas normas do Contrato Social e pelos pressupostos e projeções delineados no PDI.

O desenvolvimento acadêmico mantém uma relação de autonomia com a mantenedora, respeitando-se a autoridade própria dos órgãos colegiados.

A gestão é direcionada pela Missão, Visão e Valores estabelecidos, conduz-se pelos pressupostos democráticos, dialógicos e sistêmicos. Cuida do clima organizacional, do desenvolvimento de pessoas, do planejamento, implementação, controle, avaliação e intervenção de programas, projetos, processos e ações, da comunicação eficaz que garanta a informação e a interação a toda comunidade acadêmica e a definição clara dos papéis de cada integrante da comunidade acadêmica para a conquista dos resultados almejados.

A equipe diretiva administrativo-pedagógica da Faculdade Flamingo acredita num modelo de gestão participativo e democrático, no qual cada departamento reconhece as suas responsabilidades diante dos objetivos comuns a serem alcançados: qualidade de ensino e atendimento. A partir da Missão, Visão e Valores únicos, todos direcionam as suas atividades.

É no momento do planejamento que se analisa o contexto, delineiam-se as necessidades, definem-se as estratégias e elabora-se um projeto de ações.

Esse planejamento é desenvolvido sob as óticas sistêmicas e de sustentabilidade, contextualizando o plano de análise e ação dentro de todo o ambiente e dinamismo institucional, assim como avalia as interferências no meio físico e social. Para tanto, tem como pressuposto básico o trabalho em equipe integrando os diferentes departamentos para o desenvolvimento do planejamento.

Associada ao planejamento, é conduzida a prática avaliativa dos resultados conquistados: pensa-se, executa-se, avalia e intervém durante o processo e ao final.

O modelo desenhado de gestão para a Faculdade Flamingo dispõe de organização formal, com estrutura simples, que visa propiciar à administração agilidade e flexibilidade para responder às necessidades da Instituição e às exigências modernas de gestão. Tal modelo permite ainda ampliar a transparência, a rapidez das respostas e a comunicação entre os segmentos que compõem a dinâmica institucional.

A estrutura organizacional caracteriza-se por níveis hierárquicos responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais, que se interpenetram, propiciando a qualidade de formação profissional e a qualidade de gestão.

Os órgãos de deliberação e de execução são concebidos com poucos níveis hierárquicos, contribuindo para tornar mais fácil a comunicação, exigindo menor controle burocrático, facilitando a gestão de processos e de rotinas e a delegação de responsabilidades, podendo-se obter, em consequência, maior envolvimento da comunidade acadêmica.

Essa estrutura permite instaurar processos de decisão mais ágeis, com participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, possibilitando, a cada setor, autonomia e responsabilidade pelas decisões adotadas.

Nos de alçada pedagógica, estão os órgãos relacionados à tomada de decisão em instância institucional e de curso.

De acordo com o Regimento Interno são órgãos que participam da gestão da Faculdade Flamingo, em âmbito institucional:

- o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE),
- a Diretoria Geral, composta pelo Diretor Geral, o Diretor Acadêmico, o Diretor Financeiro e o Diretor Comercial
- a Comissão Própria de Auto-Avaliação (CPA);
- o Núcleo Ensino a distância (NEAD)
- o Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE) e o Núcleo de Desenvolvimento profissional (NUDEP)
- o Núcleo de práticas inclusivas (NUPIM)

- o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)
- o Núcleo de Comunicação Interna (NAC)

em âmbito de curso:

- a Coordenação da Escola de Negócios,
- a Coordenação de Curso,
- a Coordenação de laboratórios
- a Coordenação Pedagógica - de atendimento por turno e modalidade
- o Núcleo Docente Estruturante (NDE)
- o Colegiado de Curso.

Como forma de acompanhar e garantir a qualidade do curso, promovendo as intervenções pontuais e, principalmente, sistêmicas, o NDE, em consonância com a Coordenação do Curso e o Colegiado do Curso, devem promover ações que possibilitem a avaliação de das variáveis que interferem direta ou indiretamente no processo de ensino e aprendizagem e na qualidade técnica do curso.

Somando-se às análises e sugestões identificadas pela CPA-Comissão Própria de Auto avaliação da Faculdade Flamingo, integram o sistema de avaliação do projeto do curso de Engenharia da Produção.

- Análise da matriz curricular e estrutura proposta do curso em relação às necessidades do mercado e outros objetivos de formação propostos.
- Acompanhamento e supervisão da atuação docente e de tutoria mediante os relatórios de acompanhamento de utilização do AVA.
- Análises promovidas em reuniões do Colegiado do Curso e em pesquisas desenvolvidas pela IES para tal fim.
- Constatação do índice de satisfação dos alunos em pesquisas para tal fim.
- Acompanhamento do desempenho dos alunos no decorrer e ao final de cada módulo semestral, acadêmico e de desenvolvimento profissional.
- Indicadores de oferta e participação nas atividades de pesquisa e extensão.
- Acompanhamento de trancamentos de matrículas e renovação das matrículas.
- Resultados apresentados pelos alunos no ENADE.
- Informações contidas nos relatórios das comissões de avaliação externa durante os processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento do curso.
- Informações contidas nos relatórios da CPA após pesquisa de satisfação aplicada semestralmente para avaliação, pelos alunos, dos aspectos relativos ao desempenho dos professores, tutores e gestores, da infraestrutura da Faculdade e dos órgãos administrativos e de apoio ao aluno.

As análises feitas a partir desses diversos instrumentos de avaliação subsidiam as propostas de intervenção para aprimoramento do curso, partindo do pressuposto do envolvimento de toda a comunidade na coleta de informações e sugestões.

A metodologia de coleta é definida de acordo com o contexto, pode ser ela: grupo focal, pesquisas abertas e fechadas e estudo de caso. É conduzida pela preocupação em integrar dados quantitativos e qualitativos.

As reuniões ordinárias (e extraordinárias) do NDE, do CONSEPE, do Colegiado do Curso e com os alunos são instâncias importantes para obtenção de dados que subsidiam as ações corretivas e qualitativas.

Essas ações relativas aos ajustes no PPC do curso serão capitaneadas pelo NDE, núcleo atuante e que age em consonância com a Coordenação do Curso, sempre apoiado pelos gestores e pelos órgãos colegiados.

A nova coordenação do curso, juntamente com toda a equipe docente, está atenta à formação que atenda ao ENADE e intensificou projeto de orientação ao discente e de revisão de suas práticas de ensino. Como ações prioritárias, podemos relacionar:

- Conscientização discente e docente sobre o processo de avaliação do ENADE

- Intensificação no programa de nivelamento pedagógico a fim de trabalhar as defasagens de formação básica apresentadas pelos alunos, quase em sua totalidade advindos da rede pública de ensino, otimizando a utilização do AVA.
- Ampliação do desenvolvimento de exercícios orientados com questões contextualizadas
- Atualização da Matriz Curricular do Curso.

11.1 Participação dos Colegiados

A participação ativa dos diferentes sujeitos da comunidade acadêmica é pré-requisito para a manutenção e aprimoramento da qualidade pedagógico-administrativa.

O Curso é representado pelo NDE – núcleo docente estruturante- e pelo Colegiado de Curso – composto pela equipe multidisciplinar do curso - responsáveis por acompanhar e promover e sugerir, respectivamente, os aprimoramentos.

Atendendo às diretrizes do Regimento institucional, a gestão do curso prevê encontros semestrais, com registro e divulgação dos assuntos discutidos e intervenções propostas.

O NDE, liderado pelo coordenador do curso, tem como responsabilidade promover os aprimoramentos discutidos, submetendo-os à direção acadêmica.

Diretoria acadêmica é responsável por acompanhar a qualidade do curso, analisando o relatório anual da CPA, que atualmente já se empenha em dar voz aos diferentes sujeitos, o relatório semestral do NDE e Colegiado de Curso e promovendo, periodicamente, encontro com os gestores dos departamentos administrativos e de apoio pedagógico e, mensalmente, com os coordenadores de curso. Sempre que entender necessário, poderá abrir fóruns e pesquisas de satisfação no AVA aos alunos, docentes e/ou tutores.

11.2 Formação Andragógica de Professores

O Curso atende às orientações previstas pelo PPI quanto à seleção, contratação, plano de carreira e formação continuada em serviço.

Para alcançar os objetivos traçados a cada curso, faz-se imprescindível uma equipe docente competente, com experiência acadêmica e profissional. Daí os cuidados na seleção da equipe e sua integração ao curso e seus pares.

A Faculdade Flamingo provém o “Plano de Carreira Docente”, aprovado pelo seu Conselho Superior, delineando seus objetivos, as atividades do magistério, a forma de constituição do corpo docente, o processo de atração de novos candidatos a vagas, os enquadramentos profissionais os regimes de trabalho, o processo de remuneração e demais situações pertinentes à vinculação profissional.

A Faculdade Flamingo promove diferentes momentos de encontros entre coordenação, direção e professores a fim de promover discussões, análises e propostas de intervenção e aprimoramentos da prática pedagógica.

Esses encontros mesclam-se em convocações obrigatórias e atividades opcionais e integram o Projeto “Centro de Estudos Flamingo”. Dentre eles estão: Workshops Pedagógicos, Encontro de Direcionamento Pedagógico de início de ano, Planejamento individual e coletivo.

Somando-se às atividades de formação de professores promovidas pela Instituição, estão previstos encontros programados pelo coordenador do curso de discussão sobre a prática pedagógica e as possibilidades de aprimoramento envolvendo somente a equipe docente do curso

11.3 Equipe pedagógica para as disciplinas na modalidade EAD, híbrida ou disponibilização dos conteúdos no AVA

A Faculdade Flamingo conta com o Núcleo de Educação à Distância, denominado NEAD, uma equipe multidisciplinar que possui experiência e formação em Ensino à distância. Esse Núcleo participa do processo de implementação e acompanhamento da qualidade de ensino,

aprendizagem e atendimento dos cursos à Distância ou dos componentes integral ou parcialmente a distância, bem como a disponibilização dos conteúdos das disciplinas presenciais no AVA.

As atividades de tutoria

As atividades de tutoria consistem em participar do processo pedagógico, possuindo domínio dos objetivos da(s) disciplina(s) aos quais está envolvido, associando-os aos seus conteúdos e aos objetivos do curso, bem como conhecer com profundidade o ambiente virtual de aprendizagem.

Suas principais funções consistem em auxiliar o professor no acompanhamento e desenvolvimento da disciplina; auxiliar os alunos no desenvolvimento das atividades, incentivando e promovendo espaços de construção coletiva de conhecimento; mediar as atividades síncronas e assíncronas a distância ou presencialmente; atender dúvidas dos alunos pertinentes às atividades e conteúdos e orientá-los como contatar demais departamentos para assuntos administrativos; auxiliar o professor no desenvolvimento do conteúdo e na seleção de material de apoio e outros elementos de sustentação teórica dos conteúdos; participar dos processos de avaliação, identificando indicadores de baixo desempenho e atuando nas intervenções, acompanhar e avaliar o projeto pedagógico, sugerindo ações de aprimoramento.

Tanto para a tutoria a distância quanto para a presencial, pressupõe-se o domínio do conteúdo, por parte do tutor, como condição essencial para o exercício das funções. Esta condição fundamental deve estar aliada à necessidade de dinamismo, visão crítica e global, capacidade para estimular a busca de conhecimento e habilidade com as novas tecnologias de comunicação e informação. Para tanto está previsto programa de capacitação de tutores abarcando quatro dimensões: capacitação no domínio específico do conteúdo; capacitação em mídias de comunicação; e capacitação em fundamentos da EaD e no modelo de tutoria e no treinamento em Metodologias Ativas de Aprendizagem com objetivo de dar maior significado ao fechamento dos conteúdos.

Além dos docentes vinculados às disciplinas vigentes, tutores estão disponíveis para atender alunos, por disciplina, módulo ou área.

Está prevista a presença de um tutor presencialmente nos pólos em horários pré-estabelecidos e divulgados aos alunos, mediando os alunos no desenvolvimento de suas atividades individuais ou em grupo. O tutor presencial deve manter-se em permanente comunicação tanto com os estudantes quanto com a equipe pedagógica do curso.

Cabe ressaltar que as funções atribuídas a tutores a distância e a tutores presenciais são intercambiáveis em um modelo de educação a distância que privilegie forte mobilidade espacial de seu corpo de tutores.

Semestralmente, as atividades de tutoria serão avaliadas pelos alunos e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas de aperfeiçoamento para o planejamento das atividades futuras.

Equipe Multidisciplinar

A produção de material impresso, vídeos, videoconferências, CD-Rom, páginas WEB, objetos de aprendizagem e outros, atende a diferentes lógicas de concepção, produção, linguagem, estudo e controle de tempo. Para atingir estes objetivos, é necessário que os docentes responsáveis pela produção dos conteúdos trabalhem integrados a uma equipe multidisciplinar, contendo profissionais especialistas em desenho instrucional, diagramação, ilustração, desenvolvimento de páginas web, entre outros.

A equipe multidisciplinar compõe o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

O desenvolvimento dos processos de trabalho partem das necessidades e expectativas sinalizadas pelos docentes, discentes ou pela equipe multidisciplinar e seguem um plano de proposição, implantação, testagens, correções e aprimoramentos.

Interação entre tutores (presenciais e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância

A gestão acadêmica deverá cuidar para manter a proximidade e integração de toda a equipe acadêmica, ofertando espaços físicos de uso comuns para toda a equipe e promovendo encontros de planejamento e discussões continuados. Pressupor e incentivar o trabalho articulado entre os docentes, tutores e coordenador de curso, para acompanhamento continuado do desenvolvimento do curso.

Semestralmente, dedicar momento de avaliação da qualidade e das necessidades de aprimoramento.

11.4 Infraestrutura para a equipe acadêmica

Espaço de Trabalho para o Coordenador

A Faculdade Flamingo dispõe de sala para o coordenador do curso com área de atendimento aos alunos e professores, espaço para reuniões, recurso de telefonia, internet e computadores em rede com impressora. Armários para a guarda de pertences pessoais e outros relativos ao curso.

Conta com sala de atendimento individualizado e salas de reuniões.

E considera também o trabalho por resultado desenvolvido em home office.

Espaço de Trabalho para professores em tempo integral

A Faculdade Flamingo dispõe de duas áreas para trabalho dos docentes em tempo integral e parcial, oferecendo mesas de trabalho individual e coletivo, telefonia, internet, computadores em rede com impressora e armários para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança. E considera também carga de trabalho em home office, acompanhado por resultado.

Sala de Professores

A IES disponibiliza sala coletiva aos professores, com mesas coletiva e individuais, computadores, escaninhos, acesso à Internet, área de café e sanitários.

Estúdio de gravação e produção acadêmica

Sala destinada à gravação de vídeo-aula com recursos de iluminação, câmera, datashow, fundo verde, computador, hang light, cuidado sonoro.

ANEXOS

Histórico de atualizações no PPC**Atualizações feitas em 01/03/2019**

- Missão e visão da IES
- planos de ensino e bibliografia
- avaliação da aprendizagem das disciplinas na modalidade a distância

Atualizações feitas em maio/2021

- atualização direção

Atualizações feitas 02/08/2021

- Atualização dos PPCs em 1º sem 2021
- Dados Gerais da IES e Curso
- Oferta para a modalidade à distância
- Avaliação da Aprendizagem
- Matriz curricular na disciplina Diagnóstico Estratégico e Análise Sistêmica.

Atualizações feitas em 2022

- Revisão das Ementas
- Atualização das práticas pedagógicas na modalidade a distância
- Atualização da Infraestrutura
- Apresentação equipe docente

HISTÓRICO DE ATUALIZAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR

Resolução Interna nº 19/2013

Comparativo das alterações

Alteração no Módulo:	Descritivo	De	Para
Módulo Dourado	Alteração de nomenclatura do módulo	Módulo Dourado - Fundamentos de Educação -Práticas	Módulo Amarelo – Fundamentos de Educação - Práticas
Módulo Dourado	Mudança de Módulo – Disciplina	Módulo Dourado - Libras	Módulo Rosa - Libras
Módulo Dourado	Mudança de Módulo – Disciplina	Módulo Dourado – Metodologia de Geografia	Módulo Laranja – Metodologia de Geografia
Módulo Dourado	Mudança de Módulo – Disciplina	Módulo Verdugo – Políticas Públicas e Legis. da Educação	Módulo Amarelo - Políticas Públicas e Legis. da Educação
Módulo Dourado	Mudança de Módulo – Disciplina	Módulo Celeste - Tecnologia da Educação	Módulo Amarelo - Tecnologia da Educação
Módulo Dourado	Alteração carga horária	Recreação e Lazer – 60hs	Recreação e Lazer – 40 hs
Módulo Dourado	Alteração de Nomenclatura de disciplina	Sociologia da Educação	Estudos Sociológicos e Antropológicos da Educação
Módulo Dourado	Alteração de Nomenclatura de disciplina	Projetos Avançados	Projetos Avançados - Fundamentos
Módulo Prata	Alteração de nomenclatura do módulo	Módulo Prata – Fundamentos da Educação Currículo	Módulo Cinza – Fundamentos da Educação Currículo
Módulo Prata	Alteração carga horária	Psicologia da Educação – 80hs	Psicologia da Educação – 60hs
Módulo Prata	Mudança de Módulo - Disciplina e carga horária	Módulo Prata - Filosofia da Educação – 80hs	Módulo Rosa - Filosofia da Educação – 60hs
Módulo Prata	Mudança de Módulo - Disciplina e carga horária	Módulo Tangerina – Educação e Inclusão – 60 hs	Módulo Cinza – Educação e Inclusão 80 hs
Módulo Prata	Mudança de Módulo - Disciplina e carga horária	Módulo Roxo – Educação não Escolar - 60 hs	Módulo Cinza– Educação não Escolar - 60 hs
Módulo Prata	Mudança de Módulo - Disciplina	Módulo Verdugo – Currículo	Módulo Cinza - Currículo
Módulo Prata	Mudança de Módulo - Disciplina	Módulo Prata – Arte Educação	Módulo Verde – Arte Educação
Módulo Prata	Exclusão disciplina	Perfil do Educador – 40 hs	-
Módulo Prata	Alteração de Nomenclatura e Módulo	Ética e Cidadania – 60 hs - Módulo Prata	Transversalidade – Módulo Azul
Módulo Prata	Alteração de Nomenclatura de disciplina	Projetos Avançados	Projetos Avançados – Fundamentos da Educação Currículo
Módulo Celeste	Alteração de nomenclatura do módulo	Módulo Celeste – Educação Infantil e Linguagem	Módulo Azul – Gestão e Linguagens
Módulo Celeste	Mudança de Módulo - Disciplina	Módulo Celeste – Psicologia da Ed. Infantil	Módulo Verde – Psicologia da Ed. Infantil
Módulo Celeste	Mudança de Módulo - Disciplina	Módulo Celeste - Literatura Infantil	Módulo Verde – Literatura Infantil
Módulo Celeste	Alteração de Nomenclatura de disciplina	Projetos Avançados	Projetos Avançados – Gestão e Linguagens
Módulo Verdugo	Alteração de nomenclatura do módulo	Módulo Verdugo – Gestão e Ciências Humanas	Módulo Verde – Saberes na Educação Infantil
Módulo Verdugo	Mudança de Módulo - Disciplina	Módulo Tangerina – Metodologia do Ensino da Matemática	Módulo Verde – Metodologia do Ensino da Matemática
Módulo Verdugo	Mudança de Módulo - Disciplina	Módulo Tangerina – Metodologia do Ensino da Ciências	Módulo Verde – Metodologia do Ensino da Ciência
Módulo Verdugo	Mudança de Módulo - Disciplina	Módulo Verdugo – Fundamentos de Avaliação	Módulo Azul – Fundamentos de Avaliação
Módulo Verdugo	Mudança de Módulo - Disciplina	Módulo Verdugo – Administração e Gestão	Módulo Azul – Administração e Gestão Escolar
Módulo Verdugo	Alteração de Nomenclatura de disciplina	Projetos Avançados	Projetos Avançados – Saberes na Educação Infantil
Módulo Tangerina	Alteração de nomenclatura do módulo	Módulo Tangerina – Matemática, Ciências Naturais e Transversalidade	Módulo Laranja – Saberes no Ensino Fundamental
Módulo Tangerina	Alteração de Nomenclatura de disciplina	Projetos Avançados	Projetos Avançados – Saberes na Educação Infantil

Módulo Roxo	Alteração de nomenclatura do Módulo	Docência e Gestão	Módulo Rosa – Estruturas Escolar e Não Escolar
Módulo Roxo	Alteração carga horária	Est.Fund.Ensino na Ed. Básica – 80 hs	Est.Fund.Ensino na Ed. Básica – 60 hs
Módulo Roxo	Mudança de Módulo – Disciplina	Módulo Roxo – Alfabetização de Jovens e Adultos	Módulo Laranja – Alfabetização de Jovens e Adultos
Módulo Roxo	Mudança de Módulo – Disciplina	Módulo Roxo – Metodologia da Educação Física	Módulo Laranja – Metodologia da Educação Física
Módulo Roxo	Inserção da disciplina		Prática de Ensino e de Gestão 80 hs
Módulo Roxo	Alteração de Nomenclatura da disciplina	Projetos Avançados	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Válida a partir do 2º semestre de 2013.

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	Ch Pres.	Ch prática (GCE)	estágio	Ch total	Ch h/a
MÓDULO AMARELO - FUNDAMENTOS DE EDUCAÇÃO -PRÁTICAS					
Técnicas de Produção oral e escrita	80	40		120	144
Recreação e Lazer	40			40	48
Políticas Públicas e Legislação da Educação	60			60	72
Tecnologia na Educação	80			80	96
Projetos Avançados - Fundamentos	20	80		100	120
Estudos Sociológicos e Antropológicos da Educação	60			60	72
TOTAL	340	120	0	460	552
MÓDULO CINZA - FUNDAMENTOS DE EDUCAÇÃO -CURRÍCULO					
Psicologia da Educação	60			60	72
História da Educação	40			40	48
Educação e Inclusão	80			80	96
Currículo	80			80	96
Projetos Avançados - Fundamentos de Educação - Currículo	20	80		100	120
Educação não Escolar	80			80	96
TOTAL	360	80	0	440	528
CERTIFICAÇÃO PARCIAL: FUNDAMENTOS DE EDUCAÇÃO					
MÓDULO AZUL - GESTÃO E LINGUAGENS					
Transversalidade	80			80	96
Fundamentos da avaliação	60			60	72
Administração e Gestão escolar	80			80	96
Fundamentos da Alfabetização	80			80	96
Metodologia de Ensino da Língua Portuguesa	80			80	96
Projetos Avançados - Gestão e Linguagem	20	80		100	120
Estágios Coordenação e Administração Escolar			50		
TOTAL	400	80	50	480	576
MÓDULO VERDE - SABERES NA EDUCAÇÃO INFANTIL					
Psicologia da Educação na Educação Infantil	60			60	72
Literatura Infantil	80			80	96
Metodologia de Ensino da Matemática	80			80	96
Metodologia de Ensino das Ciências	80			80	96
Arte e Educação	80			80	96
Projetos Avançados - Saberes na Educação Infantil	20	80		100	120
Estágios na Educação Infantil			100		
TOTAL	400	80	100	480	576
MÓDULO LARANJA - SABERES NO ENSINO FUNDAMENTAL					
Psicologia da Educação no Ensino Fundamental	60			60	72
Alfabetização de Jovens e adultos	80			80	96
Metodologia de Ensino da Geografia	80			80	96
Metodologia de Ensino da História	80			80	96
Metodologia de Ensino da Educação Física	80			80	96
Projetos Avançados - Saberes no Ensino Fundamental	20	100		120	144
Estágios no Ensino Fundamental			100		
TOTAL	400	100	100	500	600
MÓDULO ROSA - ESTRUTURAS ESCOLAR E NÃO ESCOLAR					
Estrutura e Funcionamento de Ensino da Educação Básica	60			60	
Libras	60			60	72
Didática	60			60	72

Práticas de Ensino e de Gestão	80			80	96
Filosofia da Educação	60			60	72
Trabalho de Conclusão de Curso	20	100		120	144
Estágios no Ensino Médio			50		
TOTAL	340	100	50	440	528
Total horas aulas formativas	2240	560		2800	
Estágio Curricular Supervisionado			300	300	
Atividades complementares		100		100	
Total				3200	3840

Resolução Interna nº 03/2018

Válida para todos os alunos com o curso em andamento.

tipo disciplina	disciplina	ch
	Módulo Amarelo	
D Específica	Estudos Sociológicos e Antropológicos da Educação	60
D Específica	Políticas Públicas e Legislação da Educação	60
D Específica	Recreação e Lazer	60
D Específica	Tecnologia da Educação	60
D Nivelamento	Português	20
D Nivelamento	Matemática	20
D Integrador	Projetos Avançados - Amarelo	100
D Humanidades	Disciplina do Eixo Humanidades	20
	Carga Horária do Semestre	400
	Módulo Cinza	
D Específica	Educação e Inclusão	60
D Específica	Educação não Escolar	60
D Específica	História da Educação	60
D Específica	Currículo	60
D Nivelamento	Português	20
D Nivelamento	Matemática	20
D Integrador	Projetos Avançados - Cinza	100
D Humanidades	Disciplina do Eixo Humanidades	20
	Carga Horária do Semestre	400
	Módulo Azul	
D Específica	Administração e Gestão Escolar	60
D Específica	Fundamentos da Alfabetização	60
D Específica	Fundamentos da avaliação	60
D Específica	Metodologia de Ens. Língua Portuguesa	60
D Nivelamento	Português	20
D Nivelamento	Matemática	20
D Integrador	Projetos Avançados - Azul	100
D Humanidades	Disciplina do Eixo Humanidades	20
	Carga Horária do Semestre	400
	Módulo Verde	
D Específica	Psicologia da Educação na Educação Infantil	60
D Específica	Metodologia de Ensino das Ciências	60
D Específica	Metodologia de Ensino da Matemática	60
D Específica	Literatura Infantil	60
D Nivelamento	Português	20
D Nivelamento	Matemática	20
D Integrador	Projetos Avançados - Verde	100
D Humanidades	Disciplina do Eixo Humanidades	20
	Carga Horária do Semestre	400
	Módulo Laranja	
D Específica	Alfabetização de Jovens e Adultos	60
D Específica	Metodologia do Ensino da Educação Física	60
D Específica	Metodologia de Ensino de Geografia e História	60
D Específica	Psicologia da Educação no Ensino Fundamental	60
D Nivelamento	Português	20
D Nivelamento	Matemática	20
D Integrador	Projetos Avançados	100
D Humanidades	Disciplina do Eixo Humanidades	20
	Carga Horária do Semestre	400
	Módulo Rosa	
D Específica	Didática	60
D Específica	Libras	60
D Específica	Práticas de Ensino e de Gestão	60
D Específica	Estrutura e Funcionamento de Ensino da Educação Básica	60
D Específica	Filosofia da Educação	60
D Nivelamento	Português	20
D Nivelamento	Matemática	20
D Integrador	Projetos Avançados - RO	100
D Humanidades	Disciplina do Eixo Humanidades	20

	Carga Horária do Semestre	460
	Componentes Obrigatórios	
D Integrador	Atividades complementares	100
D Integrador	Estágio Curricular Supervisionado	300
	carga horária total	2860
D Humanidades	Inteligência Emocional nas Organizações	20
D Humanidades	Comunicação e Negociação	20
D Humanidades	Criatividade e Inovação	20
D Humanidades	Flexibilidade Cognitiva e Resolução de Problemas Complexos	20
D Humanidades	Julgamento e Tomada de Decisões	20
D Humanidades	Planejamento da Carreira e Gestão de Pessoas	20
D Humanidades	Ética e Cidadania	20
D Humanidades	Filosofia, Sociologia e Antropologia	20
D Humanidades	Educação Ambiental	20
D Humanidades	Pensamento Político	20
D Humanidades	Big Five e Sociedade	20
D. Optativa	Arte e Educação	15
D. Optativa	Práticas de Ensino e de Gestão	15
D. Optativa	Estudos Sociológicos da Educação	15
D. Optativa	Psicologia da Educação	15
D. Optativa	Transversalidade	15
D. Optativa	Filosofia da Educação	15
D. Optativa	Estudos Sociológicos e Antropológicos	15

Resolução Interna nº 15/2019

Válida para os alunos ingressantes a partir do 2o semestre de 2018.

Módulo/ Intermediária	Certificação	Tipo Disciplina	Disciplina	ch
Educação Inclusiva		Eixo Técnico	Educação e Inclusão	60
		Eixo Técnico	Libras - Língua Brasileira de Sinais	60
		Eixo Técnico	Jogos e Brincadeiras inclusivas	60
		Eixo Técnico	Acessibilidade e Tecnologias Assistivas	20
		Eixo Integrador	Projeto Integrador Educação Inclusiva	80
		Eixo Humanidades	Humanidades	20
		Eixo Apoio Pedagógico	Português	20
		Eixo Apoio Pedagógico	Matemática	20
		Total de horas no Semestre	340	
Operações		Eixo Técnico	Gestão de Projetos	60
		Eixo Técnico	Liderança e Trabalho em Equipe	60
		Eixo Técnico	Gestão Financeira	60
		Eixo Técnico	Gestão Escolar	20
		Eixo Integrador	Projeto Integrador Gestão Escolar	80
		Eixo Humanidades	Humanidades	20
		Eixo Apoio Pedagógico	Português	20
		Eixo Apoio Pedagógico	Matemática	20
		Total de horas no Semestre	340	
Desenvolvimento e Motricidade		Eixo Técnico	Psicologia do Desenvolvimento	60
		Eixo Técnico	Motricidade	60
		Eixo Técnico	Recreação e Lazer	60
		Eixo Técnico	Distúrbios de Aprendizagem	20
		Eixo Integrador	Projeto Integrador Desenvolvimento e Motricidade	80
		Eixo Humanidades	Humanidades	20
		Eixo Apoio Pedagógico	Português	20
		Eixo Apoio Pedagógico	Matemática	20
		Total de horas no Semestre	340	
Educação e Movimento		Eixo Técnico	História da Educação	60
		Eixo Técnico	Fundamentos da Avaliação	60
		Eixo Técnico	Atividades Gímnicas, Rítmica e Dança	60
		Eixo Técnico	Filosofia da Educação	20
		Eixo Integrador	Projeto Integrador Educação e Movimento	80
		Eixo Humanidades	Humanidades	20
		Eixo Apoio Pedagógico	Português	20
		Eixo Apoio Pedagógico	Matemática	20
		Total de horas no Semestre	340	
Alfabetização		Eixo Técnico	Alfabetização de jovens e Adultos	60
		Eixo Técnico	Alfabetização Infantil	60
		Eixo Técnico	Didática	60
		Eixo Técnico	Andragogia	20
		Eixo Integrador	Projeto Integrador Alfabetização	80
		Eixo Humanidades	Humanidades	20
		Eixo Apoio Pedagógico	Português	20
		Eixo Apoio Pedagógico	Matemática	20
		Total de horas no Semestre	340	
Metodologias das Ciências Naturais e Matemática		Eixo Técnico	Metodologia de Ensino das Ciências Naturais	60
		Eixo Técnico	Metodologia de Ensino da Matemática	60
		Eixo Técnico	Metodologias Ativas - Dinâmicas de Grupos	60
		Eixo Técnico	TICs para Educação	20
		Eixo Integrador	Projeto Integrador Aprendizagem Ativa	80
		Eixo Humanidades	Humanidades	20
		Eixo Apoio Pedagógico	Português	20
		Eixo Apoio Pedagógico	Matemática	20
		Total de horas no Semestre	340	
Metodologias das Ciências Humanas e Língua Portuguesa		Eixo Técnico	Metodologia de Ensino das Ciências Humanas	60
		Eixo Técnico	Metodologia de Ensino da Língua Portuguesa	60

	Eixo Técnico	Metodologias Ativas - Análises e Registros	60
	Eixo Técnico	Contação de Histórias	20
	Eixo Integrador	Projeto Integrador Contação de Histórias	80
	Eixo Humanidades	Humanidades	20
	Eixo Apoio Pedagógico	Português	20
	Eixo Apoio Pedagógico	Matemática	20
		Total de horas no Semestre	340
Educação não-escolar	Eixo Técnico	Educação não-escolar	60
	Eixo Técnico	Pedagogia Hospitalar	60
	Eixo Técnico	Pedagogia Empresarial	60
	Eixo Técnico	Rotina Hospitalar e Primeiros Socorros	20
	Eixo Integrador	Projeto Integrador Educação não-escolar	80
	Eixo Humanidades	Humanidades	20
	Eixo Apoio Pedagógico	Português	20
	Eixo Apoio Pedagógico	Matemática	20
		Total de horas no Semestre	340
	Componente Obrigatório	Estágio	400
	Componente Obrigatório	Atividades Complementares	200
		Carga Horária total no curso	3320

D Humanidades	Inteligência Emocional nas Organizações	20
D Humanidades	Comunicação e Negociação	20
D Humanidades	Criatividade e Inovação	20
D Humanidades	Flexibilidade Cognitiva e Resolução de Problemas Complexos	20
D Humanidades	Julgamento e Tomada de Decisões	20
D Humanidades	Planejamento da Carreira e Gestão de Pessoas	20
D Humanidades	Ética e Cidadania	20
D Humanidades	Filosofia, Sociologia e Antropologia	20
D Humanidades	Educação Ambiental	20
D Humanidades	Pensamento Político	20
D Humanidades	Big Five e a Sociedade	20
D Apoio Pedagógico	Língua Portuguesa – Fonética e Fonologia	20
D Apoio Pedagógico	Língua Portuguesa – Ortografia	20
D Apoio Pedagógico	Língua Portuguesa – Morfologia	20
D Apoio Pedagógico	Língua Portuguesa – Sintaxe	20
D Apoio Pedagógico	Língua Portuguesa – Pontuação	20
D Apoio Pedagógico	Língua Portuguesa – Semântica	20
D Apoio Pedagógico	Língua Portuguesa – Estilística	20
D Apoio Pedagógico	Língua Portuguesa – Textos: dissertativo, narrativo e descritivo	20
D Apoio Pedagógico	Língua Portuguesa – Compreensão de textos	20
D Apoio Pedagógico	Língua Portuguesa – Redação Oficial	20
D Apoio Pedagógico	Matemática – Análise Combinatória	20
D Apoio Pedagógico	Matemática – Juros Simples e Compostos	20
D Apoio Pedagógico	Matemática – Noção de Função	20
D Apoio Pedagógico	Matemática – Probabilidade	20
D Apoio Pedagógico	Matemática – Progressão Aritmética	20
D Apoio Pedagógico	Matemática – Progressão Geométrica	20
D Apoio Pedagógico	Matemática – Estruturas Lógicas	20
D Apoio Pedagógico	Matemática – Tabela Verdade	20
D Apoio Pedagógico	Matemática – Lógica de Argumentação	20
D Apoio Pedagógico	Matemática – Problemas de Raciocínio Lógico	20
D Apoio Pedagógico em EAD	Aprendendo na modalidade a distância	20

- Da relação das disciplinas Humanidades e Apoio Pedagógico em Português e Matemática, o aluno cursará oito de cada uma delas, optando por três delas, uma de Humanidades, uma Apoio

Pedagógico em Português e uma Apoio Pedagógico em Matemática a cada módulo. As demais disciplinas da relação, o aluno poderá cursá-las como optativas adicionais à carga horária mínima à integralização do curso.

- A matriz curricular do curso está organizada em módulos semestrais sem pré-requisitos entre si, podendo ser cursados em qualquer ordem.
- Para a Integralização do curso, o aluno deverá entregar ao professor supervisor responsável, os Comprovantes de Atividades Complementares. Sem o cumprimento desse componente, o aluno não poderá receber os documentos acadêmicos de Conclusão de Curso.
- Para a Integralização do curso, o aluno deverá cumprir, sob a supervisão de professor responsável, o estágio supervisionado obrigatório. Sem o cumprimento desse componente, o aluno não poderá receber os documentos acadêmicos de Conclusão de Curso.
- Ao concluir cada módulo, o aluno receberá certificado intermediário de competências adquiridas.
- Para adquirir a segunda graduação no Curso de Educação Física, o aluno precisará cursar os Módulos Esportes Individuais e Esportes Coletivos do curso de Educação Física da Faculdade Flamingo.
- O curso tem duração mínima de 4 anos, com carga horária mínima para integralização de 3320 horas e ao concluinte é conferido o título de Pedagogo(a).

EQUIPE DOCENTE 2021/22

Módulo/ Intermediária	Certificação	Disciplina	EAD	PRESENCIAL
Educação Inclusiva		Educação e Inclusão	Lucimar	
		Libras - Língua Brasileira de Sinais	Ednilson	
		Jogos e Brincadeiras inclusivas	Wesley	
		Acessibilidade e Tecnologias Assistivas	Lucimar	
		Projeto Integrador Educação Inclusiva	Wesley	
Operações		Gestão de Projetos		
		Liderança e Trabalho em Equipe		
		Gestão Financeira		
		Gestão Escolar		
		Projeto Integrador Gestão Escolar		
Desenvolvimento e Motricidade		Psicologia do Desenvolvimento		
		Motricidade		
		Recreação e Lazer		
		Distúrbios de Aprendizagem		
		Projeto Integrador Desenvolvimento e Motricidade		
Educação e Movimento		História da Educação		
		Fundamentos da Avaliação		
		Atividades Gímnica, Rítmica e Dança		
		Filosofia da Educação		
		Projeto Integrador Educação e Movimento		
Alfabetização		Alfabetização de jovens e Adultos	Neide	
		Alfabetização Infantil	Enita	
		Didática	Wesley	
		Andragogia	Maria Gabriela	
		Projeto Integrador Alfabetização	Wesley	
Metodologias das Ciências Naturais e Matemática		Metodologia de Ensino das Ciências Naturais	Roberta	
		Metodologia de Ensino da Matemática	Francisco	
		Metodologias Ativas - Dinâmicas de Grupos	Maria de Lourdes/ Lucimar	
		TICs para Educação	Mario Ramires	
Metodologias das Ciências Humanas e Língua Portuguesa		Metodologia de Ensino das Ciências Humanas	Mario Ramires	
		Metodologia de Ensino da Língua Portuguesa	Lucimar	
		Metodologias Ativas - Análises e Registros	Lucimar	
		Contação de Histórias	Roberta Neide	
Educação não-escolar		Educação não-escolar	José Nildo Dinoélia	
		Pedagogia Hospitalar	Maria Gabriela	
		Pedagogia Empresarial	Roberta	
		Rotina Hospitalar e Primeiros Socorros	Dinoélia	
		Projeto Integrador Educação não-escolar	Roberta Moreira	
		Estágio		
		Atividades Complementares		

EQUIPE DOCENTE 2020

	PRESENCIAL	EAD
Andrea Amalfi	X	
Dinoelia Rosa De Souza	X	X
Deberson de Almeida		X
EDNILSON DOS SANTOS REGO	X	
Enita Alves Ferreira Rodrigues	X	
Francisco Alves de Souza		X
Gina Magaly h. Miranda	X	X
Ilka Vercellino	X	
Jose Nildo Soares	X	
Lucimar Rodrigues	X	X
Maria de Lourdes Sgorbissa	X	X
Maria Gabriela Delphino	X	
Mario Ramires	X	X
Neide Zamboni	X	
Pedro Xavier Russo Bonetto	X	
Renata Frazão Matsuo	X	X
Roberta Moreira	X	X
Said Yusuf Abu Lawi	X	X
Wesley Fernandes	X	

Equipe Docente 2019

O corpo docente do curso foi selecionado atendendo a critérios que contribuam para o desenvolvimento discente com foco no perfil do egresso desenhado no PPC.

A matriz curricular do curso está organizada em eixos de competências que requisitam perfis docentes distintos.

Para o eixo técnico foram valorizadas as experiências profissionais na área de curso.

Para o eixo integrador, além da experiência profissional, a competência em integrar os conteúdos em atividades de problematização e contextualização prática.

Para o eixo humanidades, valorizou-se a formação em *stricto sensu*, com veio filosófico e sócio antropológico, e facilidade em dialogar com as competências requisitadas aos profissionais do século XXI.

Para o eixo apoio pedagógico, a formação na área da disciplina, com vasta experiência na docência na educação básica e superior que possibilite o desenvolvimento de atividades que contribuam para minimizar as defasagens apresentadas pelos alunos, que buscam a Faculdade Flamingo, de compreensão e produção de textos e do conhecimento lógico-matemático.

Para todos, foi valorizada a experiência na docência do ensino superior e, principalmente, a docência na própria IES, a fim de conhecer o perfil discente que busca a Faculdade Flamingo e delinear as atividades apropriadas.

Assim como afinidade e disponibilidade para trabalhar em equipe e participar ativamente do desenvolvimento e aprimoramento do curso.

Preferência, quando os outros quesitos foram preenchidos, por docentes comprometidos com seu desenvolvimento acadêmico, apresentando titulação *Stricto Sensu* e capacidade de propiciar aos alunos o acesso ao conhecimento atual e o desenvolvimento das competências delineadas ao perfil do egresso.

Considerando que a Faculdade Flamingo, para os cursos na modalidade presencial, desenvolve 20% da carga horária de seus cursos na modalidade a distância, assim como disponibiliza para todas as disciplinas o ambiente virtual de aprendizagem, buscou-se priorizar na seleção da equipe docente os professores que apresentam maior dedicação e qualidade na elaboração dos conteúdos do AVA e desenvoltura para interagir com os alunos virtualmente, disponibilizando atividades e interação entre os discentes.

A equipe docente selecionada para o curso apresenta o seguinte perfil:

- 80% são mestres ou doutores
- 55% trabalham em regime parcial ou integral, desenvolvendo atividades relativas à gestão, atendimento aos alunos e professores, participação nos colegiados, núcleos e projetos.
- Apresentam, em média, 10 anos de experiência na docência do ensino superior - sendo 3 anos na docência na modalidade a distância - e 10 anos de experiência profissional.
- Em média, cada professor está associado a 3 disciplinas do curso.

Experiência na docência no ensino superior

A experiência na docência no ensino superior quando associada à motivação e compromisso com a qualidade da aprendizagem é fator importante para identificar e propor aprimoramentos na prática andragógica.

Os professores associados ao curso foram selecionados considerando esses critérios de experiência na docência e compromisso com a qualidade.

São professores que, na sua grande maioria, já lecionam na Faculdade Flamingo, nos cursos presenciais, conhecem o perfil discente, apresentam afinidade e disponibilidade para trabalhar em equipe e participar ativamente do desenvolvimento e aprimoramento do curso e apresentam maior dedicação e qualidade na elaboração dos conteúdos do AVA e desenvoltura para interagir com os alunos virtualmente, disponibilizando atividades e interação entre os discentes.

Os professores associados ao curso apresentam nove anos de experiência na docência do ensino superior - sendo 3 anos na docência na modalidade a distância.

Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

A equipe docente apresenta, em média, 8 produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas nos últimos 3 anos.

Relação da equipe 2019

Docentes	Tit	RT	Disciplinas associadas
Adriana Mendes Leonildo	M	TP	Inteligência Emocional nas Organizações
			Comunicação e Negociação
			Criatividade e Inovação
Alessandro Augusto Pereira	E	TI	Filosofia da Educação
Andrea Ap.Rosa da Silva Amalfi	E	H	Psicologia do Desenvolvimento
Deberson Ferreira de Almeida	M	TI	Didática
Ednilson dos Santos Rego	E	H	Libras - Língua Brasileira de Sinais
Enita Alves Ferreira Rodrigues	M	H	Gestão Escolar
			Projeto Integrador Gestão Escolar
			Projeto Integrador Alfabetização
			Alfabetização Infantil
			Metodologia de Ensino da Língua Portuguesa
Francisco Alves de Souza	M	TP	Metodologia de Ensino da Matemática
			TICs para Educação
			Matemática – Análise Combinatória
			Matemática – Juros Simples e Compostos
			Matemática – Noção de Função
			Matemática – Probabilidade
			Gestão Financeira
Gina Magali Horvath Miranda	D	TP	Matemática – Progressão Aritmética
			Matemática – Progressão Geométrica
			Matemática – Lógica de Argumentação
			Matemática – Problemas de Raciocínio Lógico
Jailson Costa dos Santos	E	H	Acessibilidade e Tecnologias Assistivas
José Nildo Oliveira Soares	M	TP	Gestão de Projetos
			Liderança e Trabalho em Equipe
Lucimar Regina Santana Rodrigues	M	TP	Língua Portuguesa – Morfologia
			Língua Portuguesa – Sintaxe
			Língua Portuguesa – Pontuação
			Língua Portuguesa – Semântica
			Língua Portuguesa – Estilística
			Língua Portuguesa – Textos: dissertativo, narrativo e descritivo
			Língua Portuguesa – Compreensão de textos
			Língua Portuguesa – Redação Oficial
Maria de Lourdes Sgorbissa	M	TP	Pedagogia Empresarial
			Metodologias Ativas - Análises e Registros

			Metodologias Ativas - Dinâmicas de Grupos
			Projeto Integrador Aprendizagem Ativa
Maria Gabriela de Benedictis Delphino	M	TP	Distúrbios de Aprendizagem
			Educação e Inclusão
			Fundamentos da Avaliação
			Projeto Integrador Educação Inclusiva
Mario Fernandes Ramires	M	H	História da Educação
			Metodologia de Ensino das Ciências Humanas
			Ética e Cidadania
			Filosofia, Sociologia e Antropologia
Neide Zamboni	E	H	Contação de Histórias
			Projeto Integrador Contação de Histórias
			Andragogia
			Alfabetização de jovens e Adultos
			Educação não-escolar
			Projeto Integrador Educação não-escolar
Pedro Xavier Russo Bonetto	M	H	Projeto Integrador Educação e Movimento
			Recreação e Lazer
Renata Frazão Matsuo	M	H	Jogos e Brincadeiras inclusivas
			Pedagogia Hospitalar
			Rotina Hospitalar e Primeiros Socorros
Roberta Moreira de Souza	M	H	Metodologia de Ensino das Ciências Naturais
Said Yusuf Abu Lawi	D	TI	Flexibilidade Cognitiva e Resolução de Problemas Complexos
			Julgamento e Tomada de Decisões
			Planejamento da Carreira e Gestão de Pessoas
Silvia Letícia da Silva	M	H	Motricidade
			Projeto Integrador Desenvolvimento e Motricidade
Wesley Fernandes	M	H	Atividades Gímnica, Rítmica e Dança